A TIRANIA DO MEDO (artigo na 4.ª página)



TRIBUNA DA IMPRENSA

Seja graciosa ou não seja, a verdade é a melhor coisa que podemos ouvir; é melhor que a lisonja, melhor que a comodidade, melhor que a felicidade, melhor que a bondade, melhor que a beleza — W. WOOD.

ANO 3 — N.º327 Diretor: CARLOS LACERDA TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 23 JANEIRO 1951

CHEGOU, VIU E SUMIU

Ademar já considerado importuno por Getulio

Porque o presidente eleito abandonou Campos do Jordão — Dará o Ministério da Fazenda mas controlará pessoalmente a política financeira —

A chegada inesperada de Getúlio e o seu desembarque típico no aeroporto do Galeão, longe até dos seus colaboradores mais intimos têm uma explicação: o futuro presidente resolveu fugir do assédio de Ademar de Barros, já considerado importuno, pela sua insistência em querer organizar o Ministério.

PRIMEIRAS DIVERGÊNCIAS

A grande divergência entre Getúlio e Ademar reside principalmente na escolha do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, cargos reivindicados para pessoas de estrita confiança do governador paulista. Não podendo dar um "não" a Ademar no momento, em virtude dos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, Getúlio fez-lhe a seguinte advertência:

"Seja qual for o ministro da Fazenda ou o presidente do Banco do Brasil, quem vai ditar a política econômica e financeira do meu govêrno serei eu".

FUSÃO DO PTB E PSP

Outra divergência reside quanto à fusão do PTB e PSP, proposta por Getúlio Vargas e Danton Coelho, que não é aceita por Ademar de Barros. Teme o atual governador de São Paulo, que com a diluição do seu partido no PTB,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ENCONTRO VARGAS-DUTRA

Acompanhado apenas pelo sr. Danton Coelho e tenente Gregório, chegou ao Palácio do Catete, às 10,45 da manhã de hoje, o sr. Getulio Vargas. O encontro foi rápido.

O sr. Hugo Gothier, chefe do cerimonial, e o ajudante de ordens capitão Edulo de Melo receberam o sr. Vargas à entrada.

A palestra realizou-se no salão amarelo.

MARIO DE BRITO

"As candidatas revelaram mau preparo"

DECADÊNCIA DO ENSINO

Só 2,2% de aprovações nos exames para o curso normal do Instituto — De 186 candidatas estão passando apenas 4 — "Mal preparadas", diz o diretor Mário de Brito — O Major estuda com a filha

(Reportagem de ROBÉRIO JULIO)

O caso do dia nos meios estudantis desta capital são as reprovações no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra, numa evidência alarmante da decadência da instrução primária e secundária.

Das 186 moças que se inscreveram no concurso de admissão ao curso normal do Instituto de Educação, realizado êste ano pela primeira vez (nos anos anteriores só era aberto o admissão para o curso ginasial e após concluí-lo as moças eram promovidas ao curso normal), apenas seis passaram na primeira prova, Matemática, e dessas sòmente quatro foram aprovadas em Português. Essas quatro candidatas que ontem iniciaram seus exames orais, estão se agarrando com todos os santos e vivendo os dias mais emocionantes de sua juventude.

NÃO HA' PREVENÇÃO

Enquanto isso, o dr. Mário de Brito, diretor do Instituto de Educação, acompanha com interêsse as provas orais dessas quatro heroinas, pois que, apesar da imparcialidade e alheamento que mantém em todos os momentos e da sagrada independência das bancas examinadoras que constitue uma tradição de honestidade do ensino municipal, mal dissimula o íntimo desejo de vê-las vencer o último obstáculo, já que revelaram nas provas escritas um preparo consciente.

Esse comentário nos parece oportuno para desfazer maldosas insinuações de que existe uma subrepticia intenção de não se aprovar nenhuma candidata. Pelo que pudemos observar, através de várias visitas ao Instituto de Educação, se as quatro jovens confirmarem nos exames orais os conhecimentos revelados nas provas escritas, serão recebidas naquela casa com todos os louvores e hosanas que merecem as vencedoras de uma maratona intelectual. E ficarão restando, para serem preenchidas, talvez em 2.ª época, 46 vagas no curso normal.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Getúlio Vargas nas Paineiras

O sr. Getulio Vargas, antes mesmo de se empossar na presidência da República, resolveu "blefar" seus correligionários mais intimos, tais como Danton Coelho, Lourival Fontes, Amaral Peixoto e o próprio futuro chefe de Polícia, general Ciro Rezende, desembarcando sorrateiramente às 17,30 de ontem no Aeroporto do Galeão, enquanto aqueles o aguardavam na estação de hydros do aeroporto Santos Dumont.

O desapontamento foi geral e um popular que presenciava a ansiedade com que os lideres petebistas espreitavam o espaço, procurando divisar entre os aparelhos que cruzavam o ceu, o do futuro presidente, ao ver a debandada geral que se formou quando se soube do desembarque no Galeão, afirmou:

— Esse Getulio não perde o hábito de dar rasteiras. Já começou mal.

ROTEIRO

Do Aeroporto do Galeão, em companhia do "tenente" Gregório, o sr. Getulio Vargas rumou para a residência de sua filha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e à noitinha dirigiu-se para o Hotel Paineiras, onde se hospedou no apartamento 37, juntamente com sua esposa sra. Darcy Vargas. Dezenas de visitas recebeu o presidente eleito, entre as quais a do general Newton Cavalcanti que foi levar-lhe os cumprimentos do presidente Eurico Dutra. Em seus aposentos o ex-ditador jantou e minutos depois rumava para a residência do senador Epitacio Pessoa, onde conferenciou com o general P. de Gois.

Os jornalistas que o procuraram não conseguiram declarações de sensação. Apenas, na residência do sr. Epitacio Pessoa, quando se esboçava uma tentativa de entrevista, Getulio declarou que nada estava assentado em definitivo quanto à constituição do Ministério. Um reporter aproveitou o ensejo e perguntou-lhe qual a sua opinião sôbre os monopólios:

— Sou em princípio contra qualquer monopólio, nacional ou estrangeiro. — respondeu.

E deu por encerrada a "entrevista"(despedindo os jornalistas.

HOJE ENCONTRO COM DUTRA

O sr. Getulio Vargas irá hoje ao Catete agradecer os cumprimentos do general Dutra. Esse encontro estava marcado para às 10 horas da manhã.



GETÚLIO

Flagrante do futuro presidente feito no ap. 37 do Hotel Paineiras

FRACASSA DANTON EM OBTER A COLABORAÇAO DA U. D. N.

"Nada fêz para merecer a confiança do meu partido", declara Toledo Pizza — O encontro com Odilon Braga — Convocado o Cons. Nacional — Nenhuma oferta de ministério

Fracassaram as primeiras tentativas do sr. Danton Coelho no sentido de obter a colaboração da UDN com o futuro govêrno. A categórica recusa do sr. Odilon Braga juntam-se manifestações de vários líderes udenistas contrários ao apoio do partido ao govêrno do ex-ditador Vargas.

E' O MESMO GETULIO

O deputado Toledo Piza, falando à nossa reportagem afirmou:

— Sou em primeiro lugar contra a colaboração da UDN com Getulio porque êle nada fez para merecer a confiança do meu partido. Pelo contrário, êle está demonstrando nas suas sucessivas entrevistas que é o mesmo Getulio Vargas dos seus anteriores 15 anos de govêrno. Haja em vista, entre as suas últimas declarações a estranha afirmação de que vai organizar de início um "ministério de experiência". Ora, só mesmo individuos que não prezam a sua dignidade serão capazes de servir a um govêrno que é declarado "de experiência". Quem é que quer ser cobaia do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

GOIS MONTEIRO DESMENTIDO

NO SENADO E NA CÂMARA FOI DOCUMENTADA SUA LEVIANDADE — MAC ARTHUR NÃO OUVIU P. GÓIS

A história política de Alagoas, nos últimos meses, foi ontem contada na Câmara pelo deputado Rui Palmeiras, que salientou o propósito das oposições no seu Estado, em encontrar uma solução pacifica para a crise politica. Todos os esforços foram bal-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

ADIADA A ELEIÇÃO

Não houve número na F.M.F. — Difícil a retirada de Borgerth

Não houve, como foi previsto em nosso noticiário de ontem, o *quorum* exigido para a realização das eleições da F. M. F. A corrente Vargas Netto-Orsini Coriolano não compareceu. E, segundo informações obtidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, estiveram os seus integrantes, em reunião intima, na sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa Rodrigo de Freitas, tratando de um manifesto que seria lançado com o objetivo principal de restabelecer o estudo das fórmulas conciliatórias para o verdadeiro "tertius".

MEIA HORA DE ESPERA

O artigo 28, dos Estatutos de 1949, reza a espera de meia hora para a formação normal da Assembleia Geral. Das 20 horas e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

TERIA SIDO ENVENENADA

A Polícia faz mistério em tôrno de um crime ou suicídio — Guarda à porta do apartamento na praia do Russell — Um porteiro estranho e as asperezas de um comissário

O sr. Edivard Santana compareceu ao Hospital de Pronto Socorro às 3 horas da manhã de hoje, indagando ao investigador de serviço qual a providência que deveria adotar sôbre o falecimento da senhora Carmen Brune, de 31 anos, residente à Praia do Russel 724, ap. 904.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

25-0015

O senhor Getulio Vargas está ocupando um apartamento no Hotel das Paineiras, estando ligado para seu uso o telefone 25-0015.

EDIÇÃO DE VERÃO... TRIBUNA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal LIMPO

SEM B.C.G. TODO O BRASIL

Espera o Serviço Nacional de Tuberculose reiniciar as remessas neste resto de janeiro

"Todo o país não está recebendo vacinas B.C.G., em virtude de a Fundação Ataulfo de Paiva, que as fabrica, ter suspendido o seu fornecimento. Está a Fundação restabelecendo a sua fabricação e espera o Serviço Nacional de Tuberculose recomeçar o fornecimento daquelas vacinas no resto deste mês. Estas foram as declarações que nos prestou o sr. Alferes Claudino, vice-diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, a quem interrogamos sôbre a falta de vacinas B.C.G. em Belo Horizonte, cujas maternidades estavam, pela falta do remédio, impossibilitadas de imunizar as crianças.

VETO PRESIDENCIAL

Convocado o Congresso para o dia 29 — Além do veto, o Regimento Comum

Foi lido ontem no Senado mais um veto do Presidente da República, desta vez oposto ao projeto que assegura a graduação no posto imediato aos oficiais chefes de classe ou cabeças de quadro das Forças Armadas e das Forças Auxiliares. O sr. Nereu Ramos anunciou, em seguida, que convocara o Congresso para apreciar êsse veto, para o dia 29, segunda-feira. O sr. Mozart Lago, levantando uma questão de ordem, indagou se o presidente não poderia marcar também para a mesma data, aproveitando a reunião, a votação da redação final do Regimento Comum. O sr. Nereu explicou que no dia 29, o Congresso poderia decidir a questão por conta própria.

Vieram para o Carnaval

Chegou o "Argentina" com um ministro e muitos turistas

Os primeiros turistas americanos para o Carnaval carioca, chegaram hoje ao Rio a bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança. São pessoas de diversas classes liberais dos Estados Unidos, como banqueiros, jornalistas, advogados, etc., que seguem para

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Eleita a representação do Senado — Hoje, em pauta, o parecer Etelvino

O Senado elegeu ontem os seus representantes para a comissão mista que vai estudar uma fórmula que harmonize a questão da convocação extraordinária do Congresso. Está assim constituida: Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza, Mozart Lago, Marcondes Filho, Atilio Vivaqua e Vitorino Freire.

VOTAÇAO DO PARECER ETELVINO

Está na Ordem do Dia de hoje do Senado, em discussão única, o Parecer da Comissão de Justiça sôbre o ofício da Câmara dos Deputados que remeteu ao Senado o instrumento de convocação extraordinária do Congresso, até 2 de março.

NOMEADA A COMISSAO DE 6 DEPUTADOS

A Câmara, por sua vez, também constituiu a sua comissão para parlamentar com os senadores. Ficou assim: Acurcio Torres (PSD), Soares Filho (UDN), Gurgel do Amaral (PTB), Arthur Bernardes (PR), Campos Vergal (PSP) e Raul Pilla (PL).

Benedito, ministro da Justiça

Plano confusionista de Vargas na constituição do Ministério

Surgem novos candidatos — Reivindica a Bahia duas pastas — Quatro nomes indicados para a Educação — A Prefeitura carioca

Está em plena execução o plano confusionista do sr. Getúlio Vargas para a constituição do seu Ministério. Jogando com nomes, através de seus porta-vozes, o ex-ditador reedita seu velho jôgo, fazendo "queimar" candidatos.

BENEDITO, MINISTRO DA JUSTIÇA

Ontem surgiu mais um candidato a ministro da Justiça, o sr. Benedito Valadares, ex-interventor e ex-governador de Minas, patrono e traidor da candidatura Cristiano Machado. Seu nome seria o indicado pelo sr. Juscelino Kubitschek, pois, como foi noticiado aquela pasta pertencerá a Minas Gerais.

A BAHIA QUER DOIS MINISTÉRIOS

A Bahia, a quem foi reservada a pasta da Educação, julga-se com o direito de ficar no mesmo pé de igualdade de São Paulo e Rio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

AFASTA-SE DO GOVÊRNO O P.D.C.

Violento discurso de Mons. Arruda Câmara

Novos ataques ao general Dutra foram ontem proferidos da tribuna da Câmara, dessa vez pelo mons. Arruda Câmara, presidente do P. D. C., o qual declarou romper com o govêrno, acusando-o de implantar no país o regime do pistolão e dos favores contrários à moral administrativa. Referiu-se ao caso do senhor José Bezerra Câmara, seu irmão, recentemente afastado da Caixa Econômica de Pernambuco, por influência do sr. Agamemnon Magalhães e substituido por um elemento do P. S. D.

Importação ilegal de automóveis alemães

Carta do Automóvel Clube da Alemanha denunciando o responsável

(Matéria na página 5)

Prezado leitor

Quando Napoleão desembarcou da ilha de Elba, vindo do exílio para a glória fugaz dos 100 dias, houve um jornal de Paris, o "Moniteur", que publicou a notícia do desembarque com o seguinte título: "O ANTROPÓFAGO SAIU DA TOCA".

E depois: "O TIGRE CHEGOU A GAP".

Começavam os cem dias. Napoleão levava tudo de vencida. E o "Moniteur", em Paris, continuava noticiando: O MONSTRO PERNOITOU EM GRENOBLE. A seguir: O USURPADOR PASSOU POR LYON. E logo: BONAPARTE AVANÇA A PASSOS LARGOS MAS NUNCA ENTRARÁ EM PARIS. E então: O IMPERADOR CHEGOU A FONTAINEBLEAU. E afinal: SUA MAJESTADE IMPERIAL DEU ENTRADA, ONTEM, NAS TULHERIAS, ENTRE OS SEUS FIEIS SÚDITOS. (Cit. por C. L., "A Missão da Imprensa", Editora Agir, Rio, 1949).

Ao ver o modo pelo qual certos jornais do Rio noticiam a chegada do sr. Getulio Vargas, lembramo-nos dessa história do "Moniteur".

E você?

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Heleno de Freitas, o discutidíssimo Heleno do Botafogo, do Vasco e dos selecionados nacionais, afirmou ontem que, no govêrno do sr. Getulio Vargas, exercerá funções de grande relêvo.

—★—

Mosart Lago pediu ontem a um contínuo do Senado um exemplar do Regimento Interno e outro do Regulamento da Secretaria daquela Casa e explicou:

— Desejo levá-los para o meu colega Alberto Pasqualini para êle ir tomando pé...

—★—

O Itamarati fez uma coleta de preços para o serviço de banquetes. Venceu o Copacabana. Contudo, o Vogue, mais caro, obteve a preferência.

—★—

De Paris:

Sacha Guitry precisava, há muito, fazer uma operação no estômago. Teimou em adiá-la. Agora, na Côte d'Azur, teve uma crise e desembarcou em Paris numa ambulância. Sua 4.ª (ou será 5.ª?) mulher, Lana Marconi, estava ao lado.

Logo agora que Sacha ia rodar, com Fernandel, um filme chamado "Ademar"!

—★—

De Nova York:

O testamento de Sinclair Lewis, o prêmio Nobel de Literatura que foi casado com a jornalista Dorothy Thompson, contempla com uma parte de seus bens o próprio filho mas deixa a maior parte da fortuna que fez com "Babbitt" e outros romances, a duas associações de homens de côr. Sinclair Lewis interessava-se profundamente pelo progresso dos pretos na sociedade americana.

—★—

De Petrópolis:

A luta entre a Prefeitura e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem prossegue. A Prefeitura ganha por pontos. O DNER propôs-se a pavimentar a entrada e a saída da cidade, desde que essas ruas fôssem entregues aos seus cuidados. O prefeito, por questão de vaidade, não quis. Resultado: a entrada e a saída de Petrópolis, com um tráfego pesado e sem cuidados maiores, estão sempre em petição de miséria — e perturbam a vida da cidade, assim como a envergonham.

Ao mesmo tempo, o mesmo prefeito, às vésperas de sair, desinteressou-se da Limpeza Pública. Como é complexo o temperamento dos prefeitos! Tanta vaidade nos paralelepípedos, nenhuma nos detritos.

JOSÉ DO RIO

Para evitar contrabando e roubo

INSTRUÇÕES PARA ENTRADA NO CAIS DO PÔRTO

Segundo resolução conjunta das entidades interessadas na fiscalização da área do Cais do Porto, que são a Administração do Porto, a Polícia Marítima, a Polícia de Portos, a Capitania do Porto e a Inspetoria da Alfândega, fica rigorosamente proibida a entrada de pessoas estranhas nas instalações do Porto (faixa do cais, armazens e pátios) e a bordo de navios atracados, fundeados, amarrados em tôda a zona compreendida no polígono Cáis da Gambôa, São Cristovão e Caju, reta partindo da extremidade do Cáis do Porto à Coroa do Chapéu de Sol, reta partindo desta até a Ilha das Enxadas, e reta desta ilha até o início do Cáis da Gambôa, na praça Mauá.

EVITAR ROUBOS

A medida tem por objetivo prevenir roubos e contrabandos, levando-se em consideração a crescente expansão do Cáis do Porto, pois atinge a mais de 20 biliões de cruzeiros o valor das mercadorias que entram e saem anualmente pelo porto do Rio de Janeiro.

A resolução proíbe também a entrada ou saída de embarcações auxiliares, como botes, chatas, rebocadores, lanchas, da bacia do porto entre as 7 e as 17 horas, a não ser pelos canais entre a Praça Mauá e a Ilha das Enxadas e Coroa do Chapéu de Sol e extremo Cáis do Caju.

Das 17 às 7 horas do dia seguinte as embarcações auxiliares só poderão ingressar na bacia do porto ou sair dela entre a Ilha das Enxadas e a Praça Mauá.

QUEM PODE ENTRAR

A resolução concede livre acesso à área do Cáis às seguintes autoridades e pessoas: o presidente da República, o vice-presidente, o cardeal e o bispo do Rio de Janeiro, os membros dos poderes Legislativo e Judiciário federal e municipal, os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, os membros do Corpo Diplomático, autoridades navais, membros do gabinete civil e militar da Presidência da República, oficiais da ativa das forças armadas mediante identificação e, nas mesmas condições, autoridades com funções a bordo, tripulantes e passageiros, jornalistas, agentes de navios, fornecedores, etc. A resolução estabelece finalmente as penalidades para as embarcações que transgredirem as novas determinações.

A GRIPE

Comunicado da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura:

"Apesar do declínio verificado no surto de gripe, nesta Capital, aconselhamos à população carioca que continue a observar os conselhos seguintes:

1) — Evite o contato com pessoas gripadas e com os convalescentes.

2) — Evite aglomerações e ajuntamentos de pessoas, em ambientes fechados, na época das epidemias.

3) — Não abuse de gelados e procure alimentar-se racionalmente.

4) — Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias, em excessos e libações que debilitam.

5) — Sentindo qualquer sintoma, dor de cabeça e da garganta, mal-estar, dor no corpo e febre, procure imediatamente seu médico.

Novo ministro do Tribunal de Contas

O presidente da República enviou mensagem ao Senado indicando o nome do sr. Rogério de Freitas para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga verificada com a aposentadoria do ministro Oliveira Lima.

Setecentos mil cruzeiros levaram o contador à cadeia

O fato verificou-se em 1944 — O acusado protesta inocência

Dando cumprimento a um mandado de prisão expedido pelo juiz Cristóvão Breiner, da 11.ª Vara Criminal, policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas, detiveram ontem, às 14 horas, o perito-contador Carlos Romeiro da Silva, brasileiro, casado, de 38 anos, residente à rua Afonso Cavalcanti 136, sobrado, que era acusado de haver lesado em 1944, o capitalista Alexandrino Cervelho Godinho, a quem tomara emprestado — e não pagara — a importância de setecentos mil cruzeiros.

NEGA

Ouvido pelo detetive Souther Drumond, o perito-contador nega o fato e assim o conta:

Em fins de 1944 estava êle com Escritório de Consignações e Comissões, sob a razão social Romeiro da Silva e Cia. Ltda., instalado no oitavo andar do edifício da Avenida Graça Aranha 81.

Por esta época travou conhecimento com o sr. Alexandrino Cervelho Godinho, ao qual conseguiu insinuar-se, cativando-lhe a amizade.

Achando-se em má situação financeira, apelou para o capitalista, pedindo-lhe quatrocentos mil cruzeiros, que se destinariam à compra do Iate São Domingos, que se encontrava em Pelotas, R. G. do Sul.

NÃO CHEGOU

Iniciados os entendimentos constatou o perito-contador que a soma pedida e conseguida não cobriria a despesa, daí ter sacado mais trezentos mil cruzeiros do capitalista, perfazendo o total de setecentos mil cruzeiros.

A embarcação destinar-se-ia ao transporte de partidas de madeiras do Espírito Santo e da Bahia para esta capital.

FRUSTRADA

Quando, entretanto, a transação estava para ser ultimada, a firma vendedora, cumprindo determinações da Capitania do Pôrto, deliberou que o sr. Carlos Romeiro da Silva só poderia efetuá-la se em seu nome individual, não podendo a compra ser feita através da firma.

Em vista disso desfizeram-se os entendimentos e o perito-contador, em seu escritório jurídico-contábil, se dispôs a reembolsar o capitalista, o que fez, segundo suas declarações, com 350.000,00 em espécie e através de notas promissórias que resgatou regularmente, tendo plena quitação ao fim de certo tempo.

A DENÚNCIA

Ao expirar o ano de 1950, tendo assumido a direção dos negócios paternos, em virtude de ter o seu pai caído doente, o filho do sr. Alexandrino Godinho notou que o mesmo tinha uma fortuna empenhada em mãos de um cavalheiro que lhe era completamente desconhecido.

Imediatamente o jovem apresentou queixa à Delegacia Especial de Roubos e Defraudações, sendo formado o processo e posteriormente decretada a prisão do contador, a qual se verificou ontem à tarde.

PROTESTA INOCÊNCIA

Pôsto que continue protestando inocência em suas palavras à imprensa e à polícia, o contador foi recolhido ao xadrez do Presídio da rua Frei Caneca, onde aguardará julgamento.

POR QUE?

Decididamente o prefeito, vendo seu govêrno nos últimos momentos, resolveu agravar os males já numerosos dos habitantes desta cidade "maravilhosa". De todos os recantos da cidade chegam reclamações sôbre o lixo acumulado há dias às portas das residências, no meio das ruas e nos depósitos dos restaurantes, exalando tremendo mau cheiro. Ontem pudemos constatar, pessoalmente, o estranho adorno que o prefeito vem utilizando ultimamente na ornamentação da cidade. No prédio 185 da rua da Quitanda funciona um restaurante. No andar térreo está o depósito de lixo, de onde se desprende insuportável fedentina, que abrange o prédio todo. Há oito dias o lixo não é coletado. Mais adiante, numa travessa, os moradores fizeram as vezes da Limpeza Urbana e cremaram em plena via pública montões de lixo. Por que não arranja o general-prefeito outra ornamentação, pelo menos sem o fedor da atual, para esta já tão sacrificada cidade?

Por que?

Old Parr

Teria sido espancado pela Policia-Politica

DIZ-SE ELEMENTO VISADO PELOS COMANDADOS DE FREDEGARD — AGREDIDO A SOCOS E PONTAPÉS — DENEGOU O JUIZ A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Wanderlino Silva, operário do "Curtume Carioca", residente à rua 20 de Maio, impetrou, por intermédio do advogado Francisco Mangabeira, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, afirmando ter sido espancado pela polícia e recear que isto novamente acontecesse.

DIZ-SE PERSEGUIDO

Wanderlino, que, segundo afirma o advogado, é empregado no "Curtume Carioca" há cerca de 25 anos, sempre se distinguiu "pelos seus esforços em prol das reivindicações de sua classe", sendo por isso várias vezes prêso pela Polícia Política e Social. E julga Wanderlino, pelo que observou, haver um entendimento perfeito entre a Polícia e o "Curtume".

SOCOS E PONTAPÉS

Conta Wanderlino que, no dia 3 de janeiro deste ano, foi acordado de madrugada a socos e pontapés por uma turma da Ordem Política, chefiada, ao que parece, pelo investigador apelidado de "Turquinho".

Conduzido para a Polícia, foi espancado até perder os sentidos. Em tal situação e estando a sua vida em perigo, aplicaram-lhe os policiais uma injeção de óleo canforado, atirando-o após em um matagal de Marechal Hermes.

Foram ouvidas a mãe e a irmã do acusado, que confirmaram o depoimento.

NÃO HA PROVAS

Distribuido o feito à 14.ª Vara Criminal, o juiz Paulo Alonso denegou a ordem de "habeas-corpus", afirmando que "os elementos de prova coligidos nos autos não convencem esteja o paciente Wanderlino Silva ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. A verdade não ficou sabida no processo e o próprio paciente não esclareceu devidamente os fatos"

Na Aeronáutica

"Medalha de Campanha" aos jornalistas — O ministro da Aeronáutica reuniu, ontem, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, os jornalistas agraciados com a medalha de "Campanha do Atlântico Sul", pelo destaque na colaboração prestada à Fôrça Aérea Brasileira, por ocasião da última conflagração mundial, condecorando-os.

Aviso aos candidatos à Escola — O comandante da Escola de Aeronáutica solicita o comparecimento dos candidatos à matrícula no primeiro ano de 1951 que prestaram exame intelectual, amanhã, às 10,30 horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado do exame e tratarem de assuntos de seu interêsse.

Embarca hoje — Está marcado para hoje, às 15,30 horas, o embarque do coronel aviador Gabriel G. Moss, para o Chile, a fim de assumir as funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil naquele país. O coronel Gabriel G. Moss viajará pelo navio "Argentina".

Homenagem ao Ministro — Os jornalistas com a medalha da "Campanha do Atlântico Sul", ofereceram, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, à sra. Armando Trompowski, um coquetel, ao qual compareceram oficiais generais da F.A.B., diretores da A.B.I., do Sindicato de Jornalistas Profissionais, de Jornais, Emissoras e Empresas Cinematográficas.

MATOU A COMPANHEIRA E FOI CONDENADO

O Juri condenou ontem o réu Osvaldo Teixeira, que assassinou sua companheira Esmeralda Gomes Bastos no dia 29 de abril de 1949, às 14,30, na rua Ferdinando Laboriau, n. 48, apartamento 101.

Sustentou o libelo o promotor Marcelo Heitor de Souza, pedindo a condenação do réu à pena prevista na denúncia, ou seja, de 6 a 20 anos. A defesa, exercida pelo advogado José Valadão, afirmou ter o réu sofrido inopinada agressão por parte da vítima, que contra êle fizera diversos disparos. Afirmou ainda que o réu, no decorrer de sua vida marital com a vítima, foi por ela agredido inúmeras vêzes, mesmo no meio da rua. Além de haver praticado homicídio privilegiado militava em favor do acusado a justificativa da legítima defesa.

Após os debates e a deliberação dos jurados o juiz Mauro Gouvêa Coelho fixou em 6 anos e 8 meses de reclusão a pena do acusado.

VIDA ESCOLAR

Externato do Colégio Pedro II. — Terão início dia 25, os exames de 2.ª época do artigo 91.

Faculdade de Direito de Niterói. — Está funcionando o curso pré-vestibular sob o patrocínio do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.

Escola Nacional de Agronomia. — Até o dia 31, estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. — De 1.º até 20 de fevereiro estarão abertas as matrículas. Os requerimentos para os exames de 2.ª época deverão ser entregues até o dia 30 do corrente.

As matrículas na Faculdade Nacional de Filosofia. — Continuam abertas até 30 de abril próximo, na Secretaria da Faculdade, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, durante as horas de expediente, as inscrições para as provas de habilitação à livre docência, de acôrdo com o artigo 89 do Regimento.

O IPFS e a formação do professor pré-primário. — O Instituto de Pesquisas e Formação Social continuando a executar o seu vasto programa educacional, fará funcionar, brevemente, um curso rápido de psicologia do pré-escolar, destinado às mães, professôras ou a quem desejar exercer suas atividades nos Jardins de Infância. O referido curso terá a duração de três meses e funcionará sob a direção de d. Anamoll de Faria Doria, técnico de educação do Ministério da Educação e Saúde. As matrículas acham-se abertas na sede do IPFS, à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, das 14 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Curso de Recreação Infantil da Sociedade Pestalozzi do Brasil. — A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil de 1.º de fevereiro a 1.º de março, em sua sede à rua Gustavo Sampaio, n. 29 — Leme (tel.: 37-0933).

As aulas serão diàriamente de 13,30 às 18 horas, e duas vezes por semana pela manhã.

Consta do programa: — Teatro de Bonecos — Máscaras — Bandinha Rítmica — Desenho — Recorte — Jogos e Danças Regionais — Tecelagem — Trabalhos em madeira — Museus Escolares.

Inscrições abertas de 22 a 30 de janeiro, a partir das 14 horas.

O Instituto Internacional de Ciências Políticas e Sociais Aplicadas aos países de civilização diferente. — Realizará, em Paris, de 12 a 16 de março próximo, sua XXVI Sessão de Estudos.

O seu Bureau acaba de se reunir em Bruxelas, em 11 e 12 de dezembro, para decidir sôbre a organização desta Sessão que comportará a discussão das seguintes questões:

— Estudo dos diversos meios de apoiar os planos de desenvolvimento cultural, econômico e social dos territórios insuficientemente desenvolvidos.

— Evolução política e social das elites autóctonas.

— Problema das línguas veiculares, principalmente na África: aspectos educativo e cultural.

— Contato de civilizações: as experiências do Continente Norte-Americano.

A Comissão de Redação da nova Revista trimestral "Civilisations", que o Instituto publicará, a partir de janeiro de 1951, reuniu-se igualmente em Bruxelas.

Tomaram parte nestas duas reuniões, as seguintes personalidades: srs. Cora (Itália); Gaston-Joseph (França); Gayet (França); Gelders (Bélgica); Idenburg (Países-Baixos); sra. Felhoen-Kraal (Países-Baixos); srs. Louwers (Bélgica); Marzorati (Bélgica); Moeller de Laddersous (Bélgica); Philipps (Grã Bretanha); Ponsonby (Grã Bretanha); Six (Países-Baixos); Vogt (Grã Bretanha).

Exposição de Similares de Produtos da Industria

Inauguração, amanhã, nos corredores da Alfândega

Inaugura-se amanhã, nos corredores da Alfândega do Rio de Janeiro, a Exposição de Similares de Produtos da Indústria.

Procura esta exposição, que terá caráter permanente, objetivar e facilitar aos funcionários do Serviço de Isenção a prestação de informações necessárias à concessão de licenças prévias para importação pela CEXIM, e também orientar o comércio e proporcionar a visitantes estrangeiros o ensejo de conhecer nossas produções.

Enviaram amostras, e providenciaram a apresentação de seus respectivos mostruários, as seguintes firmas: General Electric (lâmpadas e material elétrico); Sto. John Del Rey Mining comp. (arsênico branco); Cia. Beneficiamento de Minerais S. A. (talcos Benef); Cristaleira Cruzeiro Ltda. (artigos de cristal); Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda. (penicilina); Ferro Enamel S. A. (fitas metálicas e corantes minerais); Rhodiaceta (fios e tecidos); Cia. Química Rhodia Brasileira (produtos químicos); Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering" (gaitas e sanfonas); Refinação de Milho Brasil S. A. (produtos de milho); Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus; Sociedade Anônima de Produtos Têxteis (estopas de lã); Bates Valve Bag Comp. of Brazil (sacos de papel); Cia. de Ácidos; Cia. Nacional de Papel; Pirelli S. A. (produtos diversos); Metalurgica Matarazzo (brinquedos); Standard Electrica S. A. (telefones); Armco Industrial e Comercial S. A. (produtos diversos); Sociedade Anônima Marvin (produtos diversos); Cia. Vidreira do Brasil; Cerâmica S. Caetano (tijolos refratários de sílica); Cia. de Paraquedas Switlik do Brasil S. A.; Cia. Nacional de Óleo de Linhaça; Seagers do Brasil S. A. (gin e outras bebidas); Duperial (explosivos); S. A. Gordinho Braune (papel); Cordoaria Brasileira (cordas e cabos de fibra vegetal); Fábrica Nacional de Limas; Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas; Hime-Comercio e Indústria (soldas elétricas); Ferraria Petrópolis (cravos, ferraduras, etc.); Cia. Nacional de Cimento Portland; Estabelecimentos Ch. Lorilleux S. A. (tintas) e Oleifera Piatin S. A. (fluido Piatan — única representante do norte do país).

Segundo informa o sr. João Berbert, chefe do Serviço de Isenção, as firmas que não remeterem amostras, mesmo agora depois da inauguração dos trabalhos, poderão ter seus registros os similar cancelados.

Para a solenidade de amanhã foram convidados o presidente da República e autoridades federais e municipais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Professores nomeados para a Escola de Saúde — O ministro da Guerra, nomeou, professores da Escola de Saúde do Exército, sem prejuízo de suas atuais funções: o major dentista João Goston Filho para a aula de Higiene Odontológica Legal e Patologia Dentária; o capitão farmacêutico José Carneiro Bicalho para a aula de elementos de análises químicas e hematológicas; o capitão farmacêutico Arlindo Baurgten para a aula de elementos de Bacteriologia e Parasitologia; o capitão dentista Bernard Teodoro Pereira de Melo para a aula de protese dentária, metalurgia e química aplicada; o segundo tenente dentista Jaime Barandez para a aula de Cirurgia e Protese Buco Facial; auxiliar de professores da Escola de Saúde o capitão farmacêutico Joseph de Almeida Reis para a aula de Química Aplicada às Análises e Perícias Militares.

Vai representar o Ministério da Guerra — O ministro da Guerra designou o capitão Carlo Giavani Faffeo para representar o Ministério no ato do recebimento do próprio nacional situado na rua General Carneiro, 35, na cidade de Paranaguá, devendo assinar o respectivo têrmo.

Vai regressar — Regressará amanhã a Curitiba a fim de reassumir o seu pôsto de comandante da 5.ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, o general Alencar Araripe.

Concurso para a Escola de Estado Maior — Foram aprovados no concurso para a Escola do Estado Maior, 58 oficiais das quatro armas. O número de vagas previsto é de 50, ficando como excedentes 8 dos aprovados. Segundo informações do Ministério, o ministro da Guerra, por intermédio do Estado Maior, está providenciando a inclusão dos 8 oficiais a fim de que não fique prejudicado um número tão pequeno de excedentes.

Instalada a Diretoria de Produção — Instalou-se ontem a Diretoria de Produção, Suprimentos e Transportes do Exército, que ficou situada no 3.º andar dos Estabelecimentos Mallet, na rua Dr. Garnier, 390.

Hoje às 14 horas, realiza-se a posse do seu primeiro diretor, general Odilon Gomes da Silva.

Pagamento dos Inativos e Pensionistas — Na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas será realizado amanhã o pagamento dos inativos e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, relativo ao mês de janeiro em curso, da seguinte maneira:

Amanhã — Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16 horas; Dia 25 — quinta-feira — coronéis e tenentes-coronéis, das 8,30 às 11,30 horas; Dia 26 — sexta-feira — majores e capitães, das 12 às 16 horas; Dia 27 — sábado — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e Cadetes, das 8,30 às 11,30 horas; Dia 29 — segunda-feira — sub-tenentes, Sargentos-Ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16 horas; Dia 30 — terça-feira — segundos e terceiros sargentos, cabos e Soldados, das 12 às 16 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

Será exigido, por ocasião deste pagamento, o atestado de vida de que trata o art. 338 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública da União.

Com o pagamento acima programado a referida Repartição pagará as diferenças de vencimentos correspondentes aos militares promovidos em 1950.

Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de fevereiro, nos dias 7 e 8, das 12,30 às 16 horas, quando serão pagos, também, as consignações e aluguéis de casas.

Durante o período marcado para o pagamento aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimos, descontos, etc.

Pede o comparecimento — Está convidado a comparecer à 2ª. Divisão da Diretoria de Recrutamento o sr. João Soares de Matos, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

Um comunicado do Ministério — Comunicam do Ministério da Guerra:

"Prêmio — O aluno n. 172, Danilo Dias Corrêa, por ter obtido o primeiro lugar na ordem de merecimento intelectual entre os alunos que concluíram o curso em 1950, fez jus ao "Prêmio Escola Preparatória de São Paulo" e terá pagas pela Escola Preparatória as despesas de matrícula na Escola Militar. Também foram premiados, com o "Prêmio Aplicação", o aluno do segundo ano n. 62, Tamoio Pereira das Neves e o aluno do primeiro ano Osvaldo Alston Bonaccesa Melo, classificados em primeiro lugar entre os alunos promovidos aos terceiro e segundo anos respectivamente. Os referidos alunos receberão uma coleção dos livros adotados nos anos a que foram promovidos. Esses prêmios foram instituídos pelo boletim interno da Escola Preparatória de São Paulo, de 13 de setembro de 1949".

Explodiu a garrafa de querosene

Manuel Gomes, português, de 62 anos, residente à rua Nabor do Rego 679, em Ramos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro apresentando graves queimaduras.

Manuel declarou ao médico de serviço que punha querosene no fogareiro de sua casa quando a garrafa com o líquido explodiu, causando-lhe as queimaduras.

Atropelado por auto oficial

Colhido pelo auto oficial do Serviço Nacional da Tuberculose, de chapa 9-11-19, em frente à sua residência, foi recolhido ontem ao Hospital Carlos Chagas, com fratura do fêmur e de várias costelas, o trocador de ônibus da Viação Universal, Nelson Mota, brasileiro, de 18 anos, residente à rua Tacaratá, 122.

MORTO PÔR TREM

Quando tentava, às 16,30 horas de ontem, transpor a linha férrea do ramal de Arara, na altura do viaduto da rua Carlos Seidl, foi colhido e morto pelo trem da E. F.C.B., de prefixo UXYI, o vigia Nepomuceno Ignácio Marcelo, brasileiro, de 58 anos, trabalhando e residindo àquela rua, no prédio de número 406.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

VIUVA GALVÃO BUENO

Prova de defesa

Terá início hoje no Tribunal do Juri a prova de defesa da senhora Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido, o advogado Stelio Galvão Bueno.

Será ouvida Laura Ferreira da Costa, acusada de ter provocado o crime devido a suas ligações com Stelio.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Reconhecendo de utilidade pública a Associação dos Sargentos do 11.º Regimento de Infantaria, com sede na cidade de São João del Rei, no Estado de Minas Gerais;

— considerando de utilidade pública a Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal;

— autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial pelo Ministério da Fazenda, para liquidação dos compromissos decorrentes do Acôrdo de Empréstimo e Arrendamento, de 3 de março de 1942;

— abrindo crédito especial ao Ministério da Viação, destinado à aquisição de equipamento de dragagem para operar em mar agitado; e,

— concedendo a pensão especial de Cr$ 1.000,00 a Brasília Pinto Wanderley, viuva do 2.º sargento do Exército, Jaime da Rocha Wanderley, falecido em consequência de acidente em serviço.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Aeroviários — Tomou posse a diretoria presidida pelo sr. Orival Carvalho.

Mandado de segurança — O Juiz Irenêo Joffily, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu o mandado de segurança impetrado pelo sr. Eliseu Alves, vereador do PRT, eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, apesar de não ter registrado a sua chapa e não ter apresentado atestado de ideologia. Possivelmente, a posse será efetuada hoje.

Aumento de salários para os comerciários — Noticia-se que os comerciários do Rio e São Paulo vão iniciar uma campanha para conquista de novo aumento de salários.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 26, concorrendo três chapas, encabeçadas pelos srs. Pôrto da Silveira, Nestor Guimarães e Vitor do Espírito Santo.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Eleição para diretoria e conselho fiscal nos dias 27, 28, 29 e 30. Foram registradas duas chapas encabeçadas pelos srs. Eleutério Guarani e Mário Xavier Gouveia. Concorrerá também uma chapa independente.

Sindicato dos Foguistas — Tomou posse a nova diretoria presidida pelo sr. Dernival Lima.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos — Dia 26, às 9 horas, posse dos novos delegados e apreciação do relatório da diretoria referente a 1950.

Sindicato dos Trabalhadores em Olarias — Os funcionários dêsse sindicato estão pleiteando aumento de ordenados da diretoria, esperando-se uma decisão ainda êste mês.

Sindicato dos Pescadores — Eleição da diretoria e conselho fiscal no dia 26.

Rádio Mauá — Informa-se que, em virtude da Comissão do Impôsto Sindical não ter consignado verbas, a Rádio Mauá suspenderá, a partir de 31 do corrente, vários programas.

Sindicato dos Bancários — Na próxima sexta-feira, às 18,15, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar, será realizada a posse da diretoria eleita no dia 13 de dezembro passado.

Um bancário para a presidência do Instituto — Está se articulando, entre os sindicatos bancários de todos os Estados, um movimento no sentido da escolha de um bancário para a presidência do Instituto dos Bancários. Uma caravana de bancários esteve recentemente com o sr. Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, ouvindo do presidente eleito de que entregaria o Instituto a um bancário.

O julgamento de Procopinho

Pena de 12 a 30 anos de reclusão

— Em fevereiro no Júri —

O promotor Marcelo Heitor de Souza, do Tribunal do Juri, acaba de denunciar o indivíduo Francisco Ferreira, mais conhecido por "Procopinho", acusado do assassínio de Zelia Magalhães em um comício há tempos na Esplanada do Castelo.

Segundo o promotor Marcelo Heitor, "Procopinho" praticou homicídio qualificado, oscilando a pena que lhe deverá ser imposta entre 12 a 30 anos de reclusão.

O processo, que será submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri no próximo mês, está com o advogado de defesa, sr. Celso Nascimento, para estudo.

SUICIDOU-SE O OPERÁRIO

Por motivos ignorados, suicidou-se, à tarde de ontem, no interior de sua residência, o operário Waldir Mota, brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos, residente à rua Cincorá, s/n.

O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

ATROPELADO O SAPATEIRO

O sapateiro Antonio José da Silva, brasileiro, solteiro, de 45 anos de idade, domiciliado à Estrada Nazareth, 1.051, em Anchieta, foi atropelado, ontem, à noite, próximo à sua residência, por um caminhão de chapa ignorada.

A vítima, com fratura do crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

MESSIAS
GRANDES VINHOS
DE PORTUGAL

PEÇAS E ACESSÓRIOS
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, 1.561
Tels. 28-8205 — 28-4288

PERVAL S/A
Importação, Comércio e Indústria
AUTOMÓVEIS • PEÇAS • FURGÕES • CAMINHÕES
"PREFECT" • "ANGLIA" • "FORDSON" • "THAMES"
Aproveita a oportunidade da inauguração da nova rodovia Rio de Janeiro—São Paulo para lembrar aos seus amigos e freguezes, proprietários do "Ford-Inglês", que mantém um perfeito serviço de assistência e vendas de peças nas duas Capitais, nos endereços abaixo:
RIO DE JANEIRO: - Rua México, 31-C • Rua São Clemente, 179/187
SÃO PAULO: - Rua das Palmeiras, 315 • Rua Vitorino Carmilo, 1017 • Rua Consolação, 323

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Um Dia no Mundo

Nenhuma modificação importante na Coréia. As perdas infligidas ao inimigo pela aviação americana desde o começo da guerra foram calculadas em 91.000 homens.

Acredita-se que o govêrno dos EE.UU. está prestes a modificar radicalmente a sua política a respeito das fôrças nacionalistas chinesas de Formosa e a devolver ao general Chiang Kai Shek a liberdade de ação militar. Isto é a consequência da recusa do govêrno de Mao Tse Tung de "cessar fogo" na Coréia.

O govêrno de Pequim mandou uma nota ao govêrno indiano em que com pequenas nuances, para criar a confusão, repete a resposta dada à O.N.U. sôbre a proposta da Comissão Política para obter a pacificação na Coréia. Mas o govêrno indiano gosta destas notas que lhe permitem continuar a manter a ilusão de que é possível tratar com Mao Tse Tung. Isso faz parte das suas necessidades geográficas. Nas mesmas águas navega o sr. Gladwin Jebb, delegado inglês em Lake Success. Mas o sr. Warren Austin declarou na Comissão Política que o documento comunicado pela delegação indiana parece ser no primeiro momento "o resultado de um esfôrço transparente para dividir o mundo livre".

O sr. John Foster Dulles, conselheiro republicano de política estrangeira junto ao sr. Dean Acheson, partiu para Tokio a fim de apressar a conclusão de um tratado de Paz com o Japão.

Os britânicos ficarão e lutarão na Coréia, declarou o general Robert Masergh, comandante das fôrças britânicas de Hong Kong.

O chanceler Adenauer encontrou-se com o general Eisenhower.

Fracassaram as manifestações na Italia contra o comandante dos exércitos do pacto do Atlântico. Os comunistas não conseguiram mobilizar o povo contra Eisenhower.

Carlos de Castro

Desastre de aviação em Montevidéu

Morreram os 3 passageiros do avião-ambulância

MONTEVIDÉU, 23 — (AFP) — Um avião-ambulância chocou-se com a torre de comando e controle do aeródromo de Paissandu e caiu em chamas. Morreram seus três ocupantes, que ficaram carbonizados. O avião fôra a uma distância a 25 minutos de vôo de Paissandu, para onde fôra chamado a fim de conduzir uma menina que necessitava de socorros urgentes. O aparelho recolheu a doente e sua mãe adotiva e partiu. Chovia muito. O pilôto perdeu a direção e esbarrou na tôrre de controle. Morreram a menina, sua mãe adotiva e o pilôto, que se chamava Ricardo Falcone.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2988

IKE CHEGOU A PARIS

PARIS, 23 (AP) — Procedente de Frankfurt, chegou hoje cedo ao aeródromo de Orly o general Dwight D. Eisenhower. O avião especial do comandante em chefe dos exércitos ocidentais desceu em Orly precisamente às 10,20 desta manhã.

Grande batalha aérea sôbre o rio Yalu

Abatidos 3 caças russos e avariados os demais — Fugiram na direção da Mandchúria

TOQUIO, 23 (A.P.) — Os pilotos americanos venceram a maior batalha aérea travada nos céus da Coréia, nas proximidades do rio Yalu. Lutando a velocidades espantosas e a muitos milhares de metros de altitude, uma esquadrilha de caças "F-84" enfrentou uma formação dos velozes "Mig-15", de fabricação russa, abatendo 3 deles, destruindo provavelmente um outro e avariando os demais. Os poucos aparelhos comunistas que conseguiram escapar à perseguição dos americanos internaram-se ràpidamente pelo território da Mandchuria, onde estão localizadas as suas bases.

Foi êsse o maior encontro entre aparelhos a jato registrado em toda a duração da campanha da Coréia.

COMBATE AÉREO

TOQUIO, 23 (A.P.) — Sabe-se agora que a esquadrilha de "F-84" que enfrentou os pilotos comunistas sôbre Sinuiju, na zona das fronteiras do rio Yalu, era composta por 25 aparelhos. Os "Mig-15" com os quais se empenharam em luta eram em número de 28 ou 30. Os comunistas perderam 3 aviões, além de outro provavelmente destruido, e tiveram diversos aparelhos atingidos mais ou menos seriamente. Pelo que anunciou o comando da 5.ª Fôrça Aérea, os americanos não sofreram baixas.

Foi êsse o maior combate aéreo travado entre caças a jato americanos e de fabricação soviética.

As avalanches na Austria

Mais de cem mortos e muitos feridos e desaparecidos — Innsbruck sem água — Interrompidas as comunicações

VIENA, 23 (AP) — A Austria sofreu terrivelmente em consequência da queda de inúmeras barreiras na zona dos Alpes. Pelas informações recebidas até agora, sobe a mais de 130 o total de mortos, além de várias centenas de feridos e desaparecidos. Os prejuizos materiais elevam-se a muitos milhões de "schillings".

Grande número de ferrovias e rodovias estão bloqueadas por enormes quantidades de neve, inclusive a linha Paris-Viena, interrompida nas proximidades da estação de Langen. Todos os trens internacionais estão sendo desviados para a Alemanha. Turmas de socorro encontram-se atualmente em atividade em tôda a região afetada pelas avalanches, embora com o seu trabalho grandemente dificultado pelo mau estado em que se encontram as vias de comunicação.

Innsbruck, na provincia de Salzburg e nas proximidades da fronteira italiana, está com o seu serviço de água completamente cortado, uma vez que caiu enorme barreira sôbre o aqueduto do Inn. O prefeito da cidade apelou para esta capital solicitando a imediata remessa de vagões-cisternas a fim de remediar a situação.

Desastre ferroviário na Suécia

NOVE MORTOS E QUATORZE FERIDOS

ESTOCOLMO, 23 (AP) — Até as primeiras horas da madrugada de hoje elevava-se a 9 mortos e 14 feridos o total das vitimas do desastre ferroviário ocorrido ontem em Soederhamn.

O desastre teve lugar numa curva da estrada, onde um trem de passageiros colheu uma litorina. Esta foi arrastada por uma distância de mais de 300 metros, ficando completamente destruida. Chapas de ferro retorcido e outros pedaços da máquina foram por sua vez encontrados num raio de 800 metros do local do desastre.

Paul Reynaud partiu para os E.E. U.U.

PARIS, 23 (AP) — Paul Reynaud, primeiro ministro da França ao tempo da capitulação, partiu hoje para uma larga temporada nos Estados Unidos, onde pretende realizar uma série de conferências nas principais cidades americanas.

Audacioso roubo em Bordéus

OS LADRÕES CARREGARAM 12 MILHÕES DE FRANCOS

BORDEUS, 23 (AP) — Pela manhã de ontem, três bandidos armados de metralhadoras assaltaram o caixa de um banco local e carregaram com uma maleta contendo 12 milhões de francos em dinheiro. Da mesma forma recentemente registrada em Paris, os bandidos, praticado o roubo, fugiram num automóvel que os aguardava a pouca distância.

Até éste momento a policia não conseguiu descobrir o menor traço dos ladrões, supondo-se que se trata de uma quadrilha internacional que está agindo nas principais cidades francesas.

PUBLICIDADE



O BALLET DOS FILHOS DOS TRABALHADORES DO SESI — A Seção de Atividades Artística do Serviço de Educação Social da Delegacia Regional do SESI vem empregando seus esforços no sentido de proporcionar aos trabalhadores e suas familias um recreio espiritual e dar oportunidade de, num ambiente adequado, desenvolver seus dotes artisticos. Para isto mantém os cursos de comédia, ballet, canto, instrumental, cujos resultados são bastante animadores. O curso de instrumental, por exemplo, é um dos mais frequentados. Muitos dos seus ex-alunos já trabalham em emissoras cariocas, destacando-se, em primeiro plano, diversos tocadores de gaita.

O curso de ballet, entretanto, é o que tem maior aceitação e isto é bastante significativo, pois vem revelar que a aprendizagem da dança clássica não é mais um privilégio dos afortunados. Os filhos dos trabalhadores do SESI também têm o seu Ballet. O cliché mostra um ensaio do Ballet do Serviço Social da Indústria, o qual, dentro em breve, fará uma exibição pública.

As atividades de Eisenhower na Alemanha

Conferenciou com os Altos-Comissários — Entrevista com Adenauer e Schumaker — Partida para Paris

FRANKFURT, 23 (A.P.) — Apesar de ligeiramente indisposto o general Eisenhower compareceu ontem à recepção que lhe foi oferecida pelo alto-comissário dos Estados Unidos, sr. John Mc Cloy, na sua residência de Bad-Homburg. Nessa ocasião, o comandante em chefe dos exércitos ocidentais entrevistou-se com o chanceler Konrad Adenauer e com o chefe da oposição alemã. Kurt Schumaker.

Durante a tarde, Eisenhower conferenciara por mais de duas horas com os outros dois alto-comissários aliados, tendo se avistado também, em Darmstadt, com o general John Dahlquist, comandante da 1.ª Divisão norte-americana destacada na Alemanha.

O comandante em chefe aliado deverá partir para Paris às primeiras horas da manhã de hoje, permanecendo por mais 48 horas na capital francesa antes de regressar aos Estados Unidos, com ligeiras paradas em Reykjavik, capital da Islandia, e em Ottawa.

Homenagem à Missão Especial chilena

SANTIAGO, 23 (AP) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Augusto Moreira Carneiro, oferecerá hoje à noite uma recepção ao chanceler Horácio Walker e demais membros da Missão Especial que irá ao Rio de Janeiro para assistir as cerimônias da posse do sr. Getúlio Vargas.

A referida Missão deverá partir depois de amanhã para a capital brasileira.

EMPREGO DA ENERGIA ATOMICA PARA FINS PACIFICOS

Plano elaborado pelos técnicos britânicos

LONDRES, 23 (AP) — Segundo anuncia o "Daily Mirror", os técnicos britânicos elaboraram um plano dividido em três partes e relativo à utilização da energia atômica para fins pacíficos.

De acôrdo com o citado jornal, são as seguintes as divisões dêsse plano:

I — Imediata construção da nova Pilha Atômica destinada à produção de suo-produtos industriais e hospitalares;

II — Instalação de um "Colégio Atômico" adjunto ao Grande Centro de Pesquisas Atômicas de Hartwell;

III — Elaboração de um filme destinado ao grande público mostrando quais são os sub-produtos atômicos capazes de ser usados pela indústria e nos hospitais, para tratamento de certas moléstias.

Avalanches no Alto Adige

Suspensas as comunicações na área do Brenner — Quatorze mortos e dezenas de feridos

BOLZANO, 23 (AP) — Todo o tráfego da area do Passo do Brenner foi interrompido por várias horas, além de terem sido suspensas as comunicações telegráficas e telefônicas com aquêle ponto. Isso se deu em consequência das grandes avalanches de neve caidas nestas últimas 48 horas em quase tôda a região do Alto Adige.

Pelo que se sabe, as avalanches ocasionaram a morte de pelo menos 14 pessoas, além de muitas dezenas de outras que ficaram feridas. A organização dos socorros para a região atingida está sendo grandemente dificultada pela interrupção do tráfego.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR
Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

Carta de Washington

Balanço Pan-Americano

WASHINGTON (via aérea) — A obra em prol da manutenção da paz e da segurança no Continente, assim como as atividades sociais, econômicas e culturais levadas a efeito pela Organização dos Estados Americanos em 1950, permitem encarar com otimismo o futuro do sistema interamericano no que se refere a eficiência de sua ação. Assim o declarou o dr. Alberto Lleras, secretário geral da OEA, ao fazer um exame da atuação da citada instituição no transcorrer do ano recém-findo.

A convocação de uma Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores "com o fim de estudar problemas de caráter urgente e de interêsse comum aos Estados americanos", decidida unanimemente pelo Conselho da OEA em sua sessão de 20 de dezembro, constitui prova evidente do grande espirito americanista que anima os povos do Continente neste periodo crucial de sua história.

Essa reunião, cuja agenda e regulamento estão sendo elaborados por uma comissão especial nomeada pelo Conselho da OEA, efetuar-se-á na cidade de Washington, depois do dia 15 de fevereiro. A Comissão Preparatória está constituida de representantes da Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, México e Venezuela.

A auspiciosa intervenção da OEA no incidente verificado há um ano nas Antilhas demonstrou, uma vez mais, que o sistema interamericano conta com meios efetivos para conjurar e resolver pacificamente qualquer ocorrência que ameace a paz no Continente. Tornou-se igualmente notório que a ação coletiva está em condições de reprimir ataques exteriores contra qualquer ponto do Continente Americano.

O grande interêsse demonstrado por todos os países membros em se aterem aos documentos fundamentais da OEA, aceleraram de muito o processo de seu aperfeiçoamento juridico.

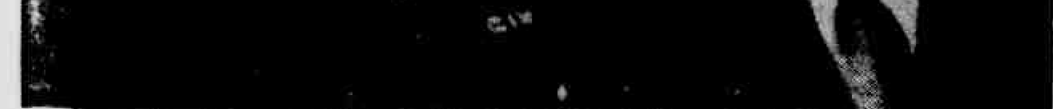
O Tratado Interamericano de Assistência Reciproca já foi ratificado por todos os Estados americanos. O respectivo depósito já foi feito igualmente por todos os paises membros, exceto Guatemala. Logo que isso se verifique, êsse Tratado constituirá um dos primeiros instrumentos interamericanos que estará em pleno vigor nos vinte e um paises do Novo Mundo.

No que se refere à Carta da OEA, já foi ela ratificada por dez paises. O Senado dos Estados Unidos aprovou por unanimidade a sua ratificação, a qual não foi, todavia, depositada em virtude de se esperar que todos os paises aprovem uma determinada ressalva introduzida. O Tratado Americano de Soluções Pacificas conta com seis ratificações.

O processo de ratificação dêsses instrumentos acelerou-se consideravelmente nos últimos meses de 1950.

(Conclui na 10ª. pág.)

EISENHOWER E SALAZAR



O general Eisenhower visitou recentemente o sr. Oliveira Salazar em Lisboa, com quem conversou durante 45 minutos com a ajuda de um intérprete. E' desta conferência o flagrante acima, numa foto da Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Descoberta a cura do tifo e da disenteria

TERRAMICINA, O NOVO ESPECIFICO — CINTO ANOS DE TRABALHO NA ÁFRICA

CAIRO, 23 (De Pierre Solan, de France Presse) — Dupla descoberta de importância mundial acaba de coroar os trabalhos de uma equipe de médicos da Marinha norte-americana que trabalha há cinco anos no Egito.

Esses médicos acabam de revelar oficialmente que, depois de alguns dias de tratamento por um anti-biótico já conhecido, a terramicina, o tifo exantemático e disenteria amebiana aguda podem ser fácil e completamente curados.

Desde a genial intuição do cientista francês, Charles Micolle, sabia-se como proteger o homem contra o tifo, destruindo o po. A terrivel epidemia que irrompeu em Nápoles, em 1944, e que ameaçou se alastrar pela Europa em guerra, foi debelada graças à desinfecção sistemática de tôda a população pelo "DDT". Mas se os focos de contágio podiam ser assim circunscritos, os médicos continuavam desarmados diante dos casos declarados. Bem que haviam tentado a vacina, mas sua fabricação era lenta e difícil. Por outro lado, a vacina nada podia contra o tifo já contraido.

A CURA DO TIFO

O problema da cura do tifo se apresentou diante do "Namru Três", nome agregado que designa um grupo de pesquisas médicas da Marinha norte-americana instalado nesta capital desde o fim de 1945. O "Namru Três" herdou o material da Comissão Norte-Americana de Luta contra o Tifo", que tivera por missão debelar a perigosa epidemia de que Nápoles foi o principal foco. O govêrno egipcio concordou com a instalação do "Namru Três" por 25 anos, perto do grande hospital de moléstias infecciosas do Cairo. Médicos norte-americanos e egipcios ali deviam continuar em comum um programa de pesquisas desinteressadas sôbre os mais terriveis flagelos, tais como a doença do sono, a forma aguda do paludismo, a bilhariose, a anquilostomiase, tôda a familia das febres tifoides, bruceloses, febre de Malta e em primeiro lugar o tifo exantemático.

O Centro de Pesquisas consta de 11 edificios munidos do mais moderno equipamento, 9 laboratórios consagrados à bioquimica, à patologia, à virologia, à fisiologia, à parasitologia, à bacteriologia, etc. Mais de cinquenta cientistas e médicos norte-americanos e egipcios ali trabalham dia e noite.

CINCO ANOS DE TRABALHO

O duplo sucesso que acabam de anunciar de uma só vez é fruto de cinco anos de silencioso labor.

Duas séries de casos: 5 de tifo e 6 de disenteria amebiana aguda, foram tratadas pela terramicina sob o controle dos drs. John Killough e Gordon Magill. Todos, sem exceção, foram curados em três ou quatro dias. Todos os sintomas, febre e, nos casos de tifo, erupções, desapareceram. Os doentes entraram em convalescença e recuperaram ràpidamente suas fôrças sem qualquer complicação. A terramicina era administrada por via bucal e era fàcilmente suportada pelos pacientes.

Os dois médicos que dirigiram o tratamento reconhecem que o número de casos tratados é muito pequeno para que se possa julgar a questão da cura do tifo e da disenteria amebiana como completamente encerrada. Mas os resultados fulminantes que obtiveram lhes permite desde já anunciar ao mundo cientifico que duas das mais terríveis doenças de que sofre a humanidade desapareceram ràpidamente e sem dificuldade e sem recaida com o simples emprego de um antibiotico conhecido, a terramicina. Já é uma descoberta tão importante que não quiseram esperar mais tempo para dá-la a conhecer ao mundo inteiro.

NOVO ACORDO FRANCO - BRASILEIRO

Comunicado distribuído em Paris — Para breve o início das negociações

PARIS, 23 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunica:

"Durante sua estada no Rio de Janeiro, o sr. Pierre Denis, ministro plenipotenciário, da Direção Geral dos Assuntos Econômicos e Financeiros do "Quai d'Orsay", manteve conversações com o sr. Bueno do Prado, ministro plenipotenciário, diretor dos Assuntos Econômicos e Consulares do Itamarati, e com seus colaboradores.

Essas conversações permitiram estudar e estabelecer os princípios que poderão servir de base para a negociação de um acôrdo comercial e financeiro destinado a desenvolver amplamente as trocas atuais entre os dois paises.

Ficou convencionado que tôdas as facilidades continuarão a ser dadas de parte a parte para que as trocas comerciais prossigam na atmosfera de tradicional amizade franco-brasileira, enquanto se aguarda o próximo reinício das conversações para a fixação do estatuto futuro das relações econômicas entre ambos os paises."

Suspensa a reunião da Comissão Politica

NOVAS DISCUSSÕES SÔBRE AS PROPOSTAS CHINESAS

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — A Comissão Politica decidiu suspender ontem sua reunião por 48 horas, em virtude da comunicação recebida do govêrno de Pequim de que aceitava o "cessar fôgo".

Foi por 27 votos contra 23, e 6 abstenções (Austrália, Nova Zelândia, Bélgica, Libano, Argentina e Equador), que a Comissão Politica decidiu adiar seu debate por 48 horas, a fim de estudar a comunicação de Pequim, lida perante a comissão pelo delegado da India.

Sir Benegal Rau, delegado da India, foi quem propôs êsse adiamento. Depois de ler o texto da comunicação da China, o representante hindu informou que o grupo de doze paises asiáticos e árabes se tinha reunido pela manhã de ontem, para discutir a situação à luz dessa comunicação, e que precisavam de um prazo a fim de receberem novas instruções dos govêrnos respectivos dos doze paises que compunham o grupo.

Em consequência, Sir Benegal Rau sugeriu que a Comissão adiasse os debates durante 48 horas, a fim de dar tempo às delegações de refletirem sôbre as disposições a tomar.

A França e Inglaterra votaram a favor do adiamento, os Estados Unidos, contra.

Preso o ministro-contrabandista

BOMBAIM, 23 (AP) — Foi preso ontem em Nova Delhi e imediatamente conduzido para esta cidade o sr. Manuel Garretan, ex-ministro do Chile junto aos govêrnos da Turquia e do Irã, sôbre o qual pesa a acusação de contrabando de ouro em barras.

Encontrám-se ainda comprometidos nesse contrabando um cidadão muçulmano, quatro italianos e um francês.

Falta de memória ?
Perda de apetite ?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO !

Recompensado o inventor do Radar

RECEBERA' 100.000 LIBRAS DO GOVÊRNO BRITÂNICO

LONDRES, 23 (Associated Press) — Sir Robert Watson, o genial inventor do Radar, será proximamente contemplado com uma recompensa oferecida pelo govêrno britânico na importância de .... 100.000 libras. Essa é a maior recompensa material até aqui concedida a um inventor, na Grã-Bretanha, superior, mesmo, à que foi entregue a Sir Frank Wittle, o inventor do motor a jato. Sir Robert, que conta presentemente 58 anos e desempenha as funções de diretor de uma emprêsa comercial de eletricidade, tem o titulo de Conselheiro Técnico do Ministério da Aeronáutica Civil.

A tirania do medo

Assim como o sr. Getulio Vargas convida pessoas para nomeá-las ministros, desejariamos ter agora poderes para convidá-lo a demitir, do posto que vai ocupar no seu govêrno, sua excelência o Medo.

Não sòmente nos preocupa a sua situação pessoal, de prisioneiro do medo. Tememos, com justas razões pelo que possa acontecer a um país cujo govêrno tenha atrás de si êsse espectro, êsse avantesma do pavor presidencial.

Antes do ministro que vai tratar da comida do povo, antes daquele a quem incumbirá a lei, antes de tudo e de todos, o sr. Getulio Vargas só demonstrou uma preocupação real: a nomeação do encarregado de controlar o Medo, o chefe de Polícia.

Do sul, via Bel Fruta, como enxame de abelhas em torno do zangão, sobem os laboriosos "bravi" da sua comitiva, os truculentos encarregados, em número e poder cada vez maiores, de zelar pela sua pessoa. E já na capital do país, antes de saber onde ficarão alojadas as delegações amigas, e como poderá o povo subir, em massa, as apertadas escadinhas do Catete, mobilizam-se 300 policiais profissionais, afora os amadores, para a segurança pessoal do sr. Getulio Vargas.

Não ignoramos que a pessoa do chefe do Estado deve ser preservada. Mas, que se saiba, à exceção do próprio sr. Getulio Vargas, ninguém mais neste país chegou à presidência da República com tamanha despreocupação dos problemas nacionais que se pudesse tão intensamente ocupar com a sua pessoa física. E o general Dutra, neste particular, restaurou o hábito saudavel do governante que confia em seu povo a ponto de não ofende-lo com a ostentação de um "serviço" pessoal que roça pela capadoçagem e frequentemente incorre em escândalo.

Também não ignoramos que o Medo tem sido, no sr. Getulio Vargas, um fenômeno climatérico cujo significado reflete no seu comportamento assim como recai, em cheio, sôbre a Nação afrontada e transida. Era o déspota fronteiriço, ao tempo em que assumiu o poder, um homem simples, até descuidoso. Com a intentona integralista de 38, vendo-se abandonado e mesmo traido pelo seu chefe de Polícia, Muller, e por outros em quem confiava, êle aprendeu a temer. Mas, desde então, não encontrou mais limites na sua capacidade, tão humana, e até certo ponto compreensivel, de zelar pela sua vivência, já que de sobrevivência, parece, êle não cuida muito.

O que no entanto mais inquieta é ver o fenômeno surgir, no sr. Getulio Vargas, menos dos riscos que correu do que dos poderes que usurpou. À medida que foi confundindo a sua pessoa com o Estado e o Estado com a Nação, êle pôs-se a cuidar de sua pele como se fôra uma parcela, a maior, a mais delicada, a que mais se deve preservar de arranhões erosivos, do território nacional.

Há todo um estudo a fazer sôbre a psicologia do medo dos totalitários. Stalin isolado na cidadela do Kremlin, Hitler acuado no fundo da chancelaria, Mussolini com a guarda pessoal transformada em camponeses nas suas visitas rurais, tudo indica a hipertrofia do sentimento muito legitimo de conservação própria, nos temperamentos tirânicos, nos regimes que resultam e, por sua vez, condicionam tais temperamentos.

Mas êsse estudo está feito, por vários e eminentes especialistas. Não nos compete, aqui, repetí-lo. O que desejamos salientar é o perigo que o medo, apossando-se do sr. Getulio Vargas, atira sôbre a Nação.

O medo do ditador fêz com que a segurança dos cidadãos fosse desprotegida pela Polícia, tôda ela absorvida, em verbas e pessoal, na proteção de sua tremebunda pessoa. A Polícia Política, a Polícia Especial, excrescências na vida daquilo a que simplesmente, legitimamente, se chama a polícia, encarregada de velar pela segurança dos cidadãos, hipertrofiaram-se na mesma medida em que cresceu o medo espetacular do ditador. E foi por medo que êle tentou nomear o irmão, em quem justamente confia, pois ninguém lhe é mais leal nem mais dedicado, para a chefia de Polícia — quando lhe pareceu que o sr. João Alberto já não era bastante para garantí-lo contra os perigos reais e, ainda menos, contra os mais temiveis, que são os imaginários.

Do medo presidencial decorrerão medidas de segurança exageradas. Desse medo, explorado a fundo pelos que se aproveitam das fraquesas dos governantes, como aliás das de tôda gente, para implantar o seu domínio, decorrerão agravos à liberdade e ao próprio decôro dos cidadãos. Já tivemos, durante a campanha eleitoral, o espetáculo do candidato "populista" entocado na fronteira, pronto a atravessá-la ao menor sinal de perigo, para realizar, na prática, o inverso do que constituiu o garbo de Francisco I: tudo perdido, menos a pele.

Já não falaremos do ridículo a que uma Nação se expõe quando o seu governante não pode beijocar as criancinhas, em pose para os fotógrafos, ou cair em derriços fotogênicos com as moçoilas, sem que às costas dos pais das ditas criancinhas aflorem os canos dos revólveres da guarda pessoal e junto às moçoilas, à guisa de pagens, paire a personalidade inconfundivel dos rapazes da referida guarda, que passam a constituir simbolos do Estado e atributos da soberania nacional.

Falemos, antes, das consequências desse medo presidencial na legislação e nos costumes. Se o presidente, tendo por si o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, senhor da Polícia, amo dos politicos, enfant gâté da imprensa venal e da outra, da que não chega a ser imprensa porque não passa de cano de esgoto; guardado por grades e condecorações, pelo sortilégio dos favores e pela luz mirífica da propaganda, teme e treme, e se acoberta com os biceps dos atletas que enfaixam os músculos em metralhadoras de sovaco; e fala por detrás das armas dos que o protegem, como se prometesse, ao mesmo tempo, o paraiso e a morte que levará o povo até esses excelsos lugares que o messias-sloper de Bel Fruta lhe promete; se o presidente arma até os dentes os seus "chaperons", para os seus idilios com a lânguida, suspirosa Democracia que lhe é entregue pelos apressados pais da pátria, que fará o cidadão comum, sem imunidades, sem magia, sem seduções pessoais suficientes, sem a possibilidade de conjurar o perigo com uma prudente distância dos transeuntes que o acotovelam, dos pedestres que lhe pisam nos calos e dos automóveis que lhe pisam os ossos?

Uma epidemia de medo se estenderia, assim, sôbre a Nação — e seria necessário legislar para contê-la, ou, pior ainda, para saciá-la. Pois se o ódio é "um bebado no fundo da taverna", o medo é uma sereia na ponta de um rochedo, o medo é a mãe-dágua, o medo é a própria dona Janaina, chamando, chamando com seus cabelos de algas, e sua voz grave e profunda, borbulhante e fresca, para enovelar os seus amantes.

O medo fará agravar-se a Lei de Segurança. Essa que aí está, e que ficou da ditadura pela displicência dos homens que não prezam a liberdade de seus concidadãos, já não será bastante. O sr. Getulio Vargas, confundindo a sua incolumidade com a do regime, e a deste com a existência nacional, exigirá mais — e para isto já se anuncia uma reforma da Constituição...

O medo, elevado à categoria de virtude, pela desfiguração da prudência, que é legítima, desembocando na ausência de desprendimento e na supressão da confiança que são os vícios do governante, o medo se torna preventivo, e por tal modo que na ânsia de prevenir tornará irremediáveis as mais grotescas abominações.

O povo brasileiro foi bom e generoso com o governante impopular que se tornou respeitado, o general Dutra, à fôrça de ter sido este realmente simples e naturalmente espontaneamente bravo. Nunca, que se saiba, foi êle desacatado ou diretamente ameaçado senão pelo riso, que pode ser cáustico mas certamente não mata ninguém de morte violenta senão sim da lenta morte do desgaste da respeitabilidade. Mas, ao sair do govêrno, o sr. Dutra tem a boa sorte de dizer que, sendo imfino" Eduardo Gomas mergulhava no povo

Agora, eis que chega o populista, o dono das multidões, o favorito do circo, o trapezista, o equilibrista, que sei eu, o patinador. E suas providências mais velozes, suas mais prementes instâncias são no sentido de que se faça a seu redor o círculo de ferro da capadoçagem armada, que ocupa todo um avião no espaço e todo o espaço entre êle e o povo que, em sua relativa maioria tanto o ama que até se descuida, por amor, da própria liberdade.

O "aristocrata", o "reacionário", o "grãfino" Eduardo Gomes mergulhava no povo antes e depois dos seus comicios, a ponto de se não distinguir dos que o aclamavam e o seguiam. O próprio sr. Cristiano Machado, cuja personalidade está retratada por inteiro no telegrama em que fêz questão de acentuar o que todos sabem, isto é, que êle não foi mais do que um ovo de indez para que o PSD chocasse o sr. Getulio Vargas, o sr. Cristiano Machado andou para um lado e para outro, passeando entre o povo, sem que atrás de cada árvore, ou de cada asa de avião, estivesse à espreita um intérprete bem municiado das razões que convencem a todos os sobreviventes, porque os discordantes perdem a fala ao perderem, com ela, de raspão, a própria vida.

Ter menos medo do desacato e mais temor pelas razões que possa dar para não merecer o acatamento a que faz jús, eis o que gostariamos de poder recomendar ao sr. Getulio Vargas, à sua volta à capital do país. Que êle conservasse os "bravi" na estância do sr. Lusardo, compreende-se. Que levasse os capangas para o seu colóquio com Ademar, aceita-se ainda, porque êle bem sabe com quem se junta. Mas no seio do povo, aclamado e ovacionado, para subir com êle, conforme promessa formal, as escadas do Catete — por que povoá-las de pistoleiros?

A não ser que o povo não esteja destinado a subir as escadas do Catete e com o sr. Getulio Vargas subam apenas, para não descer mais senão pela fôrça, os que lhe fazem companhia e constituem, ao mesmo tempo, a sua garantia física e o seu deleite espiritual.

Mas, neste caso, o que mais se deve temer é a acentuação do medo em sua forma, certamente, mais feroz porque irremediavel: o medo do amor perdido, o medo da solidão, o medo que assalta os perjuros, o medo da confiança renegada, o medo dos que cometem traição, o medo dos que fogem, mais, sempre mais, cada vez mais, de si mesmos.

Livre-se o sr. Getulio Vargas desse medo. Recupere o sorriso autêntico (não êsse de capa de revista, já gasto, a mostrar os pivots de velho saltimbanco na pirueta final) dando rédeas à alma consolada e remansosa. Ei-lo no dia da desforra. Pois que ao menos possa fruir livremente o seu grande dia, libertando-se, em primeiro lugar, dos seus carcereiros — que são os seus "protetores".

Mande-os de volta aos pagos, ou obtenha com o sr. Mendes de Morais lugares classe "O" na Prefeitura, para distribuir aos "rapazes". Mas livre-se do medo, para que possa a Nação respirar.

Pois a opressão nasce do medo. E a tirania do medo é um triste fecho para uma história fescenina como é essa dos diferentes disfarces com os quais entra para a história do Brasil êsse aplaudido Frégoli ultimamente tão assustadiço.

Livre-se da tirania do medo para que não tenha de ouvir, do próprio povo que hoje o aclama, a temivel — esta sim, temivel — palavra de desprezo em que incorrem aqueles que, inspirando confiança ao povo, não conseguem confiar mais nele do que nos seus capangas.

CARLOS LACERDA

Perón recebe um presente

Desenho de J. T.



A sentença, a Câmara e a nota oficial

A Câmara dos Vereadores, em matéria paga distribuida aos jornais, procurou defender-se das acusações do juiz Irenêo Joffily na sentença em favor do mandado de segurança impetrado pelo vereador Paes Leme. Antes, porém, não o tivesse feito. Afora algumas alegações que não passam de desculpas de mau perdedor e bem mostram o desespero de que estão possuidos os contumazes desmoralizadores do legislativo carioca, afirma a camarazinha que não foi citada quando da ação intentada pelo Prefeito.

Ora, a própria Câmara, ao falar nos autos sôbre o pedido do Prefeito, declara que tivera ciência do mesmo pela imprensa. Se teve ciência para que citação? — O Código de Processo Civil, em seu artigo 165, é bem claro: "Será necessária a citação, sob pena de nulidade, no começo da causa ou da execução. § 1.º — O comparecimento do reu em juizo, suprirá, entretanto, a falta de citação." E foi, alertada pela imprensa que a Câmara compareceu a Juizo. Onde a nulidade?

O procurador da Prefeitura não funcionou no mandado de segurança impetrado pelo vereador porque foi declarado "juridicamente suspeito" pela própria Câmara. Por que então protestar-se pela dispensa do Procurador na ação intentada pelo Prefeito? Não seria êle, então, mais suspeito?

E mais se pode notar na infeliz nota oficial: As alegações referentes à confusão da sentença, afirmando-se "a demonstração alarmante de desconhecimento dos principios mais elementares do Direito", são, além de falsas (por isso não se depreende da sentença) uma afronta ao juiz e ao Judiciário. Não se compreende, também o protesto contra as expressões usadas pelo juiz, pois que são moderadissimas em relação àquelas usadas pelo exploradissimo contribuinte carioca ao se referir ao desmoralizante ajuntamento em que se transformou a Câmara Municipal.

A Cidade se despe

A senhora Elvira Pagã — diriamos veneranda senhora, se não fosse a proibição dos chavões — envia ao sr. "Carne Sêca" uma fotografia sua nos parcos trajes de costume. Exibindo num matutino as suas carnes — um tanto sêcas, aliás — declara-se possuida do suave receio de que o desordeiro fuja novamente, apenas para conhece-la de perto. Impossibilitada de imitá-la, uma vez que Zé da Ilha já morreu, a ofídica senhora Luz Del Fuego, sua rival, apressou-se a tomar posse da Revista de Copacabana, e lá já se apresenta tal como a natureza a deu num momento de pouca inspiração.

Enquanto isso, o sr. Herivelto Martins, enumera acremente no "Diário da Noite" os amantes da sua espôsa Dalva de Oliveira. Titulo dum dos últimos capítulos: — "O mulato de Caracas".

Enquanto o marido ocupa o espaço anteriormente ocupado por "Giselle", a senhora Dalva faz sucesso cantando uma música chamada: "Errei, sim".

As revistas nudistas continuam a sair e a serem importadas em larga escala. Após o enxame de revistas americanas, a última a fazer grande sucesso, é uma publicação alemã chamada "Sonnenfreund". Também outro vespertino, como recurso de paginação, exibiu a 50 centavos a senhora Virginia Lane, durante duas semanas, na primeira página, enquanto que um jornal cinematográfico dos irmãos Rodrigues apresentavam esta senhora no ato de se banhar.

Êstes sintomas são graves, mais graves do que se pensa. Todos os jornaleiros têm lucro com as revistas nudistas. Os discos da senhora Dalva são vendidos em massa. As memórias do sr. Herivelto aumentaram a tiragem do jornal do sr. Chateaubriand. A Revista de Copacabana, graças à colaboração inestimável das duas rivais despidas, subiu de 5.000 para .... 70.000 exemplares. E, pior ainda, quem folhear um número desta revista, encontrará entre os retratos obscenos fotos com o seguinte texto: — "O flagrante acima foi tirado na casa do nosso leitor assíduo, sr. Fulano, quando do batizado da sua galante filhinha, Sicrana. A eles os nossos melhores votos".

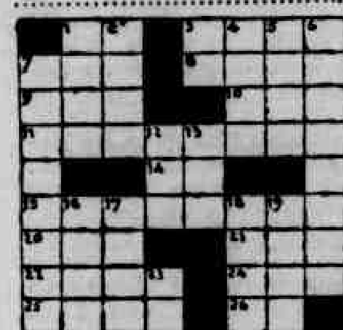
Essas coisas já penetraram até nos lares, com o consenso de centenas de chefes de famílias, de famílias — como diz mesmo a fórmula? — da "nossa melhor sociedade".

Passatempos

PROBLEMA N. 314 — EM 23-1-951

Nome: ....

Endereço: ....



HORIZONTAIS

1 — Sufixo.
3 — Lá.
7 — Interjeição.
8 — Mulher.
9 — Maior.
10 — Doença.
11 — Aclama.
14 — Pronome.
15 — Botica.
20 — Mulher.
21 — Partido.
22 — Garupa.
24 — Viagem.
25 — Tocar.
26 — Interjeição.

VERTICAIS

1 — Objetar.
2 — Difícil.
3 — Artigo.
4 — Lodo.
5 — Estavam.
6 — Cavalo que tem a testa branca com uma lista da mesma cor.
7 — Orgulho vão (pl.).
12 — Número.
13 — Planeta.
16 — Animal.
17 — Geração.
18 — Duzentos e nove.
19 — Metaloide sólido.
23 — Vento.

Este é o primeiro problema de um concurso semanal (314 a 318).

O resultado do sorteio do concurso dos problemas sob números 304 a 308 foi o seguinte: o sr. Nelio Sócrates de Amorim, residente à rua Fonte da Saudade, 426 - Lagoa - Rio, vai receber a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante três meses.

CHARADA NOVISSIMA

Coragem! Quem tem a gafeira do Amazonas é que se exprime com tristeza — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Desfaça tudo e depois dá um banho — 3-2.

(Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

Jairo Lerna

Qual a sua profissão?

(D. Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Perca. Charada casal — Cotra-o. O cartão do dia — Naturalista. Problema para principiantes (181) Hor.: Jaca — Amora — Vem — Do Al — For — Amara — Abel. Vert.: Jara — Ameia — Com — Ar — Adore — Oral — FAB — Ma.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 304 a 308

N. 304 — Hor.: Cid — Pra — Ari — Rei — Pago — Liam — Acossels — Tem — Sra. — Ama — Sal — Toca — Ama. Vert.: Cai — Ir — Diplomata — Promessas — Ré — Eis — As — Gas — Atado — Cem — Ira — Salão — Os — Cá.

N. 305 — Hor.: 2 — Lépido — Opala — Batel — SA — Sigmas — Nat — Apontava — Caber — I-1-1- — Recasada. Vert.: 1 — Sob — Latina — Elegância — Palmitais — Opa — Pas — SS — Arabia — Parar — Marca — Pé — Vê.

N. 306 — Hor.: Eu — Encarara — Lá — Otaviano — On — Cresciam — Ir — Parodiou — Sé. Vert.: Ee — Unitária — Parvos — Fala — Pá — Vandalos — Incide — Erra — Pó — Uá.

No. 307 — Hor.: 1 — Costumes — Aço — Amo — Lua — Uba — Primar — Dá — Crença — Pó — Ma — Gá — Rei — Mar — Ossivora. Vert.: Cal — Ocupações — Soar — Mauá — Embriagar — Sôa — Idem — Mana — Pro — Era — Is — Mó.

N. 308 — Hor.: Mercante — Area — Nero — Mi — Re — Lá — Era — Air — Que — Mar — Rica — Elevador. Vert.: Malmequer — Ren — Crer — Acre — Não — Embarrara — Itu — Lia — Aéreo — Amado — Iv — Cá.

Correspondência para a Seção Passatempo, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

VARIEDADES

Desfile de modas em aviões

A apresentação dos modelos de costureiros a bordo dos aviões parece agora estar em moda. Há poucas semanas uma casa de modas inglesa apresentou sua coleção de modelos a bordo de um avião da K.L.M. Agora, a alta costura de Paris também adotou o mesmo sistema. A famosa costureira parisiense, Maggy Rouff apresentou no dia 11 de dezembro sua coleção de modelos de inverno, a bordo de um Convair da K.L.M., durante a viagem Frankfurt-Munich, feita a 3.000 metros de altura.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.650 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente.

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

A guerra na Coréia e o Sr. Francisco Mangabeira

A propósito da guerra na Coréia, o diário comunista publicou declarações do sr. Francisco Mangabeira, comentadas por êste jornal. O nosso comentário provocou, por parte do sr. Francisco Mangabeira, a seguinte carta:

"Sob o titulo "O sr. Francisco e a Bomba" fez a TRIBUNA DA IMPRENSA, a meu respeito, considerações inexatas, e criticou-me por não ter feito afirmações que, por isso mesmo, devo fazer.

"Preliminarmente, não dei entrevista a qualquer vespertino, e, "após" isso, a mesmo entrevista, palavra por palavra, a outro jornal — a Imprensa Popular — o que seria, antes de tudo, de um ridiculo evidente. Não falei a nenhum jornal. Manifestei — isto sim — a minha opinião, sôbre certos problemas da guerra na Coréia, a um reporter da Agência Telegráfica Interpress, opinião a que êle deu publicidade, sob a forma de entrevista, por mim, aliás, não revista, e redigida no estilo próprio do mesmo jornalista. Essa opinião, eu já a havia manifestado a vários amigos e a manifestaria, ainda, a qualquer pessoa, como um testemunho do que, a meu ver, era e é a verdade.

"Diz a TRIBUNA DA IMPRENSA que sou "líder da J.O.C.", insinuação que dispensa comentários, e que é inexata, por não estar presentemente neste setor da ação católica.

"Fui catedrático substituto, durante um ano, na Faculdade de Direito da Universidade Católica, da cadeira de Direito Internacional Público; e, presentemente, sou da mesma cadeira livre docente na Faculdade Nacional de Direito, e Catedrático na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. E foi na qualidade de estudioso de Direito Internacional que manifestei a minha opinião sôbre diversas questões da guerra na Coréia, com uma triplice preocupação: fidelidade à verdade, defesa intransigente do Direito Internacional; e nessas condições, defesa de tudo que sirva à causa da paz e impeça o pânico de guerra e a teoria errada e imoral da inevitabilidade da guerra.

NÃO DEVE SER PRIVILEGIO

"Para mim, a propaganda pela paz não é nem deve ser privilegio dos comunistas...

"Criticou-me a TRIBUNA DA IMPRENSA por eu não ter entrado "no mérito da legalidade ou não da intervenção das Nações Unidas". Pois bem: estudando desapaixonadamente o assunto, julgo que a intervenção, *tal como foi feita*, não respeitou, ao ser declarada, normas positivas do Direito Internacional. Para que tal intervenção tivesse sido legalmente feita, era necessário ter a aprovação da maioria de dois terços do Conselho de Segurança. E ela foi iniciada, sem a aprovação dessa

(Conclui na 6ª. pág.)

Surpresa para os comunistas húngaros

G. E. R. GEDYE

(*Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA*)

VIENA (via aérea) — Uma fonte particularmente bem informada que dispõe de informações especiais procedentes de Budapest acaba de receber minucioso relatório sôbre a enorme consternação suscitada no seio do Politburo do Partido Comunista Húngaro pela reação registrada naquela capital em consequência da agravação dos acontecimentos na Coréia em dezembro.

Ancioso para saber de que forma o povo húngaro reagiria à idéia da aproximação de uma nova guerra mundial, o Politburo transmitiu instruções ao seu corpo especial de observadores e instrutores, os chamados "Educadores do povo", para fazer uma detalhada investigação sôbre os sentimentos populares naquele sentido. Êsses "Educadores do povo" têm a dupla missão de fazer espionagem e pregar o comunismo entre o povo — o que realizam muitas vezes em condições bastante extravagantes.

Nos vagões das estradas de ferro, nos armazens e mercados onde os necessitados se unem às intermináveis filas para a obtenção de alimentos, e até nas residências particulares em que procuram penetrar, êsses "Educadores" vão repetindo as suas cantilenas sôbre as delicias do comunismo — ao mesmo tempo em que fazem a sua espionagem. Entretanto, as coisas muitas vezes se tornam difíceis para êsses apóstolos. Até o próprio jornal oficial do Partido Comunista, o "Villagosag", queixou-se há algum tempo de que "muitas vezes os nossos "Educadores" levam com a porta na cara".

Por ocasião da reunião do Politburo realizada em fins de dezembro passado, o ministro da Cultura e da Educação do Povo, Josef Reval, apresentou um sumário dos relatórios recebidos daqueles "Educadores" que provocou verdadeira consternação entre os seus colegas. Segundo êsse sumário, os cidadãos de Budapest, longe de se sentirem aterrorisados com a idéia de outra guerra, mostram-se francamente entusiasmados e até desejosos por essa possibilidade. Muito particularmente—Revelou Reval — tal disposição de espirito se faz sentir com mais força entre a classe dos trabalhadores, cujo ponto de vista está resumido no seguinte: "Se a guerra trouxer modificações politicas juntamente com a queda do regime comunista, sòmente nos poderá beneficiar".

A mais clara prova do fracasso comunista entre os trabalhadores, declarou Reval, — provavelmente o mais inteligente e realista de todos os líderes comunistas húngaros — foi o fato de que no periodo mais critico do ano as atividades comunistas foram paralizadas abruptamente com o boicote quase total dos clubes trabalhistas. Reval concitou os seus colegas a reconhecerem que isso se dava não apenas entre os próprios membros menores do Partido — que só se tornaram comunistas por uma questão de auto-defesa — como até nas camadas mais altas que deviam demonstrar maior fé e maior confiança nos principios defendidos pelo regime.

A reeducação dos trabalhadores nos principios do Leninismo-Stalinismo durante os últimos cinco anos — afirmou Reval — fôra tão superficial que seria verdadeiro crime acreditar na existência de uma sincera e fanática falange de operários comunistas prontos, se necessário, para sofrer e morrer pelos principios stalinistas. Aliás, Reval afirmou que tal fato se devia ao fracasso da chamada "Divisão Kader", encarregada de fiscalizar a educação politica dos trabalhadores.

Os membros do Politburo sentiram-se inteiramente chocados com as declarações de Reval, pouco faltando para que fossem tomados de verdadeiro pânico. O ministro de Estado, Erno Gero, advertiu os seus colegas de que quando tais fatos se tornassem conhecidos em Moscou, os lideres do Partido Comunista Húngaro teriam que passar um máu quarto de hora. Não seria essa a primeira, disse Gero, embora fôsse a mais séria de todas as ocasiões em que o Kremlin, baseando-se nos relatórios recebidos da espionagem do Cominform na Hungria, não deixaria de queixar-se pelo "retardamento do progresso ideológico" no país.

Os homens do Politburo conhecem de sobra a inteligência e a honestidade intelectual de Reval para duvidar por um segundo da veracidade das suas informações. Na sua opinião, a situação nacional — e convém notar que na hipótese de um conflito internacional não poderiam contar senão com a Policia Secreta e as baionetas russas — está a exigir a adoção de medidas extremas. A primeira de tais medidas resumiu-se na decisão imediatamente aprovada de aumentar em mais 20.000 homens o total da Policia Secreta; isso apesar do risco de serem os novos recrutas outros tantos comunistas apenas nas aparências.

Depois, o Politburo resolveu também iniciar uma vigorosa propaganda a favor do comunismo e da Russia Soviética, nada se sabendo ainda sôbre os métodos a serem adotados por tal propaganda. Todavia, um dos primeiros passos nesse sentido já foi devidamente anunciado: a criação de um "Hall da Cultura Soviética" a ser instalado em todas as estações ferroviárias do país. Nesses locais, os passageiros poderão matar o tempo apreciando os filmes russos, ouvindo conferências sôbre as delicias da Russia Soviética e lendo livros que falam abundantemente da "Terra Prometida..."

As perspectivas com que se defronta o Politburo não melhoraram absolutamente com as informações obtidas sôbre o estado de saúde do comunista n. 1 da Hungria, o vice-primeiro ministro Mattyas Rakosi. A 10 de outubro último, Rakosi foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica na tiroide — fato que foi mantido em absoluto segrêdo. O operador foi o famoso especialista húngaro, professor Czeyda Pommersheim.

Mas como êsse grande cirurgião tentara anteriormente abandonar o país, sendo preso na fronteira, o Politburo julgou de melhor aviso escalar dois médicos russos para auxiliá-lo na operação — que foi coroada de pleno êxito. Todavia, Rakosi vem-se apresentando desde então bastante fraco e deprimido.

Conhecido pela sua falsa bonomia, pela sua atividade e pela sua esperteza, Rakosi tem se afastado cada vez mais das atividades politicas. Raramente comparece perante o Politburo, o Comitê Central do Partido Comunista e o gabinete. Nas altas rodas do Partido diz-se a bôca pequena que a moléstia da tiroide de que sofre é de caráter maligno e fatalmente lhe afetará o cérebro. E acredita-se que não está longe o dia em que Rakosi será transferido para "uma cura de repouso" em qualquer Sanatório da União Soviética, aproveitando-se a ocasião para nomear o seu sucessor — que muito provavelmente será o atual ministro de Estado, Erno Gero.

Missões oficiais da França e da Argentina à posse de Vargas

Acabam de ser designadas para comparecer à posse do novo presidente da República as seguintes missões e embaixadas especiais — além das que já foram noticiadas:

DA FRANÇA

PARIS, 23 (AFP) — Será a seguinte a delegação especial da França à posse do novo presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas:

Presidente da delegação: sr. Lapie, ministro da Educação Nacional; membros: embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Gilbert Arvengas; sr. Louis Joxe, Conselheiro de Estado e diretor das Relações Culturais do ministério dos Neg. Estrangeiros, com título de embaixador; dois coronels do estado maior; dois altos funcionários da embaixada no Rio.

DA ITÁLIA

Deputado Angelo Rafaele Jervolino, embaixador em Missão Especial; dr. Mário Augusto Martini, embaixador em Missão Especial: brigadeiro do ar Mario Porru, adido de Aeronáutica; sra. Maria de Unterrighter Jervolino, deputado, da Diretoria do Partido Democrata Cristão.

DA IUGOSLAVIA

Dr. Rajko Djermanovic, embaixador em Missão Especial: sr. Luka Belamaric, primeiro secretário, e sr. Branko Dragovic, conselheiro.

DO PARAGUAI

A delegação do Paraguai que chegará no dia 27 pela Panair, vem sob a presidência do chanceler Bernardo Ocampos.

DA ARGENTINA

Baile na embaixada — O sr. Hipólito Jesus Paz, ministro das Relações Exteriores da Argentina, que vem chefiando a delegação de seu país à posse do presidente Vargas, oferecerá no dia 31 do corrente, nos salões da embaixada argentina, um baile em homenagem ao presidente eleito.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

E' talvez a mais numerosa, estando integrada das seguintes pessoas::

Contra-almirante D. Alberto Teisaire, presidente provisório do Senado argentino; dr. Héctor J. Cámpora, presidente da Câmara dos Deputados; dr. Belisário Gachie Pirán, ministro de Justiça; dr. Oscar L. Nicolini, ministro de Comunicações; dr. Roberto Ares, ministro de Economia; engenheiro Carlos A. Emery, ministro de Agricultura; dr. Juan Isaac Cooke, embaixador da República no Brasil; general de Exército Angel Solari, comandante em chefe do Exército; brigadeiro D. Oscar Muratorio, comandante em chefe das Fôrças Aéreas; vice-almirante Ismael Peres del Cerro, comandante em chefe da Marinha; D. José G. Espejo, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho; dr. Eusebio Campos, subsecretário do Ministério de Economia; dr. Oscar Pelliza, subsecretário do Ministério de Finanças; dr. Juan José Gregorio Lascano, ministro e conselheiro da Embaixada; conselheiro de Embaixada D. Enrique Abal; Conselheiro de Embaixada D. Federico A. Bernini,, do Cerimonial do Estado; D. Victor Faroulo, secretário do ministro das Relações Exteriores e Culto e o sr. secretário de Embaixada, D. José Antonio Angel Tomassini.

CONCORRÊNCIA NA PREFEITURA

Serão realizadas pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência nos dias 20, 22 e 26 de fevereiro próximo futuro, as seguintes concorrências públicas: Concorrência pública n. 1 — Caldeirões com capacidade para 150 litros; concorrência pública n. 2 — Máquinas de lavanderia; concorrência pública n. 3 — Máquinas de lavanderia.

Os interessados poderão obter minuciosas informações na sede da S. G. M., à rua Santa Luzia, 760, 1.° andar, todos os dias úteis, das 11,30 às 17,30.

Novas normas para os Institutos

Assinada portaria sôbre operações imobiliárias da Previdência Social

Traçando novas normas sôbre operações imobiliárias dos Institutos e Caixas, o sr. Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do Departamento da Previdência Social, assinou uma portaria, determinando que as operações imobiliárias destinadas ao próprio funcionamento e aos segurados das entidades de previdência social, não poderão ultrapassar, em 31 de dezembro de 1950, a 75% do ativo realizado da instituição respectiva. Nenhuma operação imobiliária poderá ser realizada sem que exista no orçamento da instituição de forma especifica, dotação aprovada para o mesmo fim.

Preceitua, ainda, a portaria que os Institutos e Caixas deverão enviar ao DNPS, após o encerramento do exercício de 1950 e até 15 de fevereiro próximo, um demonstrativo das operações efetuadas até 31 de dezembro do ano findo e do ativo realizado da mesma, evidenciando que as aplicações feitas até essa data se enquadram no limite de 75%.

A portaria termina estabelecendo uma série de explicações sôbre o plano de aplicação de reservas para 1951.

NOVO MINISTRO DA AUSTRÁLIA

Acompanhado de espôsa e três filhas, chegou a esta capital, pelo "Argentina", o sr. Peter Richard Heyden, novo ministro da Austrália no Brasil, que já exerceu pôsto idêntico em Washington, Moscou, Londres e Haia, tendo sido delegado de seu país na ONU em 1949.

O novo ministro presidirá também a missão especial australiana à posse do novo presidente da República.

PAGANDO COMPROMISSOS

A fim de pagar aos Estados Unidos a segunda prestação para a liquidação dos compromissos decorrentes do Acôrdo de Empréstimos e Arrendamento, o presidente da República sancionou a resolução legislativa que autoriza o Executivo a abrir o crédito de 93.600.000 cruzeiros, equivalentes a 5 milhões de dólares.

Os compromissos do Brasil relativos àquele Acôrdo montam a 35 milhões de dólares.

Rogério de Freitas para o Tribunal de Contas

MENSAGEM NO SENADO

Foi lida ontem, no expediente do Senado, a mensagem presidencial propondo o nome do senhor Rogério de Freitas para membro do Tribunal de Contas. O seu "curriculum vitae" indica que o futuro membro daquela côrte exerce ali, desde 1926, as funções de auditor. Várias vêzes tem exercido o cargo de ministro, em substituição a titulares efetivos, situação em que se encontra há mais de cinco anos.

Em Versailles ou Fontainebleau o QG de Eisenhower

PARIS, 23 (AP) — Fontes militares francesas deram a entender que é muito possível que o general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais que aqui chegou hoje cedo procedente da Alemanha, resolva estabelecer o seu QG nos castelos de Versailles ou Fontainebleau. Todavia, a decisão final sôbre o assunto está exclusivamente afeta a Eisenhower, que deverá anunciá-la antes do seu regresso aos Estados Unidos, marcado para depois de amanhã.

HOMENAGEM A RAMON FRANCO

Relembrando a histórica façanha do "Plus Ultra"

MADRID, 23 (AFP) — Comemorando o vigésimo quinto aniversário da travessia aérea do Atlântico Sul pelo avião "Plus Ultra", comandado e pilotado pelo comandante Ramon Franco, foram inaugurados ontem monumentos ao saudoso aviador nesta capital, em Palos de Moguer e nas Canarias. Ramon Franco, como se sabe, esteve no Brasil, tendo sido alvo naquela época de manifestações excepcionais.

Acordo franco-brasileiro

Negociações em tôrno de assuntos comerciais e financeiros

Durante a sua estada nesta capital, o sr. Pierre Denis, diretor geral dos Negocios Econômicos e Financeiros do Quai D'Orsay, manteve várias entrevistas com o sr. Bueno do Prado, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, e seus colaboradores, tendo sido estudados e definidos os princípios que poderiam servir de base à negociação de um acôrdo comercial e financeiro destinado a desenvolver as trocas comerciais entre os dois países.

Acordaram os dois diplomatas que continuariam a ser reciprocamente concedidas tôdas as facilidades, até que se reiniciem brevemente os entendimentos para a fixação do futuro estatuto das relações econômicas entre a França e o Brasil.

Instituido o vicariato castrense no Brasil

A CERIMÔNIA DE ONTEM NO CATETE

Em audiência solene, ontem, às 16 horas, no Palácio do Catete, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara transmitiu ao presidente da República o texto do decreto de Sua Santidade, o Papa que institui o Vicariato Castrense no Brasil.

A cerimônia se realizou no Salão Amarelo, achando-se o presidente da República acompanhado dos chefes dos gabinetes Militar e Civil, respectivamente, general de exército Newton Cavalcanti e ministro J. Pereira Lira, vendo-se presentes os ministros da Marinha e Educação, o general de exército Salvador Cezar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; general Bina Machado, autoridades eclesiásticas e capelães militares.

Transmitindo-lhe o decreto pontifício pronunciou dom Jaime Câmara as seguintes palavras:

— "Dignou-se, mais uma vez, o Santo Padre, gloriosamente reinante, distinguir nossa querida Pátria, com um testemunho espontâneo de seu carinho, instituindo, com o beneplácito do Govêrno de v. excia., o Vicariato Castrense no Brasil.

Ministro da Guerra, compreendeu v. excia. o que significava do encorajamento para as Fôrças Expedicionárias Brasileiras a presença dos Capelães Militares, portadores de conforto espiritual. E, não menos, a confiança de amparo que neles depositavam as famílias que viam seus filhos partirem para o campo da luta.

Depois, já em tempo de paz, é no Govêrno de v. excia. que o Serviço de Assistência Religiosa às Fôrças Armadas tem tido sua estabilização e desenvolvimento, havendo v. excia. colocado as Capelanias Militares sob o alto patrocínio e orientação do Estado Maior das Fôrças Armadas, cujo chefe o exmo. sr. general Salvador Cesar Obino manifestou o agrado com que receberia o Brasil a criação de seu Vicariato Castrense.

Assim é que, ainda na gestão governamental de v. excia., conforme tanto desejava o exmo. sr. Núncio Apostólico Dom Carlos Chiarle, Representante da Santa Sé junto ao Govêrno Brasileiro, se estabelece canonicamente o Vicariato Castrense.

Conforme o decreto da Sagrada Congregação Consistorial, o Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro será o Vigário Castrense, de quem será Vigário Geral o Capelão chefe, que no mencionado decreto vem com o nome de Capelão-Mór, termo em tudo equivalente ao adotado no Regulamento do S.A.R.

Essa organização religiosa, como se depreende de todas as expressões do mencionado decreto pontifício, a nada mais visa, do que à jurisdição canônica nos foros interno e externo. E' também assim, isto é, canonicamente, que se deve entender a nomeação de Capelães por parte do Vicariato Castrense, sem vulnerar de qualquer forma o Regulamento Militar, que sempre resguardou suficiente o direito dos exmos. srs. bispos e Superiores Religiosos.

E'-me grato, portanto, exmo. sr. presidente da República, ao mesmo tempo que faço entrega da tradução do referido decreto da Santa Sé, apresentar o mais profundo reconhecimento a v. excia. por haver, para o presente ato, reunido em torno de sua excelentíssima pessoa os exmos. srs. ministros das Pastas Militares e outros ministros de Estado e tão conspícua assistência.

Queira v. excia. receber o decreto Pontifício que institui no Brasil o Vicariato Castrense.

Falou, após, o general Salvador Obino, congratulando-se com o chefe da igreja brasileira pela instituição do Vicariato Castrense.

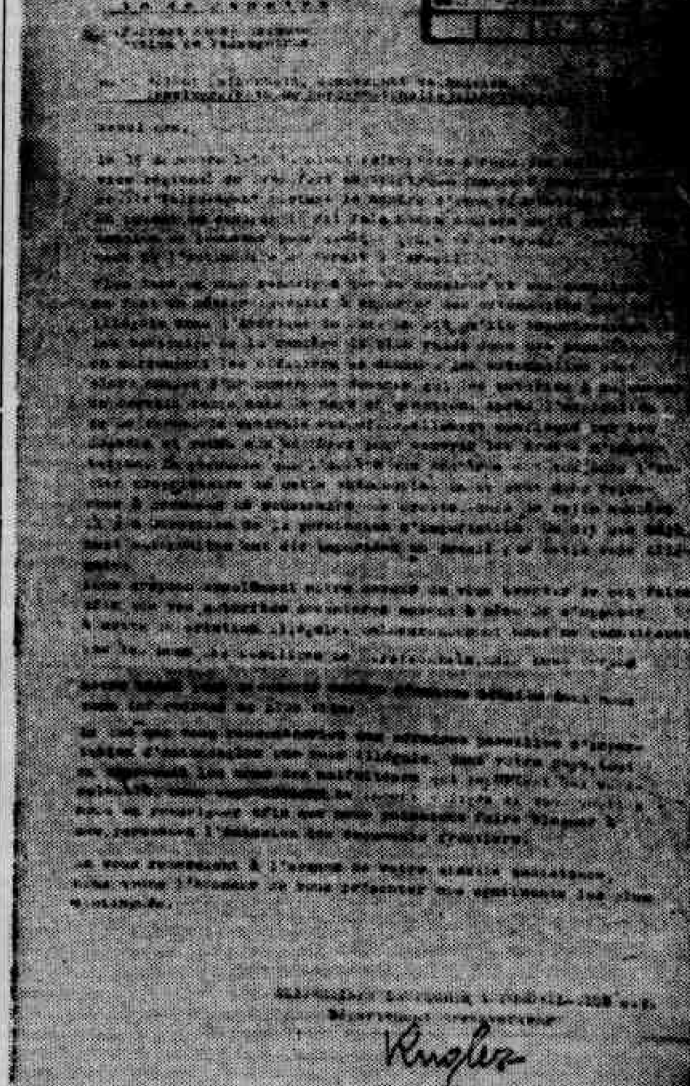
Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar

Os civis, com idade compreendida entre 17 anos feitos e 22 incompletos, solteiros e que possuirem o curso ginasial (primeiro ciclo do ensino secundário) poderão requerer matrícula na Escola de Formação de Oficiais.

A corporação fornecerá aos que obtiverem matrícula todo o fardamento, além dos vencimentos correspondentes ao posto de cabo, no primeiro ano. O regime será de internato.

FÁBRICA DE SULFONAS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — A primeira fábrica de sulfonas do Estado será inaugurada hoje nesta capital, prevendo-se que produzirá 450 mil drágeas mensalmente. Este é o segundo estabelecimento no gênero a funcionar no Brasil e virá possibilitar, de acôrdo com os planos da Secretaria de Saúde e Assistência, tratamento gratuito especifico para todos os hansenianos existentes no Estado.



Kugler

Importação ilegal de automóveis alemães

Noticiamos há dias que o Automóvel Clube Alemão havia se dirigido às autoridades brasileiras denunciando uma modalidade de contrabando de automóveis alemães que estaria sendo dirigida por um sr. Helmut Falkenheim.

Como aparecessem subsequentemente na imprensa declarações de certas autoridades pondo em dúvida a veracidade da informação por nós divulgada, publicamos hoje o fac-simile de uma das cartas do Automóvel Clube Alemão com a respectiva tradução.

"Prezados srs. — No dia 19 de dezembro de 1950 o sr. Helmut Falkenheim recebeu por intermédio de nossa agência de Francforte um triptico (caravana) francês para seu automóvel "Volkswagon", de número de matrícula H 42-4665. Ao fazer o seu pedido o sr. Falkenheim declarou a intenção de viajar para o Paraguai. O embarque do automóvel seria feito em Marselha.

"Mais tarde fomos informados que êsse senhor e seus cumplices estão fazendo um negócio lucrativo com a exportação ilegal de automóveis para a América do Sul. Diz-se que êles importam os veículos da maneira mais ilícita, corrompendo funcionários da Alfândega. Os automóveis recebem um número que lhes permite permanecer por certo tempo no país em questão.

"Expirado êsse prazo o veículo é oficialmente apreendido pela Alfândega e vendido em hasta pública para cobrir os direitos de importação. A pessoa que o arremata é sempre o antigo proprietário. Não se pode censurar a ninguém esquivar-se a pagar direitos, mas desta maneira há uma fraude na permissão de importação. Diz-se que oito automóveis já foram importados para o Brasil desta maneira.

"Acreditamos ser de nosso dever advertir-vos destes fatos a fim de que vossas autoridades aduaneiras possam opor-se a essa importação ilegal. Infelizmente não conhecemos os nomes dos cumplices do sr. Falkenheim, mas faremos o possível para descobrir outros detalhes que levaremos ao vosso conhecimento oportunamente.

"Caso encontrareis negócios semelhantes de importação de automóveis por via ilegal em vosso país, conhecendo os nomes dos transgressores que importam êsses veículos, ficaríamos infinitamente gratos se nos informasseis a fim de que pudessemos bloquear as licenças dessas pessoas.

Agradecendo desde já sua assistência, etc... — (a.) Kugler".

Ultima-se a reforma da Constituição de Minas Gerais

Criação do Tribunal de Contas — Belo Horizonte perdeu sua autonomia — As estâncias hidro-minerais sob contrôle direto do govêrno estadual

DE BELO HORIZONTE, 23 (Do correspondente) — Prossegue a Assembléia Legislativa em sua reunião extraordinária convocada precisamente quando foram conhecidos os resultados das eleições de 3 de outubro que deram derrota à maioria dos atuais deputados.

A reforma Constitucional, já praticamente concluída, era sem dúvida uma medida que se impunha, pois a Constituição do Estado fôra feita pela maioria pessedista visando em vários de seus artigos dificultar a ação do governador udenista então eleito.

O projeto já aprovado em primeira e segunda discussões passa o período de reunião do legislativo que era de março a setembro, para junho a dezembro

Duas vantagens iniciais para o governador eleito: 1—O encerramento em setembro obrigava frequentemente a prorrogação dos trabalhos para possibilitar a discussão e aprovação do orçamento, e com os trabalhos encerrando em dezembro torna-se desnecessária aquela prorrogação que depende de requerimento de um terço dos deputados, com aprovação da maioria absoluta, contagem que em nenhuma hipótese terá o futuro governador. A outra vantagem é que reunindo a próxima Assembléia em junho ficará o governador eleito mais à vontade para fazer as inevitáveis substituições de delegados, transferências ou nomeações de funcionários.

POSSE DOS NOVOS DEPUTADOS

A emenda da UDN no sentido de que a posse dos novos deputados seja efetuada em fevereiro, apresenta enorme vantagem para os eleitos que teriam seus subsídios garantidos (7 mil cruzeiros) enquanto não viesse o [illegible] de junho — dos "[illegible]". Esta emenda parece ter conciliado as correntes ..

Outras emendas de nota — retiraram a autonomia da Capital, que terá seu prefeito escolhido livremente pelo Governador. O curioso da aprovação desta emenda é que nenhuma repercussão teve na Câmara de Vereadores, reunida para exame das contas finais do sr. Otacilio Negrão. Também as estâncias hidrominerais do Estado perderam sua autonomia. Ainda neste capítulo foi considerado serviço público relevante as funções de vice-prefeito e vereador, que serão gratuitos.

SECRETARIA DO TRABALHO

A Secretaria do Trabalho, uma das reivindicações do PTB no futuro govêrno, será satisfeita. Foi aprovada a emenda e a organização dependerá de lei especial. A Secretaria do PTB será organizada nos moldes da de São Paulo, em convênio com o govêrno Federal, que passa ao novo órgão estadual as atribuições da Delegacia do Ministério do Trabalho em Minas, mediante uma subvenção. Esta subvenção virá talvez justificar a criação da nova Secretaria, pois o sr. Juscelino Kubitschek em recente declaração afirmava que não criaria novos departamentos preferindo empregar qualquer reserva em "atividades produtivas"; outra emenda muito interessante refere-se aos membros do Tribunal de Contas do Estado. A nova redação do artigo retirou a parte final do parágrafo segundo que trata do aumento do número de Juizes do Tribunal. só possível "mediante representação deste, ao poder competente". Retirada esta "parte final fica o Governador livre para nomear tantos juizes quantos "casos" surgirem. O motivo desta emenda prende-se ao fato de existir atualmente uma vaga no Tribunal de Contas e mais de duzentos pessedistas com reais serviços ao Partido e de "reconhecida idoneidade moral e notório saber jurídico". Um Juiz de Tribunal de Contas percebe 14 mil cruzeiros mensais e tem os mesmos direitos e prerrogativas dos desembargadores. Catedrático letra O e Juiz do Tribunal de Contas são os cargos mais disputados nesta Minas Gerais.

Até o dia 31 teremos possivelmente uma nova Constituição, sendo que a última foi votada em 1947. Fizemos algum progresso se consideramos a sorte da Constituição Republicana de 1934.

Alteração na legislação de aposentadoria

O DASP foi autorizado, pelo presidente da República, a promover estudos a fim de ser proposta a alteração da legislação de aposentadoria pelas caixas do pessoal de serviços industriais explorados diretamente pela União.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

Hoje à tarde, o presidente da República receberá no Palácio do Catete os novos representantes diplomáticos estrangeiros no Brasil. Apresentarão suas credenciais os srs. Arturo Barrerre Bustamante e Ernesto Manestorias, embaixadores do Equador e da Bolívia, e os srs. Jan Chece, Paul Occonumou e José Quirós y Quirós, ministros da Tchecoslováquia, Grécia e Panamá.

Nova sede do Instituto de Biologia Animal

Foram entregues ao Ministério da Agricultura os terrenos da União, na avenida Brasil, destinados à construção da futura sede do Instituto de Biologia Animal.

Esse novo estabelecimento ficará situado nas proximidades do Instituto de Manguinhos.

Castro Pinto ganhou um cartório

Ajudante de Ordens do presidente da República, nomeado — Também um professor do Colégio Militar

O presidente da República fez mais as seguintes nomeações para cargo de escrivão de cartório:

Antonio Pereira de Castro Pinto Júnior, atual diretor da Penitenciária do Distrito Federal, para o cargo de escrivão da 25ª. Vara Criminal; Silvino da Silva Lira, para o mesmo cargo na 24ª. Vara Criminal; José Barreto de Assunção, escrivão da 4ª. Vara da Fazenda Pública, 2.° Ofício; Cid Rache, para o cargo de depositário judicial.

O presidente da República retifica ainda o "Diário Oficial" com referência ao ato de 8 do mês de janeiro, relativo à nomeação de José Maria Toscano Barreto, dizendo que o mesmo exercerá o cargo de escrivão da 22ª. Vara Criminal.

O sr. José Barreto de Assunção, nomeado para a 4ª. Vara da Fazenda, é oficial de marinha, (capitão tenente), e vem exercendo, desde o início do atual govêrno, as funções de ajudante de ordens do presidente da República. E' o segundo membro do govêrno nomeado. O primeiro é o tenente coronel Gilberto Marinho, professor do Colégio Militar, que ocupará o cargo da 6ª. Vara da Família.

A oficialidade do "Barroso" e do "Tamandaré"



Seguiu ontem pela Pan American Airways, sob a chefia do capitão de mar e guerra Raul Reis, a primeira turma de oficiais da Marinha que vão buscar os cruzadores adquiridos dos Estados Unidos.

Hoje, em avião da mesma emprêsa, seguiu a segunda turma sob a chefia do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

A foto mostra o capitão de mar e guerra Raul Reis, acompanhado do capitão de fragata Carlos de Chagas Diniz e Zilmar Campos de Araripe Macedo, Waldeck Lisboa Vampré e capitães de corveta Roberto Nunes e Henry Heyle, antes do embarque.

CONHEÇA

NA MAGNÍFICA

EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA

O

!



MODÊLO

1951

Sorted

Televisão

Maluh de Ouro Preto

Hoje em dia o supra sumo do bom tom é ter televisão. Está em grande atualidade, é o "dernier cri", "new look" das decorações modernas, acessório indispensável de apartamentos refrigerados... Uma porção de "pessoas bem", de espírito avançado, protetoras de idéias novas, já possuem aparelho, e quem não tem diz que vai ter, muito, muito breve... Mandou buscar nos Estados Unidos, está esperando que acabe o verão, pois francamente levar para Petrópolis é bobagem, e há também quem julgue mais conveniente aguardar que seja em côres, mas de poder convidar displicentemente "Não quer aparecer para a teleconsciente".

O cúmulo da elegância não é mais dar jantares de vestido comprido, cock-tailzinhos seletos, ou pif-pafs até de madrugada, e sim poder convidar displicentemente "Não quer aparecer para a televisão? Agora estamos em casa tôdas as tardes e tôdas as noites, venha, sim?" E os convidados aceitam com emoção, surgem com inacreditável e desusada pontualidade, instalam-se em poltronas comodíssimas ao lado de mesinhas onde há cigarros, cinzeiros, drinks, biscoitos finos, amendoim torrado e castanha de cajú, faz-se um silêncio palpitante e começa a função...

Em geral é filme de mocinho, com lutas em bars, o vilão de bigodões raptando a doce filha do cherife, cavalgadas loucas, e o beijo final ao por do sol, com o crime punido e a virtude recompensada... Os assistentes se extasiam em adequados "oh!", "ah!" e "ih!", e batem palmas, esquecidos da fita tão boa do São Luiz que não viram nem verão.

Mas o melhor de tudo, é a tele-transmissão do futebol. Foi uma sorte para os interessados que a televisão não chegasse a tempo para a Copa do Mundo, imagine como teriam emagrecido as rendas. E' muitíssimo mais confortável presenciar a vitória de um clube bem amado, (e a derrota é menos dolorosa) calmamente em casa, torcendo à vontade sem vizinhos resmungões, na sombra, longe do problema de parquear o carro, fora de confusões e apertos, tomando um uisquinho gelado, e se os demais assistentes não forem de cerimônia, de chinelo ou mesmo de pé no chão... Que é bom é, dá um sentimento de superioridade e uma pena louca do pessoal sofrendo na soleira. Até quem não gosta e não entende de futebol fica animado, e ninguém liga à impossibilidade total de se distinguir as caras dos jogadores.

Uma menina espevitada declarou outro dia que não gostava de televisão não, achava que era um cinema "piquinininho" demais, e preferia cinema de verdade, que é maior, não treme e obriga a sair de casa. Mas os adultos presentes protestaram indignados:

— "Televisão é uma ma-ra-vi-lha!".

"Não sei como se pode viver sem ela, agora não se compreende mais a vida sem televisão... E' imprescindível"...

E depois uma porção de novos termos especialmente criados, vieram enriquecer o vocabulário corrente: telefã, telespectador, teledono, teledona, telartista, televisado, televisionado...

O entusiasmo é unânime, dominando não só os "teledonos" e "teleconvidados", mas também o comum dos mortais. Nas ruas há compactos bolinhos de gente em frente aos generosos estabelecimentos que fazem funcionar aparelhos em suas vitrines, e na seção de rádios da Sears sempre se amontoa uma multidão boquiaberta sobraçando embrulhos pardos e já feliz por ter subido na escada rolante...

Por favor não pensem que sou contra a televisão... E' engano, ainda não tenho não, mas já mandei buscar... volta e meia insinuo que me convidem para "tele-reuniões". Na Sears dou sempre um jeitinho de ficar na primeira fila, e na rua me integro nos bolinhos. Já vibrei com muita fita de far west, já torci por um clube vencedor, e tive entre outras coisas a oportunidade de assistir o famoso passeio náutico comandado pelo General Prefeito, e vi uma turma enchapelada e endomingada apreciando as belezas da Guanabara, e descendo no paraíso brocoiano.

Mas positivamente o que não quero perder, é a prometida tele transmissão da posse do novo presidente.

Que o jeito do general Dutra passando o poder a Getúlio Vargas vai ser engraçado, ah, lá isso vai.

AJUDANDO AS DONAS DE CASA



Estas duas telefonistas falam três idiomas e dão ao público as informações mais variadas. Quem discar para elas poderá obter, por exemplo, sugestões para o menú, receitas de pratos complicados, local onde se podem adquirir certos ingredientes, placard de jogos nacionais ou internacionais, informações sôbre chegadas e saída de trens e aviões, programas de cinemas e teatros com os horários, endereços de médicos e farmácias, horário de repartições públicas, condições climatéricas em todo o país.

O número do telefone? Não adianta muito, porque elas trabalham no Serviço Telefônico Suiço, que é uma espécie de auxiliar direto das donas de casa da Suiça.

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

23 DE JANEIRO

1615 - *O almirante holandês Spilberg desembarca com alguma tropa na margem ocidental da barra do Casqueiro.*

1637 - *Chega ao Recife o príncipe João Maurício, conde de Nassau-Siegen, nomeado governador civil e militar do Brasil holandês.*

1639 - *O conde da Torre toma posse na cidade da Bahia, de governador do Estado do Brasil.*

1654 - *Atacados desde o dia 15 pelas tropas do general Barreto de Meneses, e tendo já perdido vários fortes, os holandeses obtêm uma suspensão de armas para tratar da capitulação.*

1823 - *Entra na cidade de Fortaleza, acompanhado de um corpo numeroso de voluntários e milicianos, o Govêrno temporário do Ceará, organizado em Icó.*

1866 - *O Conselheiro de Estado José Antonio Pimenta Bueno (depois marquês de São Vicente) apresenta ao imperador Pedro II cinco projetos para a abolição gradual da escravidão no Brasil.*

1875 - *Falecimento do marquês de Sapucaí (Cândido José de Araújo Viana). Foi professor das princezas d. Isabel e d. Leopoldina.*

"BAILE DO CARTOLA"

A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, patrocinará, na segunda-feira de Carnaval, no Ginásio do Fluminense F. C., gentilmente cedido pela sua diretoria, um grande baile denominado — BAILE DO CARTOLA.

A exemplo dos anos anteriores, o BAILE DO CARTOLA tem sido um sucesso, pelo cunho social e alegria nele reinantes, sendo que êste ano a ornamentação do ginásio terá como motivo "Uma noite holandesa".

O convite para essa noite de alegria dará direito ao cavalheiro de ser acompanhado de duas damas.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Tomará posse hoje a nova Diretoria. Em seguida na sede social à rua Buenos Aires 263, os contabilistas do Distrito Federal oferecerão um jantar ao sr. Ovidio Paulo de Meneses Gil, por motivo de sua eleição para a presidência do Sindicato.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Senhoras: Leopoldina Cardoso Guimarães, Nair Lopes Ceciliano, Alzira Ribeiro Mendes e Maria do Carmo Leão Miranda.

Senhoritas: Irene Coelho Feitosa, Judith L. Costa e Lia Rangel de Moura.

Senhores: Desembargador Galdino de Siqueira, dr. Jaime Teixeira, da Assistência do Meier, Alberto Moreira de Resende, Oswaldo da Gama e Silva, Ciro Fontão de Souza, Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, Geraldo Rodrigues, Jefferson Paes de Figueiredo, José Mucciolo, Argemiro de Aguiar, Carlos Otavio Campos Sá Fortes, José Bastos Padilha e Argemiro de Aguiar.

Crianças: Maria Jessei, filha do casal Eugenio-Mariana d'Alessandro; Norma, filha do casal Alberto de Almeida Castro; e Iliete, filha do casal Martinho Vilas Bôas.

Noivos

Contrataram casamento esta semana: a srta. Guiomar Leme, filha do casal Ezequiel Leme, com o sr. Lauro Euril, filho do sr. Nestor Buril; a srta. Orália Gomes, filha do casal Nelson Gomes-Ilda Meneses Gomes, com o sr. Raul Silva Lôbo, filho do casal Gustavo Lôbo-Eulina Silva Lôbo; a srta. Maria Leonor Batista Jourdan, filha do casal major José Carlos Leal Jourdan, com o sr. Dilson da Costa Gomes, filho do casal Oscar de Almeida Gomes.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Miguel Fustagno e Teresinha de Jesus Barreto Durão; Alaídio de Oliveira Lango e Maria José da Silva; Werthow Wilson Belo e Djanira Garcia Marinho; Murilo Ramos dos Santos e Inês de Sousa; João Rodrigues da Costa e Ana Firmina; Jorge Correia dos Santos e Hilda Rocha; João Luis Ferreira e Floripes da Silva Henrique; Gabriel Augusto da Costa e Edite Almeida de Macedo Silva; Arlindo Mota e Maria Aparecida Pôrto; Custódio Silva de Oliveira e Maria Conceição Alves; Manuel Francisco Duarte e Augusta Dias Sampaio; Heitor Rodrigues e Odila Minussi; Noltevir Sousa Cordeiro e Elza Alves.

Homenagens

Sr. Mauricio Joppert da Silva — Seus amigos e admiradores oferecem-lhe hoje às 14 horas no Hotel Gloria um almoço em regozijo pela sua eleição para a Câmara dos Deputados.

Sr. José Americo de Almeida — No próximo dia 26 às 20 horas no Clube dos Caiçaras jantar oferecido pelos seus amigos e correligionários por motivo de sua eleição para governador da Paraiba.

Conferências

"Dimensão vertical em dentaduras completas" — Hoje às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa. Falará o sr. Macedo Fernandes.

Associação dos Assistentes Sociais

Quinta-feira às 18 horas no auditório da Policlinica Geral, à avenida Nilo Peçanha 38, 10.º andar, posse da nova diretoria. Ocupará a presidência, para a qual foi eleito, o sr. José Segadas Viana, deputado federal.

Centro de Estudos Médicos do IPASE

A Diretoria eleita para o próximo período ficou assim constituida: Presidente, Gennyson Amado, (reeleito); Vice-Presidente, Joaquim Montano Difini, (reeleito); 1.º Secretário, Raul Carlos Pareto Junior; 2.º Secretário, Carlos Gomes da Silveira e Horta; Bibliotecário, Henrique Garrofé; Tesoureiro, Guilherme Rutledge; e Orador, Adair Eiras de Araujo (reeleito).

Associação dos Proprietários de Imóveis

Em Assembléia Geral, foram eleitos os novos dirigentes da Associação dos Proprietários de Imóveis para o biênio 1951-1952, cuja diretoria ficou assim constituida: Presidente, Jayme Poggi; 1.º Vice-Presidente, Alexandre Barbosa da Fonseca; 2.º Vice-Presidente, João Ribeiro; 1.º Secretário, Eliseu da Silva Figueiredo; 2.º Secretário, Cândido Tomé de Abrantes; 1.º Tesoureiro, Luis Rodrigues Eiras; 2.º Tesoureiro, Francisco Pereira Torres; e Procurador, Manoel Antonio dos Santos.

Viajantes

PARLAMENTARES — Pela Panair do Brasil, seguiram para a Cidade do Salvador os srs. Clemente Mariani e Altamirando Requião, deputados federais por aquele Estado.

— **ESPECIALISTAS AMERICANOS** — Pela Pan American World Airways procedente de Montevidéu, chegou ao Rio o sr. John Hanlon, catedrático de Administração de Saúde Pública da Universidade do Michigan, que está visitando os serviços de saúde mantidos pelos Estados Unidos, na América do Sul.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and

ELEIÇÕES NO AUTOMÓVEL CLUBE

Amanhã em assembléia geral o Automóvel Clube do Brasil escolherá a sua mesa diretora para o próximo biênio. Como candidato à presidência, e apoiado por grande número de sócios, está o coronel Silvio Santa Rosa, membro do Conselho Nacional de Desportos.

Entre os socios que indicam a candidatura do coronel Santa Rosa, estão os srs. Justo de Morais, Alexis Miranda e Luis Rodolfo de Souza Dantas.

FILME EDUCATIVO

"TORNANDO A VIDA MAIS FELIZ NO SERTÃO CARIOCA" — E' o nome do filme que o Setor de Educação Rural da Secretaria de Educação da Prefeitura, exibe hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação. Trata-se de um documentário sôbre as atividades da Administração Municipal, em matéria de educação ruralista e assistência à criança, através a sua rede de Escolas Típicas Rurais.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

CARLOS NOGUEIRA BRANCO
comunica a seus alunos e ex-alunos que deixou a direção do Colégio Atenea Brasileiro, passando a lecionar no
COLÉGIO LUTÉCIA
RUA 24 DE MAIO, 494
onde espera continuar a merecer sua confiança

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 *amanhã*
SABADO : CR$ 2.000.000,00

SERVIÇO SOCIAL

Conjunto residencial dos comerciários

CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS

Os assistentes sociais do IAPC estão classificando cerca de 4.000 candidatos já visitados, para as casas e apartamentos do Conjunto Residencial de Del Castilho, que será brevemente inaugurado.

O critério de seleção dos candidatos baseia-se, de preferência, nos seguintes dados: a) — familia numerosa morando em ambiente pequeno; b) — más condições atuais de habitação; c) — pessoas que por falta de casa moram de favor em residência alheia; d) — pessoas de nível intelectual elevado morando em ambiente de nível social baixo; e) — despejo em andamento.

O horário de atendência dos interessados é de 12 às 15 horas, na Seção de Informações e Orientação (edifício do IAPC, lado da Av. Graça Aranha, no térreo).

MANCINI CHEGARÁ DIA 7

O sr. Luiz Carlos Mancini, chefe da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Pan-Americana, chegará ao Rio a 7 de fevereiro, devendo no dia 9 seguir para o Chile, onde entrará em entendimentos sôbre asuntos relacionados com o 3.º Seminário Regional da U. P. A., que se realizará em Pôrto Alegre de 14 a 26 de maio dêste ano.

Com a mesma finalidade visitará também a Argentina, Uruguai e Paraguai. De 18 a 28 de março estará de regresso ao Rio.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Com duração de um mês, a Escola Técnica de Serviço Social, com sede à rua México 11, sobreloja (tel. 22-6649), iniciou a 30 dêste um curso gratuito, preparatório ao vestibular das Escolas de Serviço Social.

As aulas (de 8,30 às 10.30 horas) constam de português, geografia, história, aritmética, biologia e introdução ao Serviço Social.

ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Quinta-feira última estiveram reunidos o diretor, professores e alunos da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica, planejando uma série de visitas, para pesquisa social, a morros e favelas do Rio.

A primeira dessas visitas, que será feita ao Morro de Cantagalo, ficou marcada para dia 28 dêste, domingo. Local do encontro: em frente ao Colégio Santo Inácio, às 9 horas.

FILME DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria de Educação da Prefeitura exibirá hoje, às 17 horas, no salão do Ministério da Educação, um filme documentário das realizações do Setor de Educação Rural, principalmente no tocante à assistência a crianças.

A Secretaria de Educação da P. D. F. convida educadores e interessados nos problemas sociais a assistirem a êste filme.

REGRESSARAM DA EUROPA

Regressaram da Europa, onde passaram dois meses visitando as obras sociais da França e da Itália, as assistentes sociais Zilah Villela Teixeira e Celeste Cardoso Fontes, respectivamente chefes do Setor de Obras Sociais e Setor de Cadastro e Estatística da LBA.

ASSOCIAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS

A solenidade de posse da diretoria e conselho consultivo dessa associação, que devido ao temporal não se realizou na noite de 17 dêste, foi transferida para o dia 25, às 18 horas, na Avenida Nilo Peçanha 38, 10.º andar.

EXCURSÃO DA A.B.A.S.

A diretoria da ABAS, seção do Distrito Federal, programou para seus sócios uma excursão no próximo dia 23 à Universidade Rural, no Km. 47, onde se acham 18 assistentes sociais, vindos de vários pontos do país, para fazer um curso de atividades rurais. Informações com a secretária da ABAS, Julieta Pires, pelo telefone 25-8974, diàriamente depois de 20,30 horas, ou na sede da entidade, edifício Darke, sala 1.215, às quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

DIRETORIA E CONSELHO DA B. I. C. A.

Sábado passado, no salão do IAPC, os "Curumins da Tupi" deram posse à primeira diretoria e conselho fiscal, eleitos para o biênio 1951-52, da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", com sede à rua Rio Grande do Sul 83-A, no Meier.

Diretoria — Diretora administrativa, professora Maria Carolina R. A. Bodstein; vice-diretor administrativo, Wilson Oacil Bodstein; diretor social, Elpidio Reis; vice-diretor social, Pedro Vieira; diretor cultural, dona Maria Amália de Faria; vice-diretor cultural, professora Guiomar Esteves; diretora de propaganda, dona Silvia Autuori; vice-diretora de propaganda, srta. Terezinha Leão Schlosser, diretor secretário, Alcides Heimann Bodstein; diretora tesoureira, srta. Olga Barbosa de Rezende.

Conselho fiscal — Dr. Jaime Freire de Vasconcelos, dr. Hélio Gomes Machado e ten. Antenor de Araujo Almeida.

Saudando os recem-empossados falou o pequeno leitor Jaime Lerner.

O diretor social respondeu agradecendo.

A comunidade do futuro

Programa para o Seminário Regional da União Pan-Americana

O Seminário Regional da União Pan Americana, a realizar-se de 14 a 28 de maio em Porto Alegre, com a participação do Brasil, Argentina, Urugual e Paraguai, terá 4 temas para estudos: Serviço Social, Cooperativismo, Educação Social Trabalhista e Habitação e Urbanismo.

A "Organização da Comunidade" foi o tema escolhido para a Mesa Redonda sôbre Serviço Social, não sòmente em virtude de constituir problema básico na América Latina, mas também por ser assunto de interêsse de todas atividades e instituições que dizem respeito ao bem-estar social.

E' o seguinte o programa de Serviço Social a ser desenvolvido no Seminário:

I — EXPERIÊNCIAS EM ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

a) Informação acerca de experiências com a organização de grupos e de comunidades.

b) Sua análise à luz dos métodos e técnicas do Serviço Social. Estudo em comum das atividades relatadas, com o intuito de determinar-se se seu êxito ou fracasso coincide ou não com o emprêgo: 1) — do método do Serviço Social; e 2) — das Técnicas de Caso, de Grupo, e de Organização da Comunidade. Apreciação da participação dos interessados ou do povo nas experiências.

II — PROCESSOS PARA ESTÍMULO, DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE

a) Comunidades rurais e
b) Comunidades urbanas.

Adoção de métodos para conservar a participação conciente e ativa dos membros das comunidades. Investigação em conjunto das realidades locais. Interpretação conjunta dos dados colhidos.

Planejamento em comum das medidas possíveis. Execução do programa com recursos próprios, tanto humanos como econômicos. Modos de mobilizar indivíduos e grupos para aumentar o bem-estar geral e o melhoramento das pessoas.

III — RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE.

Estudo do desenvolvimento da Assistência Social. Modos de obter-se a coordenação e a colaboração no tocante às obras. Medidas para se obterem recursos econômicos próprios.

IV — RESPONSABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NA ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE.

Desenvolvimento do Seguro Social. Formas de colaboração entre o Serviço Social e o Seguro Social em proveito da comunidade.

V — OS CONJUNTOS RESIDENCIAIS E SUA IMPORTANCIA NA ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE.

Estudo do problema da habitação popular rural e urbana, com vistas à Organização da Comunidade. Papel que deve desempenhar o Serviço Social nos projetos e planejamentos e, posteriormente, com relação aos beneficiários.

VI — PREPARAÇÃO DE PESSOAL ESPECIALIZADO EM ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Possibilidade de formação teórica e de experiência prática. Condições individuais requeridas. Colaboração internacional e da União Pan Americana.

ONDE ANDA MARIA SANTANA BARBOSA?

O operário Joaquim Câmara, residente à rua Obidos 119 em Oswaldo Cruz, escreveu-nos dizendo que desde princípios de novembro está à procura de sua espôsa Maria Santana Barbosa, desaparecida de Copacabana, onde trabalhava como arrumadeira.

Maria Santana, natural do Rio Grande do Norte, com 22 anos de idade, branca, de baixa estatura, não está de posse de documento algum, e seu esposo não sabe a que atribuir o seu desaparecimento.

Qualquer informação, por favor, a Joaquim Câmara, no endereço acima, ou à Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

DOCUMENTOS DE IDENTIDADE

CERTIDÃO DE IDADE DE JOSE' DE OLIVEIRA

Um leitor trouxe-nos uma certidão de idade de José de Oliveira, filho de Virginia de Oliveira, nascido em 1933 em Mar de Espanha, Minas Gerais, encontrada na av. Mem de Sá.

*

CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIDÃO DE CASAMENTO

De Belo Horizonte um leitor nos mandou a carteira profissional e a certidão de casamento (religioso), que encontrara no dia 6 dêste, no rápido Rio-Belo Horizonte, pertencente a Santiago Ribeiro de Lima.

Esses documentos acham-se à disposição dos interessados em nossa seção de Serviço Social.

FUNDO ECONÔMICO DO SERVIÇO SOCIAL

Saldo em 1-1-51	562,80
Venda de 300 litros de gasolina de Mataripe, oferecidos pelo C.N.P.	450,00
De Maria da Gloria	100,00
De José Vasconcelos Fernandes	100,00
Do Pe. José Geraldo Alves, de Juiz de Fora	60,00
De um anônimo	20,00
Total Cr$	1.292,80

Formação de puericultoras

O prof. José Antonio Martins Romêo Filho, na oração de paraninfo, que proferiu por ocasião da formatura da turma de 1950, do curso de puericultura da L.B.A., do Estado do Rio, comentando a formação das puericultoras e mostrando o campo de ação destas e das assistentes sociais, disse o prof. José Antonio Martins Romêo Filho em sua oração de paraninfo do Curso de Puericultura da L.B.A. do Estado do Rio:

"A puericultora é agente social especializado na técnica de prover e manter a saude da criança. O círculo de sua ação social é determinado, por conseguinte, pelo raio de ação do local de trabalho. Essa delimitação precisa das atribuições da puericultora é um imperativo. Assim o exige a racionalização do trabalho e da ação sociais.

"Sem dúvida o trabalho em equipe postula o entrosamento das atividades médicas e sociais, irmanadas em uma mesma ação social. Urge, entretanto, evitar a confusão das esferas de influência, bem como o deslocamento do técnico da sua própria órbita de atividade.

"A puericultora, por melhor que seja, não substituirá jamais a assistente social especializada ou não. Ambos são agentes sociais. Diferentes, contudo, são seus objetivos e campos de ação. Não é demais insistir neste ponto.

"A importância social da puericultora justifica, de passagem, algumas reflexões sôbre o seu ensino e habilitação legal. Já que a sociedade reconhece na Puericultura uma profissão técnica necessária e útil, tudo façamos para formá-la, melhor e mais preparada. Se a urgência de técnicos justifica os cursos breves e essenciais, a responsabilidade social exige o preparo metódico e mais eficiente.

"Consideradas sob êsse prisma a natureza das funções sociais da puericultora, o seu preparo deveria caber às Escolas de Serviço Social. Evitar-se-iam deste modo os males oriundos das praxes consuetudinárias. Uma organização racional dos cursos da Escola de Serviço Social é, talvez, a solução mais adequada, pois o curso de puericultora seria, apenas uma das ramificações do curso básico de Serviço Social".

A GUERRA NA CORÉIA E O...

(Conclusão da 4.ª pág.)

maioria expressa e explicitamente exigida. Só posteriormente foi tal maioria conseguida. Do ponto de vista constitucional, como declarou o senador Taft, o presidente da República dos Estados Unidos não poderia (como não pode o nosso presidente) enviar tropas para *operações de guerra*, sem a prévia licença do Congresso. Pelo espírito de todo o Capitulo 7.º da Carta das Nações Unidas, e pela letra do artigo 40, o Conselho de Segurança deveria, mesmo dando início a operações militares, "insistir junto as partes interessadas a que cumpram as medidas provisórias que julguem necessárias ou aconselháveis". Deveriam ter sido ouvidos tanto o Delegado da Coréia do Sul como o da Coréia do Norte.

NÃO DEFENDE O ATAQUE

"Não estou, em absoluto defendendo o ataque militar que esta fez à Coréia do Sul. Embora o Govêrno do Sul tivesse, antes, feito ao do Norte uma série de ameaças de invasão e ataque, isso não permitia que os norte-coreanos tomassem a iniciativa das operações militares. Mas, perante o espírito da Carta da ONU, diante do fato de ser a guerra na Coréia, *realmente*, uma guerra civil, uma guerra no seio de uma mesma Nação, determinada por motivos políticos, e que era o epílogo de um conflito há muito manifestado; perante o direito internacional, diante dos fatos, e em benefício da paz, o Conselho de Segurança da ONU, ao mobilizar fôrças armadas, deveria, também chamar as partes em conflito, ouvi-las propôr armistício imediato, e exigir que as mesmas resolvessem as suas divergências pela arbitragem ou por outros meios pacíficos.

"E a verdade é que nada disso foi feito. Ainda mais: as fôrças armadas americanas, comandadas por Mac Arthur, sob a bandeira da ONU (95% dos combatentes são Americanos) foram à Coréia, segundo se disse inicialmente, para restabelecer a integridade do Estado Sul Coreano, com sua fronteira no paralelo 38. Mas, atingida a fronteira, recusou-se a proposta de paz, formulada pela India. Mac Arthur atravessou o paralelo 38, liquidando-o, enquanto fronteira e assim, passando por cima das Convenções Internacionais; e quando suas tropas se aproximavam da fronteira da China, a Inglaterra manifestou a iniciativa de criar uma zona neutra entre a Coréia e aquele país. Mac Arthur, então, precipitou o avanço dos seus exércitos para a fronteira chinesa, num evidente intuito de impedir a concretização da proposta britânica. Quem fez esta crítica a Mac Arthur não fui eu. Não foi qualquer jornal extremista. Foi um órgão conservador como "The Times" de Londres.

SOBRE ATROCIDADES

"Quanto às "atrocidades de Mac Arthur" quis referir-me, especialmente, ao inominável atentado dos bombardeios arrazadores das cidades e das populações não defendidas da Coréia. E' com horror que vejo os comunicados militares, e mesmo, os correspondentes da imprensa dizerem que cidades inteiras — e por vezes cidades afastadas da linha de frente — foram, com seus habitantes, arrazadas e queimadas; que sôbre as mesmas se lançaram milhares de toneladas de bombas, e depois, para terminar as operações, toneladas de gasolina gelatinosa, para se produzirem incêndios generalizados. Esses bombardeios a cidades abertas são um monstruoso atentado à 4.ª Convenção da 2.ª Conferência de Haya e a princípios morais e humanos elementares. Eles só se compreendem — e assim mesmo com as devidas medidas — como atos de represália, para não se deixar o criminoso em situação privilegiada. Foi, por isso, que, na última guerra, deles lançaram mão os aliados, *depois, e sòmente depois*, de Hitler deles se ter utilizado.

"A "guerra total" — de extermínio em massa das populações — colocada acima de tôda lei jurídica e moral, e tudo subordinando a seus fins militares, tão energicamente condenada por Pio XII, é um crime contra a humanidade.

DEFENDER A PAZ

"Defendendo-se, com energia, a Verdade e o Direito, defenderemos a paz. E' o único meio seguro de defendê-la, de evitar-se uma catastrofe que significaria uma destruição de proporções fabulosas, para a Humanidade, sobretudo, com o emprego das bombas atômicas, destinadas ao aniquilamento das populações.

"Além disso, para tôda pessoa que não perdeu o sangue frio, o resultado de uma terceira guerra mundial e evidentemente incerto, problemático, sem se poder sequer prever o fim da mesma.

"Lembrei-me da Coréia, lembrando-me daquelas palavras do Evangelho: *"Fazei aos outros o que quiserdes que os outros vos façam:* nisso estão a lei e os profetas". A imagem das cidades coreanas arrazadas, aliei a visão da nossa própria cidade, com seus milhões de habitantes, e seus milhares de crianças, destruidos e queimados por toneladas de bombas e toneladas de gasolina gelatinosa. Procurei manter-me rigorosamente dentro da verdade, apreciando os fatos sob o prisma do Direito Internacional, a que procurei servir, sendo falsas quaisquer outras interpretações dadas às minhas palavras.

(a.) *Francisco Mangabeira*".

JUCA SILVA — Este jornal não é veiculo de difamação. O senhor reclama tanto, mas não assinou a sua carta.

Música

Gravações de música brasileira

*** Edino Krieger ***

A nossa condição de país economicamente subalterno se reflete em todos os setores de atividade: uma deficiência orgânica de produção e de realização cerceia qualquer iniciativa que nos proponhamos tomar em prol de nosso próprio desenvolvimento, quer no terreno econômico-industrial, quer nas representações da nossa super-estrutura cultural e artística.

No domínio da música, ao lado da precariedade crônica dos meios de divulgação com que nos defrontamos, pela inépcia de nossas instituições governamentais no que se refira ao amparo efetivo dos organismos sinfônicos de que dispomos, verifica-se a inexistência de um plano consistente de divulgação através do disco — um dos mais eficazes meios de projeção interna e externa de um coeficiente de produtividade musical. Enquanto as nossas emissoras radiofônicas são inundadas com excelentes gravações de música norte-americana produzidas pelo Departamento de Estado da República irmã; enquanto as Embaixadas e Departamentos Culturais dos países aqui representados nos oferecem abundante material de propaganda de seus compositores mais representativos através de gravações especiais, a música brasileira raramente encontra por parte das nossas organizações oficiais de cultura uma atenção considerável, limitando-se o número de gravações já realizadas por iniciativa oficial a uma cifra sem expressão real como valor efetivo.

Ao lado dessa ineficácia oficial, outra não menos séria nos é apresentada pelas organizações comerciais de gravações, pelo interêsse de lucro imediato que se prende à sua própria condição de comércio: não oferecendo garantias quanto ao consumo em grande escala, a música erudita brasileira tem sido mantida num plano secundário de cogitação quanto à regravação do material em disponibilidade, a exemplo das gravações de obras de Villa Lobos, Guarnieri, Mignone, Radamés Gnattali ou Hekel Tavares realizadas nos Estados Unidos e esgotadas pelo consumo do nosso mercado nacional. Não acreditamos na impossibilidade de se reproduzir, ainda que em quantidades provisórias, o material gravado de que dispomos: se por um lado é razoável a afirmação de que a isso se interpõe a precariedade de matérias primas, em virtude da limitação do comércio brasileiro de importação, por outro o problema de maior importância para as indústrias gravadoras nos parece residir precisamente na ausência de uma garantia econômica quanto às propriedades comerciais do gênero musical erudito e, particularmente, da criação musical contemporânea, com seu público numericamente limitado.

Mas se se admite a necessidade de influirem interêsses comerciais na produção discográfica brasileira, outro tanto é admissível que a importância cultural das gravações de música brasileira erudita seja considerada pelas indústrias de discos atuantes em nosso país, sendo lícito esperar-se que a êsse problema venham a dedicar alguma atenção os responsáveis pelas companhias gravadoras nacionais e estrangeiras estabelecidas no Brasil.

ÀS TERÇAS FEIRAS ÀS 20 e 21.30

CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando
NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMELIA ALVES
HELIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
CORO! BATUCADA!

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

Cinema

Breve

Três titãs italianas

I

"Il mulino del po" com Carla del Pioggio e Jaques Sernas, direção de Alberto Latuada, o diretor de SEM PIEDADE. O nome português será o "Moinho de pó".

II

"PERSIANE CHIUSE", ou "Persianas fechadas", traz no elenco Massimo Girotti e Eleonora Ross, cabendo a direção a Gianni Puccini.

III

"Gli Inesorabilli" com o título de OS IMPLACAVEIS será exibido no Brasil também pela Art Films muito brevemente. Rosano Brazzi e Carlos Vanel trabalham sob a direção de C. Mastrocinque.

Todos estes filmes já foram concluidos e lançados na Itália.

PIERRE BLANCHAR — Vem aí o famoso astro do teatro e do cinema francês na fita "DOCTEUR LAENNEC". A direção coube a Maurice Cloche

"CREPÚSCULO DOS DEUSES"

Brevemente o público carioca conhecerá esta película com Gloria Swanson, que depois de passar vinte anos sem fazer cinema, reaparece num papel dramático, forte, impressionante.

"PRESENÇA DE ANITA" — Esta é uma cena do filme que a emprêsa cinematográfica Maristela lançará brevemente. Na fotografia, Armando Couto, um dos galãs da película

"Passos na noite"

Sob o pulso de Otto Preminger, êste filme da Fox estreado ontem, promete ser um dos melhores desta semana. ("Where the Sidewalk Ends")

FERNANDO DE BARROS — Este é o descobridor de Maria Della Costa e Tonia Carrero que pretende apresentar uma nova estrela em "Tico Tico no Fubá", a nova produção da "Vera Cruz" dirigida por Adolfo Celi, um conhecido diretor de teatro no Brasil e diretor de "Caiçara", a película que ganhou o prêmio de o melhor filme de 1950

LANÇAMENTOS ANUNCIADOS

"Cinzas ao vento" e "Algemas de Cristal"

O primeiro destes filmes tem no elenco os nomes de Patricia Neal, e Gary Cooper como principais responsaveis. Em "Bright Leaf" temos ainda Laurenne Bacall, Donald Crisp e Jack Garson. Dirigiu a pelicula Michael Curtis.

Na segunda fita encontramos Jane Wyman e Gertrude Lawrence nos primeiros papeis dramáticos, e mais Kirk Douglas e Arthur Kennedy em outros papeis. "The Glass Manegerie" é uma peça de teatro que agora vem para a tela sob a direção de Irving Rapper.

"Maldição", com F. Lang

Louis Hayward e Jane Wyatt formam a dupla romântica de "Maldição", um drama da República que os cinemas Palacio, Rian, Eldorado, Odeon, Niterói, Avenida, Petropolis e Maracanã estão exibindo.

Tendo como responsavel pelo seu screen play Mel Dinelli, que é o autor de "Silêncio nas Trevas", "The Window" e outros dramas psicológicos de grande tensão, e como diretor Fritz Lang, "Maldição" promete ser um grande filme.

Revista cinematográfica

Deverá sair por todo êste mês, a revista "Fama", sob a direção do sr. Luiz Alipio de Barros.

"Loucuras de amor"

"Tell it to the Judge" é o título inglês deste filme de Rosalind Russel e Robert Cumings. A direção esteve com Norman Foster.

"A mulher sem nome"

Vai êste filme da Metro marcar a volta de Heddy Lamar, aos estúdios do leão. "A lady without a passaport" foi dirigida por Joseph Lewis e tem no elenco John Hodiak e James Garig.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 2

OS MESTRES DO CANTO NUM FILME PRIMOROSO!
GINO BECHI
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI
TITO SCHIPA
BENIAMINO GIGLI
FOLIAS NA ÓPERA
HOJE
ART PALACIO
PATHE
SÃO JOSÉ
RIVOLI
PARA TODOS
LEME

Teatro

Os melhores do ano

Claude Vincent

A votação da ACBT efetuou-se ontem numa calma bastante notável, e dentro de duas horas os resultados apareceram. Aqui estão:

Melhor autor — Henrique Pongetti.

Melhor diretor — Bibi Ferreira.

Melhor ator — Rodolfo Mayer.

Melhor atriz — Conchita de Morais.

Melhor cenógrafo: não houve, sendo que João Maria dos Santos perdeu por um voto só, porque nessa votação precisa-se de uma maioria absoluta.

Melhor diretor de teatro musicado — Walter Pinto.

Revelações: Autor — Accioly Netto.

Ator — Oscar Felipe.

Atriz — Eleonora Bruno.

Diretor — Carlos Couto.

Esses são os fatos. Vejamos agora o que aconteceu, durante a votação. No caso do voto para o melhor autor do ano, o primeiro escrutinio colocou Henrique Pongetti e Pedro Bloch numa posição, quase, de empate, de 17 para 15 votos. O segundo escrutinio porém, deu a maioria nitida a Henrique Pongetti, por seu "Amanhã se não Chover". Já no caso do voto para o melhor diretor, não houve dúvida alguma: Bibi Ferreira ganhou com 28 votos; entre os outros que receberam votos foram d. Ester Leão, Dulcina de Morais e Ziembinski. O voto para o melhor ator do ano foi quase unânime, porque Rodolfo Mayer recebeu 38 votos contra 1 para Procopio e 1 ou 2 (a cronista não ouviu bem) para Nelson Vaz. d. Conchita de Morais ganhou o prêmio de maior artista do ano, com 22 votos, Bibi Ferreira a seguiu com 14 votos, Luiza Barreto Leite com 3 e Alda Garrido com 1.

O caso do melhor cenógrafo deu, no primeiro escrutinio, um quase-empate entre João Maria dos Santos e Lazary, (que trabalhou para "Muié Macho Sim Sinhô"), mas houve votos para Iglesias, para Pernambuco, Laslo Meitner, Carlos Thiré e Eduardo Loeffler. O segundo escrutinio, infelizmente, mostrou que ainda não é suficientemente conhecido o trabalho de bom gosto e sobretudo de técnica bem concebida, sempre fornecido pelo cenógrafo João Maria dos Santos, cujo trabalho de valor está reconhecido pelo próprio Barrault, que lhe encomendou cenários para uma apresentação futura no Marigny antes de deixar o Rio de Janeiro. Ninguém que conhece os seus telões para "Escandalos 1950", vai colocar João Maria no mesmo nível que Lazary, cujo estilo para revista já está passando de moda.

Quanto às revelações, Accioly Netto ganhou os 23 votos necessários para sua maioria absoluta, Maria Wanderley teve 11 votos e Pedro Bloch uns 11, com José Maria Monteiro, José Cesar Borba e Sarah Borba também tendo votação. Oscar Felipe recebeu 32 votos como revelação masculina, Josef Guerreiro ganhou alguns. Eleonora Bruno, por seu trabalho em Doroteia, teve 23 votos, Fernanda Montenegro seguiu em segundo lugar, com Nely Rodrigues e Beatriz de Toledo também mencionadas. Carlos Couto teve 23 votos, sendo julgado a revelação como diretor, e Armando Couto também teve votação. Barreto Pinto ganhou 1 voto.

E' grande pena que João Maria dos Santos não teve votação suficiente para colocá-lo nitidamente numa situação definitiva não sòmente por seu valor pessoal, mas também porque seu *gênero* de cenário tem incontestável superioridade sôbre o outro gênero votado, e êle representa o grupo dos melhores cenógrafos atuais do Rio de Janeiro. Isso não quer dizer que a cronista não teria sido feliz em ver coroada a obra de Loeffler, cujo cenário para "Catarina da Rússia" foi uma perfeição, ou talvez o trabalho de Laslo Meitner e Pernambuco. Comparar êstes cenógrafos com Lazary é comparar, como se diz na Inglaterra, queijo com cal.

E' também pena que não foi possível mostrar que o trabalho de Rodolfo Mayer, em "As Mãos de Euridice" dependia dele, sim, mas *também* um pouco, não é verdade, do autor? Há gente no Rio que julga essa peça ser um dramalhão, escrita em português não caprichado — mas há também um fato incontestável — "As Mãos de Euridice" é Teatro! e muito bom teatro. Mas sua votação colocou Pedro Bloch muito perto de Henrique Pongetti, nos dois escrutinios: e assim justiça não deixou realmente de ser feita.

Não houve votação possível no caso dos bailarinos e do teatro musicado — esta se fará sem dúvida, em outra ocasião.

O ano 1951 começa. Façamos votos que durante êste ano tenhamos tantos talentos exibidos nos palcos do Rio de Janeiro, que o julgamento de fim de ano se torne bem dificil, mas não menos justo do de ontem.

CIÁTICA

ARTRITE DEFORMANTE, SINUSITE, REUMATISMO, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA

TEL. 27-5549

1.ª Jornada de Saúde da Aeronáutica

Com a presença de oficiais generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e sob a presidência do brigadeiro Ferreira Mendes realizou-se a sessão solene de encerramento da 1ª. Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica. No ato o brigadeiro Ferreira Mendes entregou as medalhas e diplomas comemorativos da 1ª. Jornada aos médicos, farmacêuticos, dentistas e autoridades, entre as quais os membros da mesa, brigadeiro Ferreira Mendes, senador Braga Pinheiro, generais Marques Pôrto e Vieira Peixoto, brigadeiro José E. A. Granja, coronel Oriovaldo Benites, major Gerardo Bijos, major Olinto Pilar, chefes das delegações do Exército, Marinha e Aeronáutica e aos jornalistas José Augusto Rodrigues e Fausto G. Almeida.

Em seguida ocuparam a tribuna o general Marques Pôrto, pelo Exército; o comandante Geraldo Barroso, pela Marinha; o dr. Dias Costa, pelos jornadianos civis e o dr Olinto Pilar, pelas entidades culturais. Efetuou a leitura do relatório o coronel Oriovaldo Benites de Carvalho Lima. Instituindo o primeiro prêmio "Miguel Couto", medalhas de ouro, prata e bronze e menção honrosa falou o secretário da Jornada, major Gerardo M. Bijos. Encerrando a solenidade falou o brigadeiro Ferreira Mendes, que produziu eloquente e formosa oração.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Buenos Aires 277. s/907-12. 22-6670

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/13. Tel 42-3450
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — BARP DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Brilásio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 35,00.

CASABLANCA — 26-7487 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.

COPACABANA — Fechado.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — CARNAVAL NA RUA. — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Marion, Jane Gray, Jararaca, Edith Braga. E' uma revista de músicas carnavalescas.

GLORIA — 22-0146 — Derey Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.

IARDEL — 27-8712 — Fechado para ensaios de nova revista.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Juliete Tasakieva — Cr$ 50,00.

REGINA — 22-6617 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — Fechado.

SERRADOR — 42-6442 — Proxpito, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiline Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1049 — Fechado.

CINEMA

O CAMINHO DO DIABO (Devil's Doorway) — Da Metro — Imprevista história de aventuras. Com Robert Taylor, Louis Calher e Paula Raymond. Nos três cinemas METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLHOS DE JUVENTUDE (Ojos de juventud) — da Pel Mex — Direção de Emilio Muriel. Um homem de idade, porém muito ingênuo, apaixona-se por uma mulher incompetente. Com Elsa Aguirre, Tito J. e Joaquim Pardavé. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLORESTA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 —10 horas.

MALDIÇÃO (House by the river) — Da Republic Picture — Direção de Fritz Lang — Terrivel criminoso, frio e calculista pratica uma série de violências. Suspense e intensidade dramática. Com Louis Hayward e Jane Wyatt. — No PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FOLIAS NA ÓPERA (Folie per opera) — Art Films. Um musical com melodias de ópera e um elenco de artistas líricos, entre os quais Gigli, Schipa, Tito Gobbi, Maria Caniglia, etc. — No RIVOLI, CINE LEME, PARA TODOS, PATHE', ART-PALACIO e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATRAVÉS DO FURACÃO (Cargo to Capetown) — Uma arrojada aventura em alto mar durante uma tempestade. Broderick Crawford, Ellen Drew, John Ireland, Edgar Buchanan e Ted la Corsia, no elenco. — VITORIA, IRIS e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTENARIO — Traidor
CAXIAS — Dama por uma e Campeão de regatas
COELHO NETO — Vitimas da tormenta
ESTACIO DE SA' — Sinfonia pastoral e Rumo ao México
EDISON — Reinado do crime e Que vida apertada
FLUMINENSE — Os mistérios de Paris
GLORIA — Prisioneiro do mêdo e Vida apertada
GRAJAU' — Fogo de emoções e Mania salvadora
GUANABARA — Mademoiselle Fifi
JOVIAL — A casa do crime
MODELO — Mamãe não me disse e Tormenta de ódio
MODERNO — Ilusão perdida e Prados verdes
NACIONAL — Mulher perversa
PIEDADE — Exilo fugaz
POLITEAMA — Cavalheiro negro
QUINTINO — Mamãe não me disse
S. CRISTOVÃO — Nasceste para mim
SANTA CECILIA — Selvas da morte e Volta ao mundo
TIJUCA — A bela Lil
TRINDADE — O último elo e Laranjas
TODOS OS SANTOS — O grande industrial e Cabaré da morte
VELO — Dinheiro maldito e Proteter perigoso
VILA ISABEL — Mademoiselle Fifi

Em Niterói

EDEN — Reinado do crime e Que vida apertada
ICARAÍ — Loucuras de amor
IMPERIAL — Os mistérios de Scotland
ODEON — Maldição
PALACE — Passos na noite

Outras programações

BARONESA — A lei do mais forte
BANDEIRA — Fogo de emoções e Mania salvadora

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Loucuras de amor
D. PEDRO — Capangas do diabo
PETROPOLIS — O papel da mãe
IPANEMA — Pânico na rua
MONTE CASTELO — A mão negra

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bernard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

A. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Foto Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 16 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 3. andar. Até o dia 31.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 436.

FANTASIAS DE CARNAVAL — 50 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 62.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSÕES
e
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
e
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

REFRIGERADORES
Alaska MODELO 1951
VENDAS PELO SISTEMA
PLANO SUAVE
EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00
Alaska
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 – Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 39 – Telefone 23 - 4443
Rua Coronel Gomes Machado, 84 – Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

PALACIO
ELDORADO
RIAN
AVENIDA
MADUREIRA
ODEON NITEROI
HOJE
HORARIO
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
REPUBLIC PICTURE apresenta
LOUIS HAYWARD · LEE BOWMAN
JANE WYATT
MALDIÇÃO
HOUSE BY THE RIVER
DIREÇÃO FRITZ LANG
IMP. 18 ANOS • COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

SABE ZECA, QUE ÊSSE TIO ZICO DARIA UM EXCELENTE REPORTER? É TÃO PEQUENINO E INVISIVEL! SERIA FORMIDAVEL!

IMAGINE SÓ O TÍTULO: "MAIS UM FURO DO REPORTER INVISIVEL!"

NUNCA IMAGINEI O QUE ÊSSE TIO ZICO SIGNIFICA PARA O ZECA!

VOCÊ É CÉTICO, JANGÃO!

O MEDICO DISSE QUE AS CRIANÇAS VIVEM NUM MUNDO EM QUE O QUE É IMAGINARIO FICA REAL...

É ISSO MESMO! DEVEMOS RESPEITAR O QUE NÃO ENTENDEMOS NA CRIANÇA.

Turismo-Viagens

ROTEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS



Entre as maiores atrações turísticas do nosso país, figuram as Cidades Históricas de Minas Gerais, cujo roteiro oferecemos hoje aos nossos leitores. São elas: Tiradentes, São João del Rei, Congonhas do Campo, Ouro Prêto, Mariana e Sabará.

Para atingir Tiradentes e São João del Rei, o viajante segue uma variante que sai de Barbacena. O mesmo acontece com Ouro Prêto e Mariana, cuja variante começa em Itabirito. Para Congonhas do Campo, uma variante de onze quilômetros, que sai do trecho da estrada entre Conselheiro Lafaiete e Itabirito, dezoito quilômetros após aquela cidade.

Eis as distâncias: Rio-Petrópolis (sessenta e três quilômetros), Petrópolis-Areial (quarenta e quatro quilômetros), Areial-Três Rios (vinte e seis quilômetros), Três Rios-Matias Barbosa (cinquenta e nove quilômetros), Matias Barbosa-Juiz de Fora (vinte e seis quilômetros), Juiz de Fora-Santos Dumont (quarenta e nove quilômetros), Santos Dumont-Barbacena (quarenta e nove quilômetros), Barbacena-Tiradentes (sessenta e três quilômetros), Tiradentes-S. J. del Rei (doze quilômetros), Barbacena-Carandaí (quarenta e quatro quilômetros), Carandaí-Cons. Lafaiete (quarenta e seis quilômetros), Cons. Lafaiete-Congonhas do Campo (vinte e nove quilômetros), Congonhas do Campo-Itabirito (cinquenta e sete quilômetros), Itabirito-Ouro Prêto (cinquenta e seis quilômetros), Ouro Prêto-Mariana (doze quilômetros), Itabirito-Nova Lima (quarenta e nove quilômetros), Nova Lima-Sabará (dezoito quilômetros).

HIGH LIFE Club
RUA SANTO AMARO
FONE 25-6768

RODEADO DE VEGETAÇÃO ALAMEDAS, VARANDAS FONTES LUMINOSAS É O ÚNICO NO GÊNERO

LUXUOSOS SALÕES NOBRES "EL PATIO" TIPICO AMBIENTE MEXICANO - "LE COQ D'OR" VARANDAS COLONIAIS

CONSTITUEM A NOTA ELEGANTE DO CARNAVAL CARIOCA!

HIGH LIFE Club
O PALACIO QUE NO CARNAVAL DESLUMBRA E ATRAI MULTIDÕES, PELA SUA SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

4 BAILES a fantasia
NAS NOITES DE 3, 4, 5 E 6 DE FEVEREIRO
3 ORQUESTRAS - DECORAÇÃO LUXUOSA - ILUMINAÇÃO FEÉRICA

CARNAVAL DE 1951

Ingressos à venda a partir do dia 29
RUA SANTO AMARO, 28
Domingo e segunda-feira baile infanto-juvenil

LEILÕES

HOJE

As 15 hs. — rua São José, 63 — leilão de prédio para moradia e lotes de terrenos situados à rua João Ribeiro, 611, em Duque de Caxias, Estado do Rio.

Às 14 hs. — rua Conselheiro Macedo Soares, 39 — leilão de materiais para construção.

Às 16 hs. — rua Capitão Resende, 620 (Meyer) — leilão de prédio vazio, situado no mesmo local.

Às 17 hs. — avenida Ernani Cardoso, 165 a 175 (Cascadura) — leilão de terreno com 6 casas antigas.

Às 16 hs. — rua 24 de Maio, 281 (Rocha) — leilão de prédio residencial.

AMANHÃ

As 14 hs. — rua Francisco Eugênio, 371 — leilão de máquinas para indústrias.

— às 15 hs. — rua S. José, 63 — leilão de um refrigerador marca "Leonard", com 6 pés.

— às 15 hs. — rua São José, 63 — leilão de mobiliário e prataria.

— às 16 hs. — rua Humaitá, 142 — leilão de prédio residencial.

— às 16 hs. — rua Humaitá, 144 — leilão de prédio residencial.

— às 16 hs. — Estrada Henrique de Melo, 1.108 — leilão de dois prédios.

— às 14 hs. — Estrada Marechal Rangel, 45 — leilão de móveis, mercadorias, fazendas, lustres e jóias.

— às 17 hs. — rua Dr. Agra, 30 (Catumbi) — leilão de prédio.

— às 17 hs. — rua Rocha Pombo, 38 (Andaraí) — leilão de edifício com 6 apartamentos.

— às 16 hs. rua Barão de Itaipu, 112 (Andaraí) — leilão de prédio.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1ª. VARA CIVEL

Edital de praça com 20 dias de prazo, para ciência de terceiros interessados, para venda e arrematação, do imóvel sito à rua Soares Cabral número 26, "Edifício Norma", apartamento 202, penhorados no executivo que Maria Margarida de Angelis move contra Perla B. do Nascimento. Na forma abaixo: O dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os termos regulares a ação executiva, ora em execução de sentença, em que é exequente Maria Margarida de Angelis e executada Perla B. do Nascimento, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com o prazo e formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública do imóvel acima referido e penhorado à executada. — Em virtude do que se passou êste edital, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 2 de fevereiro de 1951, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29/31, térreo, o imóvel sito à rua Soares Cabral número 26, apartamento 202, cujo laudo de avaliação vai abaixo transcrito: — "Laudo de Avaliação — Executivo — Maria Margarida de Angelis — Perla B. do Nascimento. 1ª. Vara Civel. — Apartamento número 202 do prédio sito à rua Soares Cabral número 26, "Edifício Norma" na freguezia da Glória. O referido Edifício Norma é residencial, dividido em apartamentos e de construção moderna. O apartamento número 202 está situado no segundo pavimento, parte de frente, em perfeito estado de conservação, dividindo-se em hall, sala (living room) amplo, três quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados, área de serviço e varanda ladrilhada para a frente. Todos os cômodos são taqueados e teto em laje e as dependências ladrilhadas. E' servido por elevador e escadas. Não tendo sido apresentado aos avaliadores as respectivas escrituras comprovantes da área total do imovel, avaliamos o apartamento, servidões de entrada, parte ideal do terreno ao mesmo atribuida em Cr$ 350.000,00 — trezentos e cinquenta mil cruzeiros. —Rio de Janeiro, cinco de dezembro de 1950. — Ernesto Babo Filho. — Fernando Oscar do Nascimento. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, 1½ da taxa judiciária sôbre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação e garantia de seu direito, sendo a presente praça unicamente com referência ao apartamento citado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três (3) de janeiro de 1951. — Em virtude do que passei êste e outros editais de iguais teores que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Em tempo: O imóvel penhorado e acima transcrito o laudo de avaliação, acha-se hipotecado a favor de Ernesto Paes, conforme consta do Livro 2-F, de Inscrição Hipotecária, a fôlhas 51, sob o número de ordem 2.644, na importância de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); consta do Livro 3-R, de Transcrição das Transmissões, a fôlhas quarenta e dois, sob o número dez mil quatrocentos e setenta e cinco, transcrita em data de 19 de agôsto de 1948, a escritura de 12 de agôsto de 1948, lavrada nas Notas do 23.º Ofício, desta capital, a escritura pela qual Perla Barchilon do Nascimento adquiriu, por compra, ao casal de Oswaldo Queiros de Oliveira, o apartamento em questão. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. Decio Pio Borges de Castro. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão Antonio Cicero Galvão.

AGENCIA SÃO JORGE
PASSAGENS — MARITIMAS E AEREAS
CARGAS AEREAS — NACIONAL — INTERNACIONAL
DOCUMENTOS — LEGALIZAÇÕES
Matriz: Praça Mauá n. 47 — Telefone: 43-6943

Comércio & Produção



MANUFATURAS — Exportações brasileiras no período 1940/1949:

Ano	Toneladas
1940	28.907
1941	48.849
1942	64.295
1943	65.856
1944	51.471
1945	62.993
1946	39.354
1947	45.477
1948	33.919
1949	29.613

FALÊNCIA DECRETADA — De Armando S. Pires, pelo Juiz da 15.ª Vara.

MENSARIO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — Recebemos e agradecemos o número de novembro de 1950, agora publicado.

ALFAFA E OUTRAS FORRAGENS — Técnicos agrícolas dos Estados Unidos, através de postos de experimentação e fazendas-modêlos, em várias partes do país, estão desde há algum tempo pondo em execução um grande programa de desenvolvimento de novas e mais resistentes variedades de alfafa, trevo e outras gramíneas utilizadas para a alimentação do gado. Das sementes até agora desenvolvidas estão-se obtendo safras muito mais abundantes e melhores.

As novas sementes de alfafa estão aumentando a produção desse artigo até um índice de 35% por acre, nas regiões de pastagem do Norte e Leste dêste país. Uma nova variedade de trevo, "Kenland Red", está proporcionando colheitas de três a quatro toneladas por acre — variedades anteriormente usadas produziam apenas duas e meia toneladas. Criadores de gado da Georgia, Alabama e Flórida podem presentemente conseguir uma produção de 25 a 40% maior, em suas pastagens, com as novas variedades de gramíneas para forragem.

Cooperando com o programa de selecionamento e desenvolvimento de novas variedades de sementes acham-se numerosos lavradores e firmas comerciais americanas, o Departamento de Agricultura, e agências agrícolas municipais e estaduais.

Os técnicos do Departamento de Agricultura encontram-se acumulando e selecionando estoques ilimitados de sementes, para depois fazerem cruzamentos e enxertos visando variedades ainda melhores. O objetivo básico do programa é o de ressemear todas as regiões americanas importantes de pastagem, uniformemente, com apenas as variedades melhores. As variedades recem-obtidas dispõem de resistência muito maior às enfermidades que atacam as gramíneas.

PRODUÇÃO DE AÇO — A produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional, relativa ao período de janeiro a setembro de 1950, foi de 574.541 toneladas, no valor de Cr$ 931.799.000,00. O mês de maior produção, no citado período, foi o de maio (70.148 toneladas).

JUTA NACIONAL — O diretor do Instituto Agronômico do Norte, sr. Felisberto Camargo, acaba de comunicar ao Ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, que foram asseguradas cento e trinta e uma toneladas de sementes de juta para distribuição no fim do corrente exercício, que, com as providências anteriores, permitirá a autosuficiência de fibras já para a safra de 1952.

Acentua, entretanto, o diretor do I.A.N. que o surto previsto ficará condicionado ao critério da Comissão de Defesa de Fibras a quem cumpre, como medida fundamental, evitar a importação da juta do Oriente. A produção de sementes, neste exercício, está orçada em quatro milhões de cruzeiros.

Em 1949, — recorda — foram fornecidas cinquenta toneladas de sementes aos interessados e, no ano passado, noventa toneladas, enquanto que, para o corrente ano, estão previstas 131 toneladas.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA NATURAL

1.000 TONELADAS LONGAS

Países	1949	1950 (*)	Janeiro-Junho 1949	Janeiro-Junho 1950 (*)
Malaia	671,5	685,0	325,5	322,5
Indonésia	431,0	520,0	190,5	234,0
Ceilão	89,5	95,0	41,0	48,0
Indo-China	43,0	45,0	15,0	17,5
Bornéo Britânico	60,5	64,0	29,5	35,0
Tailândia	94,0	92,0	48,5	53,0
Libéria	28,0	30,0	13,0	13,5
Outros	70,0	74,0	34,5	35,5
Total	1.487,5	1.605,0	697,5	820,0

CONFERÊNCIA DE TORQUAY

CÓDIGO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Numa reunião de representantes de 29 nações signatárias do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, realizada simultâneamente com a conferência tarifária, em Torquay, foi estabelecido um novo grupo de padrões internacionais para facilitar o movimento em relação aos contrôles de exportação e importação, com a adesão de todos os países participantes.

O código estipula que, quando um importador consegue uma licença de importação, deverão ser-lhe asseguradas as divisas estrangeiras que necessita, "quando a solicitação for feita dentro de um prazo razoável"; que quaisquer contrôles novos sôbre a importação ou exportação não serão aplicados a mercadorias que já se acham em trânsito; que o período de tempo concedido para a apresentação de pedidos visando o embarque ou aquisição de mercadorias, à base de cotas comerciais, deverá ser suficientemente longo para possibilitar comunicações adequadas entre comprador e vendedor, assim como para a formulação de contratos de compra; que os pedidos de licenças de exportação e importação deverão ser despachados "dentro de um período relativamente curto de tempo"; que os govêrnos deverão informar sôbre a expedição de licenças de importação, quando quer que a solicitação de informação for feita por um consulado estrangeiro representando o país exportador; que as autoridades alfandegárias deverão permitir variações "razoáveis" entre o tipo da mercadoria embarcada e o descrito nas autorizações de exportação ou importação, etc.

O novo código de exportação e importação, ao que se espera, simplificará e melhorará as normas comerciais ora vigentes.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 19 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre Cr$
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6621
Bélgica (francos belgas)	0,37,8
Espanha	1,7008
Suiça	4,3008
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7303
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Uruguai	9,2444
Holanda	4,9121
MOEDAS	
Nova York	18,72

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Lã: Linter de algodão; Plásticos; Algodão de fibra longa; Borracha e produtos de borracha.
R. Uyeda, 410 S. Grande Vista, Los Angeles 63, Califórnia.

Glicerina
Alfred A. Freudenheim & Co., Inc., 61 Broadway, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Alfradol".

Alcool: Titânio
Fairmont Sales Company, 2042 East 177th Street, New York 61, N. Y. — Endereço telegráfico "Fairmonsal".

Extrato de quebracho, solúvel em água quente ou fria, com 63 a 64% de tanino.
Allcom Company, Inc., 756 Seventh Avenue, New York 19, New York — Endereço telegráfico "Allcomusa".

Penas e "Downs" de pato e ganso. Solicitam-se amostras e preços CIF.
Two Oceans Trading Corporation, 92 Liberty Street, Suite 317, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Twotra".

Cêra de carnaúba; manteiga de cacau; café
American & Foreign General Comercial Corp., 80 Broad Street, New York 4, N. Y. — Endereço telegráfico "Afgemcop".

Cristais de rocha em diversos tamanhos, pesando de 30 a 200 gramas. Solicitam-se amostras.
Tabuchi Trading Company Ltd., 26 Fukadanicho, Nishinomiya City Hyogo Pref., Japão — Endereço telegráfico "Eximtabuco Nishinomiya".

Pinho do Paraná, de primeira qualidade. Solicita-se amostra de no mínimo 1 pé quadrado, ou 12" x 12", com uma polegada de espessura. Também, dormentes, de 7x9-8'6" e 8x9 ou 8x10, etc.
Y. Allen Holman Company, Ozark, Alabama.

Relógios e despertadores; artigos de cutelaria; Jóias de fantasia; Artigos de vestuário; Lapis; Artigos esmaltados. Correspondência em inglês.
S. R. Sikiru Rahman & Brothers, 70 Niebo Street, Ijebu-Ode, Nigéria.

Toras e madeiras beneficiadas; Compensados de madeira; pregos, e outros materiais para construção.
International Marketing Co., P.O. Box 426, Garland, Texas.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 23 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
8	Uniformizadas — Cr$ 200,00	120,00		
1	Idem — Cr$ 500,00	500,00		
10	Idem — Cr$ 1.000,00	718,00	725,00	718,00
16	Idem	720,00		
14	O. do Pôrto	670,00		
200	D. Emissão — nom.	710,00	715,00	705,00
16	Idem — port.	660,00		
60	Idem	665,00		
53	Idem	650,00		
627	Idem	690,00		
480	Idem	700,00	700,00	695,00
20	Idem — Emp. 1920	645,00		
62	Reajustamento	735,00	734,00	
	Obrigações			
53	Tes. Nac. 1930 — Cr$ 500,00	410,00		
149	Idem — Cr$ 1.000,00	860,00	870,00	860,00
33	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	75,00	74,00
10	Idem — Cr$ 200,00	148,00		148,00
5	Idem — Cr$ 500,00	370,00	375,00	370,00
2.428	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00	757,00	755,00
53	Idem	757,00		
29	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00	.820,00	3.800,00
	Estaduais — Apls.			
50	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	500,00	510,00	500,00
10	Minas — 1.ª série	165,00	165,00	162,00
66	Idem — 2.ª série	147,00		
2	Idem	118,00	148,00	147,00
8	Pernambuco	43,00		
100	Idem	45,00		44,50
49	E. do Rio Elet. — 2.ª série	823,00		
2	São Paulo	202,00	202,00	200,00
27	Idem — Uniformizadas	850,00	850,00	845,00
	Municipais do D. Federal:			
4	Emp. 1931	155,00		155,00
	Municipais dos Estados:			
80	Campos	800,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
125	Capital — Cr$ 200,00	150,00		
100	Comércio — nom. Cr$ 200,00	435,00	445,00	435,00
	COMPANHIAS			
106	D. Santos — nom. Cr$ 200,00	210,00	210,00	208,00
804	Idem — port.	210,00		209,00
4	Fábrica de Papel Tijuca de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
4	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
110	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.660,00	1.670,00	1.650,00
80	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	186,00	190,00	183,00
	DIVIDA EXTERNA			
£ 2.000	Emp. Federal de 1903 — Plano A — P/£100	5.100,00		
£ 240	Emp. Federal de 1931 — Plano A — P/£100	5.100,00		
	VENDAS JUDICIAIS: Dívida Pública			
7	Apól. Divs. — Emissões — nom.	711,00		

Guia profissional

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

DESPACHANTES

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veículos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — ramal 12.15.

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE CAIXA
Necessário apresentar referências.
Escrever para caixa postal 4899

— PUBLICIDADE —

Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

(Aviso)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro. — *Carlos Lacerda, Ignácio Piquet Carneiro.*

Guia jurídico

ADVOGADO

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-443?

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678. (2508)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-8882. (508)

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 113

E a vida continuou

Não respondeu; continuou sentada, com as mãos inertes no colo. Levantou o rosto, que de súbito adquirira uma expressão cansada e abatida, e olhou-me com olhos que brilhavam cada vez mais, enchendo-se de lágrimas.

— Você me ama? — perguntei.

Fez um gesto afirmativo com a cabeça.

— E sabe que eu a amo?

Nova afirmativa.

— Pois bem, e então?

— Jack — começou a dizer, mas logo se interrompeu. Depois de hesitar um pouco, prosseguiu: — Jack, eu o amo. As vêzes, quando o beijo e abraço, sinto que poderia fechar os olhos e até pular num abismo com você. Como naquela vez em que você mergulhou até me alcançar e beijou-me dentro d'água. Parecia que jamais chegaríamos à tona. Lembra-se, Jack

— Lembro-me.

— Senti-me assim naquela ocasião.

— E agora? — inquiri.

— Agora também, Jack, creio que poderia fazê-lo. Mas é diferente.

— Diferente?

— Ora, Jack — pela primeira vez — pelo menos que eu me lembrasse — levou as mãos às têmporas, num gesto de quem está procurando coordenar as idéias; nunca se tornaria característico, mas eu devia vê-lo novamente no futuro. — Tantas coisas aconteceram, desde aquela ocasião...

— O que, por exemplo?

— Ora, casar-se não é exatamente como pular de um rochedo ou como se afogar. E nem o amor é assim. E... é... Ora, não sei como explicar. E' tentar viver, é procurar um meio de vida.

— Dinheiro — repliquei. — Se é dinheiro que você...

— Não é dinheiro — interrompeu. — Não é isso que quero dizer. Jack, se ao menos você compreendesse o sentido das minhas palavras!...

— Pois bem, não vou arranjar emprêgo com Patton ou qualquer outra pessoa daqui, ou pedir que êles me procurem trabalho. Não pedirei nem mesmo a Irwin. Arranjarei um emprêgo por mim mesmo; não importa de que espécie, mas não quero coisa alguma por intermédio dêles.

— Querido — disse Ana, num tom de voz cançado — não estou querendo obrigá-lo a ficar aqui, nem a arranjar emprêgo com Patton ou com qualquer outra pessoa. Quero que faça apenas o que desejar, desde que seja alguma coisa. Não me interessa que você ganhe ou não dinheiro. Já lhe disse que viveria até num barracão.

Voltei, portanto, para a Escola de Direito e graças a um esfôrço consistente consegui ser expulso antes do fim do ano. Era necessário fazer muito para ser expulso da Universidade Estadual. O esfôrço precisava ser grande, pois não se conseguia isso por meios comuns. E' claro que eu poderia ter simplesmente desistido; mas se a gente sai por vontade própria, sempre pode voltar.

Fiquei certo de que Ana estaria zangadíssima e me daria o fora. E enquanto estava celebrando minha expulsão, envolvi-me com um amigo e duas moças num pequeno escândalo, que foi publicado nos jornais. Eu já era um ex-estudante e por isso a Universidade não podia fazer nada para abafar a notícia. Ana também não fez coisa alguma, pois naquela ocasião creio que já era um ex-Jackie-Pássaro.

Segui meu caminho e Ana o seu. O meu era trabalhar para um jornal, rondar a parte mais baixa da cidade e ler livros sôbre a História da América. Finalmente recomecei outros cursos na Universidade — a princípio nas horas vagas e depois sèriamente. Eu estava entrando nos encantamentos do passado. Durante algum tempo foi como se houvéssemos feito as pazes, mas de repente algo aconteceu e tudo voltou a ser como dantes.

Não terminei o curso. Voltei ao "Cronicle" e tornei-me um ótimo repórter. Cheguei mesmo a casar-me com Lois, que era linda. Acho que era mesmo muito mais bonita do que Ana, pois era do tipo mais carnudo, enquanto Ana possuía mais músculos e ossos. Lois era apetitosa — uma espécie de combinação mística de "filet mignon" e de pêssego da Georgia, suculenta e doce.

O crescimento de S. Paulo

Por Zanini

O espantoso crescimento da capital paulista, motivado quer em decorrência da expansão vegetativa, quer em virtude da emigração, é explicado por alguns estatistas como sendo supermaltusiano, isto é, além das leis de cálculo demográfico de Malthus.

Todos os cálculos elaborados antes do censo, desde os de pura teoria matemática, baseados nas tabuas de Wappaus, até aqueles feitos por meio de simples conjecturas, cairam por terra. E, agora, depois do recenseamento, vem se tornando popular a frase que diz: "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo", a substituir o velho axioma "São Paulo é o maior centro industrial da América Latina".

Enormes indústrias aparecem do dia para a noite. Chaminés sobem para o espaço. Arranha-ceus surgem por todos os cantos. Avenidas são rasgadas em meio ao casario. A cidade estende-se e já alcança o alcantilado da Cantareira, com os seus quase ...... 2.300.000 habitantes. O dinamismo de suas ruas, onde se nota a preocupação e a ansiedade estampada nas fisionomias, e o gigantismo da obra diàriamente realizada, tornam a cidade do planalto uma cidade onde não se dá muita conta dos prazeres e das coisas agradáveis da vida.

O paulista diverte-se muito pouco e paga muito imposto. Na verdade sòmente em imposto percentual de renda, São Paulo contribui com cerca de Cr$ .... 1.700.000,00 ou seja quase 40% — do total arrecadado no país. A sua contribuição per capita é de Cr$ 1.300,00 por ano. Geralmente, o fim de semana do paulistano é o descanso no lar, onde, se for rico, ligará o seu rádio-televisão, e se for pobre ouvirá o seu velho receptor. Mas, nem por isso, a procura do cinema, das praias de Santos, e das praças desportivas é pequena.

O paulista metropolitano não é encontrado apenas nas suas .... 14.064 fabricas urbanas. Nem no maior edificio de concreto armado do mundo que é o C.B.I., onde se localiza um dos centros de gravidade econômica do Estado bandeirante. Nem nas suas universidades. O paulista é encontrado também em algumas taperas. Pode parecer inverossimel que o Estado lider da União, com tôda sua pujança econômica que podemos representar apenas com os 60% com que comparece na fabulosa renda global destinados aos gastos de saude pública do país e com os 48% com que coopera para os de educação, tenham também a classe dos párias sociais.

A várzea do Glicério, ora transformada num grupo residencial de arranha-ceus do I.A.P.I., ainda entredemonstra a fisionomia triste da favela de Abrahão Ribeiro. Quem percorrer o fidalgo bairro do Paraiso encontrará em plena Av. Itororó uma nascente série de mocambos. Próximo a Santo Anastácio já existem centenas de afavelados.

A recuperação desses paulistas, que para se comprovar de suas péssimas condições humanas e sociais, não é preciso adotar métodos monográficos como os de La Play e sim dispensar um simples olhar, deverá ser tarefa de primeira linha dentre as demais que o novo governador eleito, prof. Lucas Nogueira Garcez, terá que enfrentar na sua administração.

Enfim, são êstes alguns dos paradoxos desta cidade trepidante e dêste Estado que é capaz de fabricar 52.000.000.000,00 de cruzeiros anuais de mercadorias, ou seja mais da metade da produção manufatureira do país e que ainda não resolveu de vez êsse angustioso problema humano e social que é o baixo nivel de vida de parte de seus habitantes, constituida na maioria de gente de outros Estados que procura a metrópole planaltina na esperança de maiores ganhos e de melhores condições de trabalho.

Lavradores independentes — Fundamento de uma sociedade agrária estável e livre

Roberto Bulhões

Em 20 de novembro de 1947, num documento que tomou o nome de "Manifesto do Movimento Renovador", 74 pessoas, o que há de melhor no pensamento brasileiro, ao tratar do problema agrário no Brasil, no capitulo "Decadência do Sistema Agrário Brasileiro" faziam a seguinte declaração-denúncia: — *"O sistema agrário no Brasil definha por falta de produtores independentes e porque a grande lavoura tropical e latifundiária em decadência obstrui qualquer reforma, para aproveitamento das terras inaproveitadas, pela transformação dessas grandes e arcaicas organizações agrárias em cooperativas de produção modernizadas tècnicamente. A grande fazenda tradicional vem há mais de um século dificultando no país a colonização livre que fez a prosperidade agricola dos Estados Unidos e da Austrália e deu a certos Estados brasileiros no Sul grande parte de sua estabilidade e progresso. O fato incontestável é que foi a velha organização agrícola patriarcal que sempre timbrou, desde o império, em reduzir a imigração à mera importação de braços para ela. A sua fome de braços, desde então, nunca cessou como não cessa a voracidade de terras que a consome, pois o segredo da própria sobrevivência está em ter sempre mais braços para explorar, e novas terras para esgotar pela monocultura intensiva. Daí resultou que jamais, neste país despovoado, se conseguiu organizar uma agricultura moderna de colonos livres, de lavradores independentes fundamento de uma sociedade agrária estável e livre, consagrada à policultura e cuja prosperidade fôsse também benéfica para as regiões novas, despovoadas ou decadentes".*

Isto foi escrito e divulgado em novembro de 1947. Por Amoroso Lima, Sobral Pinto, Carlos Lacerda, Mário Pedrosa, Carmen Euler, Gladstone Chaves de Melo, Bastian Pinto, Barreto Filho, Luiz Bahia, Porfirio Nogueira da Silva, Rinaldo de Blase, Fernando Carneiro e mais 2 lideres do que se pode chamar a inteligência brasileira, pela posição que desfrutavam em clubes intelectuais e politicos, tais como Resistência Democrática, Movimento Renovador, Centro D. Vital, U. D. N., Faculdades de Filosofia, de Direito, jornais, revistas e magistério.

Tudo, no entanto, não passou da sessão solene levada a efeito na ABI, e das palmas e promessas nessa noite proclamadas por um outro punhado de subscritores do manifesto.

Nenhum dos clubes que se propunham acabar com essa situação de calamidade e de miséria que é o campo brasileiro, que é a agricultura brasileira, o sistema agrário brasileiro e o patriarcalissimo sistema de exploração da terra e do homem na agricultura brasileira, tôda aquela massa de lideres, dizianos, cumpriu o prometido. Na Resistência Democrática alguns rapazes conseguiram que uma comissão fôsse nomeada para elaborar um plano de estudo e de trabalhos de modo a que o problema *reforma agrária* fôsse levado para o debate em outros clubes e em outras tribunas. Nada obteve de prático a Comissão. Cairam as discussões em ponto morto exatamente porque dois ou três dos signatários do manifesto de novembro preferiram fazer frases a entrar num trabalho concreto e efetivo.

No Movimento Renovador nem ao menos o manifesto serviu para dar horizontes aos rapazes que pertenciam a êsse clube politico. Raros, inclusive dirigentes, compreenderam pontos como êsse relativo à "Decadência do Sistema Agrário Brasileiro". Quanto ao Centro D. Vital, não creio que Corção e Alceu tenham levado para tão importante agremiação os pontos focados nesse documento que foi e continua sendo o mais importante pelo que encerra não só em relação à vida politica do país, como os problemas sociais, econômicos e morais que condiciona.

Em 1951 volta o assunto *reforma agrária* a ser tratado por tôda gente. Por tôda gente não é bem o têrmo. Por dois ou três sociólogos e economistas, homens sem preocupações politicas. E pelo senhor Getulio Vargas.

O sr. Hildebrando Leal, um daquêles, em artigo publicado no "Jornal do Brasil" de 19 do corrente, depois de narrar o estado de miséria dos homens que abandonam o trabalho agricola pelo industrial, das cidades; depois de descrever onde se alojam os milhares e milhares de lavradores que vêm para o Rio e São Paulo — as favelas e as casas de habitação coletiva; depois de pedir que olhemos para os vagões dos trens de Pirapora e para os caminhões que descem a Rio-Bahia, conclui: — *"As consequências dessa corrente migratória são as mais desastrosas possiveis"*.

No Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho, os números divulgados em apenas dois meses de atividade dêsse Serviço diz que: 1 — dos 416 desempregados atendidos de 1 de novembro a 30 de dezembro de 1950, 274 vieram do campo, e o restante, embora sendo do Distrito Federal, são, na sua maioria, homens do interior já radicados na Capital da República 2 — que dos 274 migrantes, menos de 2% têm condições de trabalho técnico; 3 — que os exames médicos realizados denotam miséria em quase todos os que aqui chegam para procurar um trabalho que permita comer; 4 — que tôda essa gente — homens deixaram no interior mulher e filhos, ou melhor, abandonaram a familia.

Êsse o panorama que se está vendo e que os serviços oficiais já não escondem.

Mas, que temos feito para acabar com uma situação de miséria, com um sistema agrário que não pode ser modificado com paliativos mas com reformas de base, com reformas estruturais ou de infra-estrutura como dizem os marxistas? Que vale dar crédito não ao produtor mas aos intermediários — comissários e exportadores — sem modificar as condições de produção, inclusive sistemas de propriedade da terra?

Que vale falar em imigração para o campo se o coronelato e a enxada não podem proporcionar ao homem, seja êle nacional ou estrangeiro, mais que um pedaço de rapadura, a palhoça e um nivel de vida desumano se comparado ao do homem que vive na cidade e vinculado ao industrialismo?

Mas, que têm feito vocês, srs. lideres politicos e intelectuais brasileiros, em prol dêsses milhões de homens?

Quando, portanto, vemos o sr. Getulio Vargas anunciar que vai dar ao trabalhador rural os favores da legislação trabalhista vigente, ficamos mais apreensivos com a sorte do agrarismo brasileiro.

E então voltamos a perguntar: será que o paternalismo estatal recuperará os milhões e milhões de marginais que por fôrça da miséria local trocam a vida do campo pela das capitais? Será que êsse paternalismo legislativo, assistencial e econômico, modificará as estruturas e dará ao sistema agrário brasileiro uma nova feição, aquela que preconizaram para o Brasil, em novembro de 1947, os autores do manifesto do Movimento Renovador? Será que Vargas conhece o problema ou está fazendo demagogia politica? Ou nós, os que não cremos em paternalismo, estamos errados?

Quem estará certo: nós ou os paternalistas? Nós, ou os defensores do Estado-Providência?

Não sabemos. Também não acreditamos que os paternalistas estejam seguros da utilidade do assistencialismo legislativo que anunciam promover.

Só sabemos, seguramente, pelo que temos observado e estudado, que é torturante, humilhante, mesmo, o espetáculo que todos assistem quando se deslocam das cidades para o campo brasileiro. O panorama é o mesmo no Estado do Rio como em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte ou Belém: zonas despovoadas, gente envelhecida e paupérrima e desânimo. Desânimo do latifundiário, como do homem que trabalha para comer rapadura, andar de pé no chão e morar num barraco de sopapo.

E dúvidas. Dúvidas quanto aos métodos a aplicar para acabar com essa decadência que está se alastrando ao mesmo tempo que minando o pouco que realizam as cidades.

50°/. DOS INDUSTRIARIOS

GANHAM MENOS DE 500 CRUZEIROS

Embora estejamos em regime inflacionário desde 1940, as emissões jamais atingiram niveis tão elevados quanto os verificados no ano findo.

Com a posse do sr. Getúlio Vargas, os 30 biliões em circulação talvez se elevem, em pouco tempo, a 50 ou 60, pois, mesmo que haja boa vontade do futuro govêrno, não seria possivel estancar repentinamente o fluxo emissionista que o próprio sr. Vargas inaugurou.

Diante disso, torna-se interessante a verificação dos salários de uma apreciável parcela da coletividade constituida pelos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Como é natural, não foram ainda divulgados os quadros referentes às contribuições de 1950, mas o que inclui as classes de salários do triênio anterior — 1947-49 — dá bem uma idéia da situação dos que vivem de remuneração fixa, em face dos constantes aumentos do custo de vida.

DISTRITO FEDERAL E BRASIL

Os números divulgados pelo IAPI, dão conta de quanto ganham os industriários cariocas e brasileiros. A divergência entre os salários pagos no Rio e a média de remuneração para todo o Brasil, é bastante grande.

Não resta dúvida que os cariocas levam grande vantagem sôbre os demais embora, em muitos casos, essa vantagem seja anulada pelo custo de vida mais elevado da Capital da República.

OS MENORES GRUPOS

Existe ainda muita gente que ganha salários ridiculos. Temos, por exemplo, na análise da média verificada para cada 10 mil industriários cariocas, 74 que percebiam em 1949 remuneração mensal inferior a 100 cruzeiros.

Em 1947, êsse número era de 73, tendo atingido 189 em 1948.

No que se refere à média nacional — sempre na base de 10 mil associados — 108 trabalhadores da indústria recebiam menos de 100 cruzeiros mensais no último ano em estudo. Em 1947 essa cifra atingia 157.

MENOS DE 500 CRUZEIROS

E' o caso de perguntar como pode alguém neste país viver com menos de 500 cruzeiros mensais.

As estatisticas, no entanto, demonstram claramente que um respeitável contingente de industriários conseguem fazer o milagre.

Em 1947 e 1949, a situação melhorou um pouco... mas tão pouco, em relação ao aumento do custo de vida incentivado pela inflação, que a melhoria se apresenta insignificante.

Aqui no Rio, em cada grupo de 10 mil associadoos do IAPI, 2.370 ganhavam menos de 500 cruzeiros, enquanto em todo o Brasil essa cifra se elevava a 4.956, ou seja, 50%.

Em 1949 a cifra carioca era de 1.667 e a brasileira de 2.835.

OUTROS GRUPOS

Entre 500 e 1.000 cruzeiros encontramos a maior parte dos industriários.

No Rio, 3.276 e, para todo o Brasil, 3.448.

No grupo que compreende os salários de 1.000 a 1.500 cruzeiros, para cada dez mil associados do IAPI, verifica-se a presença de 2.373 cariocas e 1.916 brasileiros.

Entre 1.500 e 1.900 cruzeiros, a média dos assalariados do Rio era de 1.061 e, do Brasil, de 754.

OS MAIS ELEVADOS

Finalmente, temos a classe mais ou menos imprecisa dos salários que se enquadram na classe de "mais de 2 mil cruzeiros".

Não é possivel organizar tabelas acima dessa cifra, pois o cálculo é feito na base das contribuições dos associados do Instituto que tem o seu máximo fixado em 2 mil cruzeiros.

Em 1949, apenas 1.623, em cada grupo de dez mil industriários, percebiam salários superiores a 2 mil cruzeiros. Isto, no Rio.

A média para todo o Brasil situava-se em 1.043.

No ano passado, a situação deve ter se modificado em virtude dos aumentos concedidos aos operários e empregados do escritório.

Essa modificação, no entanto, foi superada com vantagem pela elevação constante do custo de vida nesta capital e em todo o Brasil.

O novo govêrno, inaugurador que foi da politica inflacionista, fatalmente continuará a emitir. O que não se pode saber é até onde irão as futuras emissões...

Tôdas essas promessas de baixa de preços — carne a 8 cruzeiros não serão cumpridas. Não poderão ser cumpridas.

Daí sermos forçados a acreditar que os niveis de salários a que acima nos referimos e que já são insuficientes, constituirão problema insolúvel para os chefes de família.

O que ocorre no setor industriário se repete, mais ou menos nas mesmas condições, no comerciário, no bancário, etc.

E' dificil compreender que neste país e, principalmente, na Capital da República, existam trabalhadores que possam viver com menos de 500 cruzeiros mensais — 2.370 para cada grupo de 10 mil, no Rio e 4.956 para todo o Brasil.

Mesmo levando-se em conta que estão incluidos nesses totais operários e funcionários de escritório de menor idade, a proporção ainda é bastante grande. — *F. A.*

Comércio exterior via aérea

Balanço de quatro aeroportos do Brasil no triênio 1947-49 — Precariedade das apurações estatísticas

Amaral Netto

A apuração do comércio internacional brasileiro, por via aérea, foi feita em um ou dois periodos de 1948, mas, depois, o SEEF interrompeu a divulgação de dados a êsse respeito. As grandes quantidades de mercadorias transacionadas pelo aeroporto do Rio de Janeiro, por exemplo, estão incluidas no comércio geral.

No entanto, em se tratando de cidades que não dispõem de porto de mar as transações comerciais com o exterior por via aérea são as únicas existentes, como é natural.

Nessas condições, temos os dados referentes a quatro cidades: Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Goiania.

O mais importante é o aeroporto de São Paulo por onde entram e saem razoáveis quantidades de mercadorias as mais diversas.

Em 1947 os bandeirantes despacharam por via aérea 40 toneladas no valor de 11 milhões de cruzeiros. Nesse mesmo ano, as importações em apreço somaram 232 toneladas e 42 milhões de cruzeiros.

No periodo seguinte, embora os embarques diminuissem muito, não ultrapassando 9 toneladas por 5 milhões, as compras aéreas registraram recorde absoluto de volume: 3.531 toneladas, por menos de 30 milhões.

Finalmente, em 1949, último ano cujos resultados são conhecidos, o aeroporto de São Paulo despachou para fora do país 289 toneladas de carga em comparação com a entrada de 606.

As outras cidades aparecem sem destaque nas estatísticas comerciais.

Pelo aeroporto de Belo Horizonte não foram exportadas quaisquer quantidades de mercadorias no triênio em estudo, registrando-se, no entanto, a importação aérea de 27 toneladas por 2 milhões de cruzeiros, em 1947; 5 toneladas e 600 mil cruzeiros em 1948 e 6 toneladas do mesmo valor no último periodo.

Curitiba, também nada exportando, comprou no exterior por via aérea 71 toneladas em 1947; 6 no ano seguinte e 4 em 1949.

Finalmente, temos o aeroporto de Goiania que iniciou suas atividades comerciais com o estrangeiro em 1948 importando alguns quilos de mercadorias diversas valendo apenas 5 mil cruzeiros. Em 1949 não houve movimento.

Com o desenvolvimento intensivo da aviação comercial que extende cada vez mais suas linhas, em todo o mundo e, particularmente, no continente sul-americano, é de se esperar que ainda êste ano as transações aéreas do Brasil apresentem números bem mais significativos.

Para termos uma idéia exata da situação, será indispensável o conhecimento do movimento de todos os aeroportos do país, principalmente o desta capital.

Instituto dos Industriários

AVISO AOS ASSOCIADOS

Acham-se abertas inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, na estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita).

Fundo e exportação de banana

1. RECONQUISTA DO MERCADO EUROPEU;
2. AUMENTO MÉDIO DE 10 MILÕES DE CACHOS DE BANANA
3. RENDIMENTO DA CULTURA;
4. EXPORTAÇÃO NO PRÉ E APÓS-GUERRA;
5. MERCADO ARGENTINO.

Othon Ferreira

Entre os frutos que o Brasil produz e negocia nos mercados externos, a banana se destaca como produto de reconhecidas qualidades nutritivas e comerciais. Para se ter uma idéia da importância dessa fruta como alimento, — que, por mais incrivel que pareça, dia a dia vai-se tornando mais dificil à bolsa de muitos brasileiros — basta que se leia o "Boletim Britânico" da nossa representação comercial da Inglaterra, de dezembro último, a propósito da banana brasileira no mercado britânico e da providência tomada pelo Ministério da Alimentação daquele país: "Como se sabe, a banana é um alimento poderoso e, na Grã-Bretanha, como parte do programa de assistência social do govêrno, era destinado exclusivamente à alimentação das crianças. Existe mesmo um cartão especial, fornecido pelas autoridades, o qual deve ser apresentado aos fornecedores no ato da compra. Os casais sem filhos pequenos não têm assim direito a êsses cartões".

REAPARECE O MERCADO INGLÊS

Sôbre o mercado inglês de banana, impõe-se assinalar que até as proximidades da II Guerra exportamos para a Grã-Bretanha o total de 8,7 milhões de cachos, valendo 24,7 milhões de cruzeiros. Em 1940, vendemos àquele país a diminuta parcela de 112 mil cachos, ao preço de 689 mil cruzeiros, ou sejam 972 mil cachos menos em relação ao ano de 1939. A partir dêsse periodo a Grã-Bretanha desapareceu dos quadros da exportação brasileira de banana, desviando suas compras para outros setores, por julgar, na época, que *as bananas brasileiras eram caras e não se verificava regularidade nas entregas.*

Presentemente, diante do interêsse manifestado pelo produto brasileiro, através do Ministério da Alimentação do país, o Escritório Comercial do Brasil no Reino Unido, trabalha no sentido da reconquista de tão importante mercado. Nos últimos meses do segundo semestre de 1950, o govêrno britânico reiniciou suas compras de banana no Brasil, adquirindo 13.670 cachos em outubro, 15.000 em novembro e igual volume no mês de dezembro.

AUMENTO MÉDIO DE 10 MILHÕES DE CACHOS ANUAIS

Nossas estatísticas agrícolas revelam que a produção brasileira de banana vem de ano para ano apresentando equilibrado ritmo de crescimento, calculado, no periodo de 1946/50, em cêrca de 7 por cento, ou seja, um aumento médio aproximado de 10 milhões de cachos anuais, como demonstra o quadro abaixo:

ANOS	1.000 CACHOS	CR$ 1.000	RENDIMENTO MÉDIO POR HA (CACHOS)
1946	117.707	537.513	1.299
1947	127.467	637.484	1.401
1948	136.391	754.380	1.425
1949	147.696	885.393	1.476
1950	158.448	949.926	1.451

24 ESTADOS NA PRODUÇÃO DE BANANA

Segundo dados divulgados pelo SEP, 24 unidades da Federação, do Amazonas até o Rio Grande do Sul, produzem banana. Atualmente, dos 24 Estados produtores salientam-se São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com a média de produção calculada nos últimos cinco anos em 25, 22 e 8 milhões de cachos por ano, ou, em cálculos percentuais, 18, 15 e 5 por cento do total médio da produção de banana no referido periodo.

RENDIMENTO CULTURAL

A área ocupada com touceiras frutificando no Brasil cresceu de 90.538 hectares em 1946 para 109.219 em 1950.

Em São Paulo a quantidade de cachos de banana obtida em um hectare tem variado em média de 1.000 a 1.110 cachos. No Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais, tem-se conseguido 1.229 e 1.458 cachos, respectivamente. Em outros Estados, entre os quais assinalamos o Rio Grande do Norte e Sergipe, verificaram-se 2.795 e 2.238 cachos por hectare. Computando-se as estatísticas agrícolas dos anos de 1945/49 (média), nota-se que a cultura da banana figurou com 2,8% da área ocupada com pés frutificando entre os 29 principais produtos da agricultura brasileira. Quanto ao volume produzido e ao valor das culturas, a banana representou, aproximadamente, (média de 1945/49), 4,2% e 1,8%, respectivamente.

EXPORTAÇAO

No ano de 1921 o país vendeu aos mercados externos 2,7 milhões de cachos de banana, no valor de 3 milhões de cruzeiros. Dez anos depois, em 1930, a exportação atingiu o volume de 7,1 milhões de cachos, valendo 21,8 milhões de cruzeiros. Percentualmente, o volume da exportação do produto no referido periodo aumentou de 270% e o seu valor correspondente teve um acréscimo de 741%.

PERDA DO MERCADO EUROPEU

Dez anos depois, entretanto, a exportação de banana que vinha tendo sensiveis aumentos, veio a sofrer grande queda em consequência da II Guerra que se iniciava, perdendo, assim, o Brasil importantes mercados europeus. Conforme divulga o "Boletim" do extinto Conselho de Comércio Exterior, em 1939 o Brasil negociou para o exterior nada menos de 12 milhões de cachos de banana, enquanto nos três anos anteriores os embarques haviam se mantido muito acima de 11 milhões.

FASE DO PRE-GUERRA

No curso do quinquênio anterior à guerra — 1935-39 — o total da exportação de banana alcançou 56,5 milhões de cachos, valendo 165,4 milhões de cruzeiros. Na vigência da guerra, de 1940-44, a exportação caiu grandemente, pois, em face do quinquênio passado, desceu para 25,3 milhões, ao preço de 108,4 milhões de cruzeiros, desnivel de 44% quanto ao volume e 65% quanto ao valor.

EXPORTAÇAO DO APÓS-GUERRA

Nos cinco anos imediatos, — no após-guerra — as vendas de banana atingiram 31,6 milhões de cachos, valendo 375,3 milhões de cruzeiros, representando em relação ao quinquênio passado um acréscimo inexpressivo quanto ao volume e um aumento significativo no tocante ao valor. Deve-se assinalar, entretanto, que a partir de 1945 começaram a reaparecer nos quadros da nossa exportação os antigos mercados europeus de banana.

MERCADO ARGENTINO

O mercado argentino, que em média vem absorvendo 78% da exportação brasileira de banana, importou do Brasil no quinquênio de 1940/44 o volume de 21,9 milhões de cachos, valendo 93,8 milhões de cruzeiros, cuja posição percentual, quanto ao volume, atingiu 88%. Segue-se o periodo de 1945/49, totalizando 26,2 milhões de cachos, na importância de 292,5 milhões de cruzeiros. No decênio os pontos mais altos da exportação do produto para o mercado platino foram assinalados nos anos de 1940, 1948 e 1949 quando negociamos, em números redondos, 9, 7 e 6,2 milhões de cachos de banana. Em 1950, até julho exportamos cêrca de 1,6 milhões de cachos, quando em igual periodo de 1949 vendemos, aproximadamente, 4,3 milhões de cachos do produto.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Aumenta o intercambio comercial da Alemanha Ocidental com a América do Sul

FRANKFURT, janeiro (De Rudolf E. Josten, da Associated Press) — A Alemanha Ocidental está comerciando com a América do Sul em proporções duas vezes maiores que as atingidas pela Alemanha de antes da guerra. Mesmo assim, porém, os exportadores germânicos esperam aumentar ainda mais os seus negócios com os paises sul-americanos.

Os dados relativos ao comércio alemão de 1938 mostram que a Alemanha exportou um total de 459.900.000 de dólares de mercadorias para a América do Sul, naquela época. Entretanto, no decorrer de 1950 as autoridades da República Ocidental Alemã negociaram acordos comerciais com diversos paises latino-americanos num total de 780.700.000 de dólares. Tal cifra, compilada pelo Instituto Alemão do Comércio Exterior, de Munich, inclui tanto as exportações como as importações do país.

Os técnicos comerciais que integram a Comissão Americana na Alemanha concordam plenamente com o ponto de vista dos exportadores germânicos, que esperam duplicar ou triplicar aquele total no decorrer dos próximos anos. Esses técnicos sustentam que o crescente aumento de pedidos do exterior justificam plenamente tal previsão.

A Argentina e o Brasil figuram como os dois maiores clientes da Alemanha entre todos os paises sul-americanos. O acôrdo recentemente firmado com o govêrno de Buenos Aires prevê uma troca de mercadorias totalizando ..... 249.000.000 de dólares, enquanto que o pacto assinado com o Brasil sôbe a .... 230.000.000 de dólares. Além desses, o Chile, Paraguai, México, Peru, Colombia e Equador assinaram acôrdos idênticos com a Alemanha Ocidental, que deverão expirar sòmente em fins de 1951.

Além desses contratos a longo termo, os exportadores germânicos assinaram ainda outros acôrdos individuais para entregas de mercadorias com diversos paises sul-americanos. Assim, o afluxo de dólares para a Alemanha Ocidental consequente dêsses acôrdos servirá para reforçar grandemente as suas reservas, grandemente sacrificadas no decorrer dos últimos meses em consequência da alta registrada nos mercados mundiais. Esses acôrdos individuais foram concluidos com a Venezuela, Bolivia, Nicaragua, Honduras, Guatemala, El Salvador e Republicana Dominicana, paises interessados sobretudo na aquisição de equipamento industrial, máquinas e outros produtos industriais de fabricação alemã.

As autoridades da Comissão Americana declararam que o rápido aumento das exportações alemães para a América do Sul é devido especialmente às quantidades cada vez maiores de mercadorias manufaturadas exportáveis. Segundo as mesmas autoridades, enquanto as importações de produtos sul-americanos destinados à Alemanha se mantiveram num nivel mais ou menos flutuante, desde 1948 vem se registrando um acentuado crescimento nas compras alemãs.

Quanto às exportações, o aumento registrado nestes últimos dois anos tem sido constante, com uma alta espetacular de quase 75 por cento sôbre os totais anteriores ocorrida entre o último trimestre de 1949 e o primeiro de 1950 — periodo durante o qual as exportações germânicas experimentaram uma alta de ..... 3.400.000 dólares para..... 13.500.000 dólares por mês.

A natureza do comércio teuto-sul-americano — é sobretudo complementária. Mais de 90 por cento das importações alemãs são constituidas de alimentos, produtos agricolas e matérias primas industriais, enquanto as exportações germânicas se compõem principalmente de produtos manufaturados ou semi-manufaturados, máquinas, produtos quimicos, ferro e aço, ferramentas, instrumentos óticos e mecânicos, brinquedos, produtos farmacêuticos, automóveis e caminhões.

Da longa lista das importações alemãs figuram por ordem de importância decrescente o trigo, peles e couros, lã, café, fumo em rôlo, carne, gorduras e óleos.

De Minas

EXIGENCIA DO MINISTERIO: ATESTADO DE IDEOLOGIA

CONGRESSO DOS TRABALHADORES — CERCADO PELOS COMUNISTAS — QUANTO VALE UMA SEGUNDA ÉPOCA

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Os jornalistas mineiros fizeram eleições sem a absurda exigência do atestado de ideologia. Tudo correu tranquilamente e o jornalista José Mendonça, eleito presidente, tomou posse numa grande festa realizada no Automóvel Clube. Mas o representante do Ministro em Minas não compareceu e entregou ao ex-presidente um telegrama do Ministro dizendo que só reconheceria a nova directoria mediante apresentação do atestado policial de todos os membros eleitos.

O novo presidente já assumiu suas funções e iniciará ainda êste mês a campanha a favor da Casa do Jornalista, velha reivindicação dos profissionais de Minas.

CONGRESSO DOS TRABALHADORES

O VI Congresso mineiro dos trabalhadores reune-se de 25 a 29 do corrente na cidade de Juiz de Fora. O Congresso deveria reunir-se em setembro do ano passado, mas no intuito de evitar explorações politicas de véspera das eleições preferiram os responsáveis adiá-lo para êste ano.

O governador Milton Campos foi escolhido presidente de honra do Congresso.

ELEIÇOES NA ABDE

Sem alarde reuniram-se membros da ABDE de Minas e escolheram presidente o escritor Vivaldi Moreira. Trata-se realmente de uma pessoa interessada pela sorte dos escritores mineiros e de boa formação democrática. Mas acontece que dois seus companheiros de diretoria dois são comunistas e autores do "Jornal do Povo", órgão de Prestes em Minas.

Dificilmente poderá o sr. Vivaldi Moreira funcionar sem a grande inspiração marxista belo-rizontina.

QUANTO VALE UMA SEGUNDA EPOCA

A grande quantidade de catedráticos letra O nomeados para Minas nestes últimos meses, parece ter metido inveja a muita gente. O professor Aroeira, "catedrático" de desenho do tradicional Colégio Arnaldo, desta Capital, depois de reprovar inúmeros alunos, convoca-os por carta dizendo-se habilitado a prepará-los para segunda época.

O pobre bombeado comparece ao escritório do Edificio Andrade Campos, na rua da Bahia, e tem que submeter-se às condições: Cr$ 50,00 por aula, pagos adiantados, para não correr o risco de perder a segunda época. As aulas iniciam-se em 15 de janeiro e terminam em 15 de fevereiro, sendo que mais de 20 alunos foram bombeados no ano passado...

Esta história foi-nos confirmada pelo próprio prof. Luiz Aroeira, quando conversamos pelo telefone informando-lhe tratar-se de pessoa da família de uma das vitimas. O professor depois de muito relutar confessou.

Fomos obrigados a usar êste processo pois o professor Aroeira não fornece recibos, e um dos lesados procurou-nos em companhia de seu tio dizendo: "acho que é o tipo do caso para TRIBUNA comentar".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dados — salientou — porque o governador proclamava contar com 80% do eleitorado. Daí a decisão da U.D.N. e seus aliados políticos em apresentar candidato próprio, quando recusado fôra inclusive um oficial do Exército, amigo da situação.

O deputado Palmeira apreciou a atuação do general Góis Monteiro, que no seu afã de denegrir a honra alheia chegara ao cúmulo de convocar uma sessão secreta no Senado para veicular infâmias sôbre o candidato vitorioso nas últimas eleições, o sr. Arnon de Mello.

Explicou, por exemplo, o caso do exportador de farinha de trigo dos Estados Unidos, cuja carta oferecendo o seu produto ao governador de Alagoas inspirara ao senador Góis a injustificada e indigna suspeita de uma negociata; e referiu-se ao relatório feito pelo sr. Arnon de Mello após uma visita à Argentina, louvado por vários generais e tido pelo sr. Góis Monteiro como provocação.

Terminou por citar vários processos de difamação usados pelos srs. Silvestre e Góis contra os homens mais dignos das Alagoas, dizendo todavia confiar que o seu Estado entrará agora em um novo periodo de tranquilidade.

No Senado, coube ao sr. Ismar de Góis falar sôbre Alagoas:

"Já vai longe o tempo em que daqui mesmo me entristeciam e me emocionavam os dolorosos e sempre sangrentos acontecimentos que corriam na minha triste terra. Nessa ocasião eu declarara que recuar seria a vergonha; que o desespero seria a tragédia maior e que só havia um caminho que seria uma solução qualquer".

MILAGRE DO ANO SANTO

"Fomos à luta e vencemos. Luta árdua, sem precedentes, contra todo o poder da fôrça, contra tôda fôrça do poder, contra um govêrno demencial, contra um govêrno títere, capaz de tôdas as misérias, contra a nossa terra e contra o povo alagoano. Vencemos, afinal. Era a libertação, a paz; era o milagre do Ano Santo. Deus teve piedade de Alagoas e dos alagoanos".

RIDICULARIZADO O GENERAL

Sem dizer o nome, mas olhando sempre para o general Góis, o sr. Ismar começou a ironizar o antigo ministro da Guerra, chamando-o de conselheiro dos poderosos, dos chefes de Estado e culminou com esta frase:

"Se Mac Arthur está em maus lençóis, na Coréia, é porque não quis dar ouvidos aos seus conselhos!".

CARTA CIRCULAR

O senador Ismar desfez a intriga da carta de um comerciante americano propondo a venda de farinha de trigo ao govêrno do Estado, afirmando que a mesma carta foi enviada a quase todos os governadores, inclusive ao de Minas Gerais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Buenos Aires no mesmo navio e que estarão de volta no próximo dia 5 de fevereiro para participarem dos festejos carnavalescos.

O Argentina que entrou no pôrto embandeirado e com uma faixa com os dizeres — "Carnival Cruise", está atracado no Armazem número três.

No mesmo navio chegou o sr. Peter Richard Heyden, novo ministro da Australia no Brasil, e que até recentemente exercia as funções de delegado de seu país na Assembléia Geral da ONU.

O sr. Heyden vem chefiando também a missão especial que vai representar a Australia na posse presidencial no proximo dia 31.

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
S. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

Exposição RODOVIÁRIA

HOJE — SHOW, AS 22 HORAS,

COM BADU — GENY AUDENINO — LINDA RODRIGUES — FLORENCE e ROGER — APOLLO — ZE FECHADO e ALBERTINA — VICTORY BALLET

CINEMA — PARQUE DE DIVERSOES
CHURRASCARIA

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17 hs SAB. E DOM. ÀS 15 hs

Ponta do Calabouço
PROXIMO AO AEROPORTO

Trocam tiros ladrão e polícia

Resistiu a bala à guarnição da Rádio-Patrulha — Autuado no 4.º Distrito

No porão da casa n. 19 da rua Artur Bernardes um ladrão resistiu a tiros à Polícia, havendo em consequência verdadeiro tiroteio.

Manuel Lopes da Silva, com 43 anos, ladrão conhecido e fichado na Seção de Roubos e Furtos, foi pressentido quando entrava na casa, residência do sr. Mario Melo.

Chamada a Rádio-Patrulha, compareceu a guarnição do carro n. 31 que, auxiliada por outra, estabeleceu cerco ao porão, onde Manuel Lopes da Silva se refugiara.

Quando os policiais tentaram prendê-lo, o ladrão sacou a pistola Mauser que trazia à cintura, e disparou vários tiros.

Foi a custo que Manuel, entrando em luta corporal com os policiais, acabou por ser subjugado e conduzido ao 4.º Distrito, não sem antes sofrer alguns ferimentos durante a contenda.

O criminoso foi autuado e metido no xadrez.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

trinta minutos até às 21 horas, houve a observância do artigo 28. Os presidentes e delegados de clubes presentes, aguardaram, embora com a certeza da ausência, os seus "co-irmãos oposicionistas". Expirado o prazo, o presidente almirante Oswaldo Palhares informou que iria obedecer, agora, ao que prescreve o artigo 31 determinando a convocação imediata da Assembléia 72 horas depois. Assim, no dia 26, às 20 horas e 30 minutos novamente, com qualquer número, será escolhido o futuro dirigente da entidade do Trianon.

A PRESENÇA DO CANTO DO RIO

Os primeiros a comparecer foram os presidentes do Fluminense, Flamengo, América e Botafogo. Entretanto havia grande expectativa pela entrada do Canto do Rio. O sr. Murilo Pacheco Marques, entranhavelmente, demorava-se. De sua casa diziam que estava em conferência com o sr. Moura e Silva, presidente efetivo do Canto do Rio, que interrompeu o seu repouso em Teresópolis, especialmente para êsse fim. Era sabido, por outro lado, que o sr. Vargas Netto, ainda no domingo, em companhia do sr. Vassalo Caruso, procurou o sr. Moura e Silva, tentando, em última hipótese, reconduzir o grêmio niteroiense para a sua facção. Em consequência, não sem precipitação, espalharam-se os boatos da mudança de atitude do Canto do Rio (não estava mais com Alberto Borgerth; pusera-se ao lado do candidato do sr. Vargas Netto).

A expectativa, porém, teve o seu fim. O sr. Murilo Pacheco Marques, atrasado, fez o seu aparecimento no 14.º andar do Trianon. Os "flashs" dos fotógrafos, sem perda de tempo, iluminaram-no. Todos descarregando, em sequência sincronizada, sôbre o presidente em exercicio do C. do Rio, que aproveitou para fazer blague: "sou uma celebridade precoce"...

A POSIÇÃO DO CANTO DO RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA solicitando um esclarecimento a respeito da discutida posição do Canto do Rio, ouviu do seu presidente em exercicio, sr. Murilo Pacheco Marques o seguinte:

"Vim porque sabia que "êles" não viriam, e, portanto, não haveria eleição. A nossa definição primitiva, a única aliás que até hoje tivemos e demos — é a de apoio a Alberto Borgerth. Hoje, contudo, fui procurado pelo sr. José Moura e Silva. Expus-lhe, então, que a diretoria, unanimemente, decidira votar em Borgerth — e que me autorizara a divulgar essa sua resolução. Mas, como o apoio a Borgerth foi dado quando o sr. Vargas Netto era ainda candidato — sugeriu o presidente Moura e Silva — que a mesma diretoria se manifestasse a respeito também da candidatura, recem-lançada, do sr. Orsini Coriolano. O que será feito ainda hoje. Particularmente, todavia, posso adiantar que estou coerente com a primeira decisão. Caso o apoio a Alberto Borgerth seja negado, desta vez, — podem estar certos — terei "uma dor de cabeça muito forte, uma enxaqueca qualquer que me impedirá de votar contra Alberto Borgerth"...

DIFICIL A RETIRADA DE BORGERTH

Não obstante se saiba que será encetada uma nova tentativa de "tertius", pelo que ouvimos de todos os paredros da corrente Alberto Borgerth, a troca dêsse desportista por um outro qualquer, a esta altura, torna-se quase impraticável. Pois, todos, o julgam insubstituivel.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Grande do Sul que terão dois Ministérios. O governador eleito, sr. Regis Pacheco, de viagem para esta capital, afirmou que vai pleitear duas pastas, a fim de poder contentar os trabalhistas que o apoiaram nas eleições de 3 de outubro.

Os nomes balanços para o Ministério da Educação são: Simões Filho, Vieira de Melo, Nestor Duarte e Antonio Balbino, êste recentemente eleito deputado federal pelo PSD.

Para a Pasta da Saúde, desdobrada do Ministério da Educação, (projeto ainda em curso no Congresso), já se aponta o nome do sr. Miguel Couto Filho. Para o Ministério da Guerra surgem mais nomes: Olimpio Falconiere e Espirito Santo Cardoso. Quanto ao Ministério da Aeronáutica, além do brigadeiro Alves Seco, surge como candidato o brigadeiro Samuel Gomes Pereira.

A PREFEITURA

Para a Prefeitura ainda estão de pé os nomes de João Carlos Vital e Edison Passos, apesar de voltar à tona o nome do sr. Gabriel Pedro Moacir, líder ademarista e ex-prefeito de Pôrto Alegre.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

FALTA DE PREPARO

Sôbre o elevado indice de reprovações (noventa por cento das candidatas ao curso ginasial do Instituto foram eliminadas logo na primeira prova) ouvimos o dr. Mário de Brito, diretor do Instituto.

"Sôbre a admissão ao curso normal, o Instituto de Educação não poderá prestar nenhum depoimento valioso, porque não tem nenhuma experiência acumulada a respeito.

"Pela primeira vez abrimos inscrição para admissão a êsse curso e o grupo que concorreu foi pequeno: 186 candidatas. O estudo estatistico dos resultados obtidos é praticamente impossivel. Contudo, sòmente a titulo de informação, direi que apenas seis daquelas candidatas lograram aprovação em Matemática e, delas, só quatro conseguiram, também, aprovação em Português".

"Êsses números são, realmente, muito pequenos. Que concorrerá para tal resultado? Provavelmente, haveria entre as concorrentes as que vieram aventurar e as que vieram "praticar".

"Outro fato responsável pela baixa quota de aprovação deve ser o mau preparo dos concorrentes, para o nivel que aqui deve ser exigido. E' necessário não perder de vista que as aceitas pelo Instituto serão levadas ao quadro vitalicio de professoras primárias, das quais se deve exigir um alto padrão de conhecimentos. E não há como selecionar logo, desde a entrada.

"O caso do curso ginasial é diferente quanto à nossa experiência. A admissão vem se praticando há longo tempo e o ritmo dos resultados não varia muito de ano para ano. As causas do baixo número de aprovações aí são, a meu vêr, semelhantes às do caso do outro curso.

"Em ambos há que considerar o desejo dos pais de proporcionarem aos seus filhos um futuro garantido, o que os leva, muitas vezes, a forçar vocações que não existem".

TEREZINHA 2.º LUGAR EM MATEMATICA

Terezinha Moura Lisboa de Carvalho, de 16 anos, filha do major Carlos Lisboa de Carvalho e de d. Jacira de Moura Carvalho, é uma das quatro bravas pequenas, a 2.ª colocada em matemática.

No domingo fomos encontrá-la em sua residência, à rua Ibituruna, agarrada aos livros, estudando com o seu pai.

A principio se mostrou esquiva:

"— Os exames ainda não terminaram e não quero soltar fogos antes do tempo. O sr. põe o meu nome no jornal e depois se eu não fôr aprovada nos exames orais?"

Conseguimos tranquilizá-la lembrando que se fôra aprovada nas provas escritas, o maior número de possibilidades estava a seu favor.

Pudemos, assim, conversar com Terezinha e seus pais.

UM PAI INTERESSADO

Ela fez o curso ginasial no Colégio Metropolitano, no Meyer, e preparou-se para o admissão no Colégio Paiva e Souza, os quais, na sua opinião, são excelentes educandários.

"— Devo, no entanto, ao papai os meus maiores agradecimentos, pois que tem sido o meu mestre mais desvelado".

O major Carlos Lisboa de Carvalho inclue-se entre aqueles pais que não se contentam apenas em saber se os filhos não estão gazeteando as aulas e se passaram de ano. Êle orienta, como um estudante mais velho, os estudos de Terezinha e tirou suas férias nas proximidades dos exames para ajudar a filha na "virada".

Como tôda moça, ela adora cinema e romances, mas sabe dosar os divertimentos de modo que o estudo não saia prejudicado.

Terezinha nos diz que sente grande vocação para o magistério e d. Jacira confirma:

"— Desde pequena que ela gosta de ensinar e já alfabetizou diversas empregadas".

A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Apresentada emenda à Constituição mineira assegurando a eleição do sr. Giannetti

BELO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — O PSD, autor da reforma constitucional que visa cassar a autonomia desta capital e das estâncias hidrominerais, apresentou hoje na Assembléia Legislativa uma emenda que foi aprovada, no sentido de que só entrará em vigor a referida reforma quando forem extintos os mandatos dos prefeitos eleitos a 3 de outubro, desaparecendo assim a ameaça que pesava sôbre o mandato do sr. René Gianetti, eleito pela UDN prefeito de Belo Horizonte.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

com a organização de nova agremiação, virá deixá-lo sem uma base partidária para poder fazer novas exigências a Getúlio. Por outro lado, alguns elementos trabalhistas receiam que com a fusão, desapareçam as bases, ainda rudimentares de uma organização trabalhista no Brasil.

A despeito disso, o sr. Getúlio Vargas continua no firme propósito de liquidar o P.S.P. E para integrar a Comissão de Estruturação do futuro partido, designou seu representante o senador Alberto Pasqualini.

ADEMAR SURPREENDIDO COM A FUGA

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros foi surpreendido com a partida do sr. Getúlio Vargas, ontem, para o Rio de Janeiro, logo após o almoço. E' que o governador de São Paulo havia informado que sòmente hoje, à tarde, o sr. Getúlio Vargas deixaria Campos do Jordão.

CONTRA A FUSAO

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Segundo apurou nossa reportagem, os meios trabalhistas de São Paulo estão descontentes com a noticia da fusão do PTB com o PSP para a formação de um único partido populista. Adianta-se que tais elementos são contrários à idéia de uma nova legenda que não seja a de Partido Trabalhista Brasileiro.

ADEMAR SERIA O PRESIDENTE

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros declarou que foi convidado pelo sr. Getulio Vargas para presidir o partido decorrente da fusão do PTB com o PSP. Adiantou que uma comissão de coordenação se reunirá em fevereiro próximo para tratar do assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

manhoso ditador. Quanto ao caso em si, isto é, da UDN participar do Ministério, nem tomo conhecimento do assunto, pois o meu partido por sua alta direção da qual faço parte como representante de S. Paulo, já definiu a sua atitude em face do novo govêrno, estando convocado o Conselho Nacional da UDN para deliberar em definitivo sôbre as diretrizes do Partido diante da situação que se inaugurará a 31 próximo.

NENHUMA OFERTA DE MINISTERIO

O encontro entre o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, com o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, no qual se esperava fôsse feita à UDN uma proposta de participação no futuro govêrno, realizou-se ontem às 13,30 horas no Jockey Club, não tendo havido, segundo nos informou o próprio sr. Odilon Braga, nenhuma proposta ou oferta de ministério à UDN.

Acrescentou o sr. Odilon Braga:

— "Mesmo que houvesse proposta concreta por parte do sr. Danton Coelho, a linha de ação traçada pela UDN continuaria a mesma até que o Diretório Nacional se reunisse para modificá-la. Mas não creio que, em qualquer hipótese, o Diretório viesse a modificar sua atitude".

REESTRUTURAÇÃO PARTIDARIA

Depois do sr. Odilon Braga ter feito uma exposição sôbre a atitude da UDN no govêrno prestes a extinguir-se, analisando o Acôrdo Interpartidário e a franca oposição adotada pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Danton Coelho perguntou se o presidente da UDN não achava que havia no Brasil partidos em excesso, e que opinião tinha a respeito, de uma reestruturação partidária.

O sr. Odilon Braga concordou com a observação.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

"A única pergunta concreta que me fez o sr. Danton Coelho na entrevista de ontem, foi no plano internacional. Perguntou-me êle qual seria a posição da UDN na Conferência dos Chanceleres, e se recusariamos uma representação. Respondi-lhe que achava que não, lembrando-lhe os precedentes em que a UDN tem participado de conferências internacionais. Além do mais, nosso partido sempre considerou questões internacionais fora do âmbito das lutas partidárias, uma vez que o bom nome do país no estrangeiro entra em jôgo".

AMBIENTE CORDIAL

"O sr. Danton Coelho e eu, — disse o sr. Odilon Braga — somos velhos amigos e companheiros desde 1930. Nossa conversa decorreu num ambiente cordial. Fiquei satisfeito porque o sr. Danton Coelho considerou bem nossa posição e teve uma atitude de respeito. Tendo eu feito o mesmo, ficamos bem dos dois lados".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Esclareceu Edivard que o medico da familia dissera suspeitar de envenenamento, e daí indagar sôbre o que fazer.

O investigador de serviço no Hospital de Pronto Socorro encaminhou imediatamente o senhor Edivard ao 5.º Distrito Policial, onde êle relatou o seguinte:

Ontem à noitinha a senhora Carmen Brune procurou o Hospital de Pronto Socorro, dizendo estar se sentindo mal, em virtude de haver tomado um refrigerante. Medicada, voltou para o seu apartamento.

Mais tarde, agravando-se o seu estado, foi chamado apressadamente o médico da família. Êste nada mais pôde fazer, pois a senhora falecia em circunstâncias que o médico suspeitou revelarem envenenamento.

ENTRA A POLICIA

A primeira providência do comissário Sucupira, de serviço no 5.º Distrito, foi providenciar a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser constatada a "causa-mortis".

Em seguida o comissário entrou em diligências para apurar os fatos, e até o momento em que redigiamos esta noticia as autoridades não haviam divulgado qualquer versão oficial sôbre o caso.

Pelo contrário, o comissário Sucupira não facilitou a missão dos repórteres, procurando manter em sigilo o que já havia apurado, tratando com aspereza alguns jornalistas que o procuraram, visando obter informações.

Um guarda foi destacado para o apartamento onde falecera a senhora Brune, a fim de impedir a entrada dos repórteres.

O PORTEIRO

O porteiro do edificio, pessoa que, segundo se disse no local, conhece bem os fatos, tudo fez para que a reportagem não colhesse informações sôbre o acontecimento.

DESQUITADOS

A senhora Brune era casada há alguns anos com o corretor de imóveis Wilson Vivaldo Leite Ribeiro, que tem escritórios no edificio Rex. Há cerca de um ano desquitaram-se, ficando os dois filhos menores sob a responsabilidade da senhora.

Apesar de desquitados, o corretor e a senhora Brune visitavam-se reciprocamente.

SUICIDIO OU CRIME?

Segundo se dizia na Policia, uma das seguintes versões explicaria o mistério: a senhora Brune teria se suicidado, ingerindo veneno misturado ao refrigerante; teria sido envenenada sem o perceber; ou teria se suicidado, procurando propositalmente deixar a culpa sôbre alguém.

BALANÇO

(Conclusão da 3.ª pág.)

A obra econômico-social da Organização alcançou vasta repercussão durante o ano findo. A elaboração do Plano de Assistência Técnica da América Latina; a realização de seminários regionais de assuntos sociais e do trabalho, tendentes a encontrar soluções práticas aos múltiplos problemas básicos que se verificam neste setor nos países americanos as numerosas pesquisas agricolas destinadas ao aperfeiçoamento dos métodos da produção do café, cacau, borracha, plantas fibrosas e oleaginosas, etc., e o estudo de planos de assistência em casos de catástrofes — inundações, movimentos sismicos, etc. — constituem as realizações mais notáveis da OEA nesta esfera de suas atividades.

O Plano de Assistência Técnica à América Latina inicia-se a partir de 1.º de janeiro de 1951. Para êsse fim, o Conselho Interamericano Econômico e Social, em sua sessão de 12 de dezembro findo, aprovou a execução de três pontos do Plano, num total de $306.996 dólares, a saber: 1. Criação de um Centro Panamericano contra a Aftosa; 2. Estabelecimento de uma Estação Experimental e de Estudos da Habitação Econômica; e 3. Realização de um Seminário de Ensino de Enfermagem de Moléstias Contagiosas.

O Plano de Assistência Técnica de conformidade com a politica enunciada no Ponto Quarto do discurso de posse do presidente Truman em janeiro de 1949, tem como objetivo principal fazer com que o desenvolvimento da ciência e da técnica se tornem acessiveis a todos os países do Continente para o melhoramento de seu padrão de vida econômico-social. O Plano da OEA custará, em 1951, um total aproximado de um milhão e meio de dólares.

A ação cultural interamericana da OEA progrediu consideravelmente no mesmo periodo. Durante os meses de setembro e outubro realizou-se em Montevidéu, Uruguai, um importantissimo Seminário Interamericano de Educação Primária, no qual tomaram parte delegações de todos os países americanos, alguns observadores da Europa e da Ásia Menor, e técnicos em pedagogia da UNESCO, do Instituto de Ciências Pedagogicas de Genebra e de Universidades de renome do Continente. Fixaram-se nesse memorável conclave as bases para a escola primária fundamental nas Américas, bem como o estabelecimento de escolas rurais interamericanas.

Já em agosto de 1949 se havia realizado uma outra reunião educacional americana e internacional no Rio de Janeiro, o Seminário de Alfabetização de Adultos. Discutiu-se nesse Seminário o problema do analfabetismo nas Américas e assentaram-se as bases para o lançamento de uma campanha continental para o seu extermínio, campanha que se vem realizando com promissores resultados em muitos países do Continente.

A União Pan-Americana, Secretaria Geral da OEA, dedica-se atualmente aos estudos e pesquisas preliminares para a realização de outros seminários educacionais. O primeiro deles realizar-se-á em 1951 e será devotado à educação técnico-profissional nas Américas. O segundo, que deverá ser realizado em 1952, tratará do estudo da educação secundária.

O êxito conquistado nas reuniões passadas, e o que se espera conseguir nas futuras, fazem sem dúvida prever uma influência muito marcada no melhoramento dos sistemas educativos do Continente.

No momento que se atravessa, em que o Continente enfrenta uma das crises mais agudas de sua história em consequência dos graves acontecimentos que abalam o mundo, os povos americanos mantêm a sua fé e a sua confiança no sistema interamericano, tal como sempre o fizeram no passado. As demais nações do mundo podem estar certas de que, neste momento critico da nossa civilização, os povos das Américas saberão cumprir com o dever coletivo que lhe assinala o seu destino histórico.

NO BOTAFOGO o treino do Fluminense

Amanhã, o coletivo em General Severiano — Hoje, a prática individual

Preparando-se para o jôgo de sábado com o Bangu, no Estádio do Maracanã, o Fluminense fará realizar, hoje, uma prática individual, com a presença de todos os "players" titulares.

CONJUNTO, NO BOTAFOGO

O primeiro exercício coletivo da equipe representativa do grêmio das Laranjeiras, terá lugar, amanhã, no gramado do Botafogo, à rua General Severiano. Sexta-feira, os tricolores voltarão à cancha para o ajuste definitivo de suas linhas.

FERIAS DE 30 DIAS

Após o encontro com os banguenses, aos "players" tricolores serão concedidos 30 dias de férias.

"Estrelas" do Botafogo e do Fluminense em confronto

Mais uma importante partida pelo certame feminino de voleibol, será realizado na noite de hoje, entre as equipes do Fluminense e do Botafogo, no ginásio das Laranjeiras.

O sexteto alvi-negro, atual lider do campeonato, classificação que assegurou sábado último vencendo o conjunto rubro-negro, terá no quadro tricolor, um adversário perigoso, pois foi o primeiro a quebrar a invencibilidade do "team" dirigido por Zoulo Rabelo e ostenta, atualmente, boa forma técnica, conforme demonstrou ao derrotar espetacularmente o Tijuca, por 15 x 1 e 15 x 6.

Portanto, para o lider, o "match" de logo mais no ginásio da rua Alvaro Chaves, é dos mais perigosos e terá que se acautelar para não voltar à companhia do Flamengo, ainda no primeiro pôsto.

Para o jôgo de hoje os dois conjuntos deverão alinhar as seguintes "estrelas":

FLUMINENSE — Helena, Efigênia, Marli, Marlene Nieva, Marione e Beatriz.

BOTAFOGO — Ivete, Acir, Nivea, Irani, Norma e Romacild.

O prélio será dirigido por Idácio Pereira, auxiliado por José Chaves e José Guió, respectivamente fiscal e apontador.

JOGOS MASCULINOS

Em prosseguimento ao certame masculino, estão programados para à noite de hoje os jogos Jequiá x Grajaú T. C. e Guaira x Flamengo, que serão realizados nas quadras do Jequiá e Guaira, respectivamente.

TENTATIVAS DE RECORDE

Aran e Capanema, hoje, na piscina do Botafogo

Os nadadores tijucanos, Aram Boghossiam e Ricardo Capanema, tentarão, na tarde de hoje, baixar os recordes nacionais das provas de 400 metros, nado livre e 200 metros, nado de costas, respectivamente, na piscina do Botafogo F. R.

Os recordistas atuais das provas em aprêço, são Tetsuo Okamoto, com 4m 58s 9/10, para os 400 metros, e Paulo da Fonseca e Silva, com 2m 31s para os 200 metros, nado de costas.

Querem participar do certame da Juventude Amadorista

Chegaram, ontem, à Confederação Brasileira de Desportos, os pedidos das Federações Maranhense, Mineira, Norte-Riograndense, Paraense e do Território do Guaporé, no sentido de serem arroladas entre as que participarão da disputa do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

S. PAULO — Os dirigentes do Corintians e da Portuguesa Santista estão em entendimentos visando a antecipação do encontro entre as suas equipes para a noite de quinta-feira, no Estádio do Pacaembu.

— Durante o desenrolar do "match" Santos x São Paulo, o árbitro da contenda, Mr. Bradley teve caimbras que ocasionaram a interrupção do encontro por vários minutos, a fim de o árbitro ser medicado.

— A Federação Paulista cogita aumentar os preços dos ingressos do jôgo de domingo entre o Palmeiras e São Paulo, que decidirá o campeonato.

— Os jogadores do Palmeiras já estão concentrados para o prélio com o São Paulo. Logo após o encontro com a Portuguesa Santista, os esmeraldinos rumaram para a concentração em Fonte Sônia.

— O centro-avante Fiorelli efetuará, na Portuguesa de Desportos, uma serie de experiências. Na hipótese de agradar, o atacante uruguaio será uma das novidades que o grêmio luso lançará no Rio-São Paulo.

PARANA — Com o empate verificado ante o Curitiba por 2 a 2, o Ferroviário sagrou-se campeão paranaense de futebol.

ESPIRITO SANTO — Derrotando o Alvares Cabral por 2 a 0, o Saldanha da Gama sagrou-se campeão capixaba de voleibol masculino.

Novos "players" para o Fluminense

O sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, regressou ontem de São Paulo, onde estêve em busca de novos valores para o tricolor.

JULINHO E OSVALDO CONTRATADOS

Aquele desportista trouxe consigo os novos contratos efetuados em São Paulo com os jogadores Osvaldo e Julinho que disputam atualmente pelo Juventus. O primeiro ocupa a posição de centro médio e o último de ponta direita. Os dois elementos deverão apresentar-se no Fluminense após o Carnaval.

EQUILIBRADO O HANDICAP ESPECIAL DE DOMINGO

ACIRAM E MONACO AS FÔRÇAS APARENTES --- SCARLET ORB, ACER, IDEALISTA E BLUE DREAM OUTROS CONCORRENTES DE GRANDE CHANCE

A prova central da reunião de domingo, o II Handicap Especial Tobias Nunes Machado, na distância de 2.200 metros, com Cr$ 60.000,00 de dotação, deverá oferecer um espetáculo a parte aos aficionados do turfe.

BOM CAMPO

O campo formado por Aciram, Selvático, Monaco, Idealista, Argonauta, Acer, Scarlet Orb, Cravador e Blue Dream, pelo seu evidente equilíbrio e pela excelente forma que atravessam a maior parte de seus corredores, deverá oferecer aos turfistas cariocas uma emoção mais forte em meio à essa temporada de verão.

OS PROVAVEIS

Numa primeira análise destacamos Aciram e Monaco como os mais provaveis ganhadores. As últimas atuações desses dois parelheiros os colocam como os favoritos.

O primeiro, vem de ótimo segundo para Torpedo, em tempo recorde, a pescoço do defensor do sr. Vitor Guilhem. Por essa corrida, o filho de Moonligth deve mesmo ser encarado como o competidor n. 1, continuando em seu melhor estado de treino.

Monaco, da maneira como venceu domingo, a puro galope e na excelente marca de 93"3/5 para os 1.500 metros, é o mais perigoso adversário do gaúcho, podendo vencê-lo sem surpresa.

OS OUTROS

Dos outros inscritos, cabe ressaltar ainda Selvático, faixa de Aciram, Idealista, muito bem na distância. Acer, Scarlet Orb e Blue Dream.

Estão todos êles em grande estado de treino e, embora com menores possibilidades, poderão oferecer uma surpresa aos dois favoritos.

Exercícios de ontem

No livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas foram feitas as seguintes anotações, referentes às duas últimas reuniões:

CORRIDA DE 20 DE JANEIRO

O treinador Claudemiro Pereira, responsável por Happy Boy, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado.

— Cândido Moreno, piloto de Viscondessa, declarou que nos derradeiros 50 metros, a sua montada manheirou e correu para dentro, sem no entanto prejudicar suas competidoras.

— Ilton Pinheiro, que pilotou Loio, informou que desde os 400 metros finais, a sua montada vinha se atirando para dentro, sem prejudicar todavia, qualquer dos competidores.

— Antônio Portilho, que montou Acer, declarou que o seu pilotado, nos últimos 300 metros, mesmo de roseta, procurava correr para a cerca, não tendo entretanto molestado a nenhum dos adversários.

— Salomão Ferreira, jóquei de Ben Hur, declarou que nos 400 metros finais, foi apertado pelos animais Drácula e Itaituba, sendo por êsse motivo obrigado a levantar o seu conduzido.

— Salomão Ferreira, que montou Incêndio, declarou que o seu conduzido negou-se a correr, logo após o pulo, só pegando corrida depois dos primeiros 300 metros, apesar de haver saído bem.

CORRIDA DE 21 DE JANEIRO

Jobel Tinoco, que montou Chuva, declarou que a sua conduzida, após o pique, negou-se a correr, apesar dos esforços do declarante, só o fazendo depois de percorridos cerca de 100 metros.

— José Portilho, piloto de Blue Dream, declarou que na altura dos 500 metros finais, o seu conduzido se atirou ligeiramente para dentro, devido a ser um animal baldoso, não prejudicando, todavia, a nenhum de seus competidores, em virtude de trazer mais do um corpo de vantagem.

— Cândido Moreno, piloto de Luetzow, declarou que desde os 500 metros finais vinha sendo imprensado pelo cavalo Blue Dream, em virtude dêste ter apertado a égua Jequitinhonha, que vinha a seu lado.

— Ubirajara Cunha, piloto de Jequitinhonha, confirmou a parte acima.

— Adão Ribas, que montou Granito, declarou que após o pulo do partida, a pescoceira do seu conduzido arrebentou e não tendo crina, o citado animal, quase caiu do mesmo, o que não aconteceu por ter destribado.

— Marcel L'Olliérou, piloto de Ocre, informou que após a partida, o cavalo Ramon Novarro veio para dentro, tendo nesse movimento fechado o informante, que quase "rodou".

— Adão Ribas informou que nos 800 metros, a sua conduzida Comtesse foi prejudicada por Hiléia, que desde os 800 metros vinha desgarrando.

— Cândido Moreno informou que, a partir dos 360 metros, a sua conduzida, Keamor!, vinha abrindo por estar sentindo um dos joelhos.



COZINHOU A BAKELITA

Elite, dirigida com grande acerto por Waldir Meireles, domina Bakelita nas pedras, livrando um corpo sôbre a defensora do sr. Euvaldo Lodi. Nos 100 metros finais, o piloto da filha de Full Sail ainda teve tempo de posar para o fotógrafo com o chicote debaixo do braço. Para alguns, o tempo foi recorde (79" 2/5). Contudo, a marca anunciada pela entidade turfista foi de 80" 3/5, aliás muito boa.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Blue Dream prejudicou Luetzow e Jequitinhonha

GRANITO TEVE A PESCOCEIRA ARREBENTADA – RAMON NOVARRO TIROU OCRE DA CORRIDA – HAPPY BOY NÃO CORRESPONDEU

Foram realizados na manhã de ontem na pista de areia do Hipódromo da Gávea, os seguintes exercícios:

DIVA — J. Ramos — 1.300 em 87".
INVICTUS — L. Meszaros — 2.040 em 140" e 1.600 em 109".
GASCONHA — J. Mesquita — 1.300 em 88".
ITUANO — L. Meszaros — 1.600 em 103"3/5.
GAMBRINUS — L. Dias — 1.400 em 92"1/5.
GRÃO PARA' — U. Cunha — 1.300 em 85"2/5.
ARGONAUTA — A. Torres — 1.500 em 100", suave.
DIP — M. Coutinho — 1.300 em 85"1/5.
BRAZILIAN STAR — C. Britto — 1.300 em 87".
LUJAN — U. Cunha — 1.300 em 86".
EGLE — H. Alves — 1.200 em 79".
DERIABA' — C. Britto e DUNA — I. Pinheiro — 1.200 em 81", juntos.
IRAK — J. E. Ullôa — 1.400 em 92"2/5.
BICUIBA — O. Macedo — 1.200 em 81".
GOLD DREAM — L. Dias — 1.200 em 79".
LYS — P. Simões — 1.000 em 65".
ESTONIA — L. Dias — 1.200 em 80".
ARIANA — C. Moreno — 1.400 em 91"4/5.
MONT ROYAL — I. Souza — e LOHENGRIN — E. Steyka — 1.300 em 84"2/5.
IANA — C. Calleri — 1.300 em 83".
GAY PRINCE — A. Portilho — 1.300 em 86".
DARLING — C. Calleri — 1.300 em 85".
MARNE — C. Moreno e MONTE CASTELLO — J. Souza — 1.000 em 63"3/5, venceu Monte Castello.
SARANINHA — E. Silva — 1.400 em 92".
ITAQUATY — E. Steyka e LILY — P. Simões — 1.400 em 90"3/5.
MAUBA — O. Castro — 1.000 em 65"3/5.
MIRAGEM — Lad — 1.200 em 82"2/5.
OREJA — Lad — 1.400 em 89"4/5.
EL CAMPEADOR — A. Portilho — 1.300 em 84".
RONON — A. Torres — 1.400 em 90"2/5.
CORRETOR — M. Coutinho — 1.400 em 90".
HEREMON — J. Souza e MAKI — P. Simões — 1.200 em 77".
GENTIL — S. Camara e GORGONA — Lad — 1.300 em 84"1/5.
DANÇA — G. Costa — 1.000 em 64".
LEUCA — U. Cunha — 1.400 em 92"4/5.
FREEDOM — A. Britto, e ORNATO — Lad — 1.200 em 80"3/5.
TABAROA — C. Calleri — 1.200 em 86"3/5.
LA PERUGINA — W. Meireles — 1.300 em 84".
ALMOFADINHA — J. Portilho — 1.300 em 85".
URUCANIA — L. Coelho — 1.300 em 84".
FARAWELL — G. Costa — 1.300 em 84"2/5.
INTERMEZZO — O. Macedo — 1.400 em 90".
CID — L. Meszaros — 1.400 em 92"4/5.
CHACOTA — S. Ferreira — 1.400 em 92"3/5.
LUMEN — E. Cardoso — 1.500 em 102".
GARRUCHA — F. Machado — 1.200 em 79".
ODA — C. Moreno e DALLAS — I. Pinheiro — 1.200 em 81"4/5.
CHAMEGO — A. Torres — 1.400 em 95".
PONTEVEDRA — O. Macedo — 1.400 em 93"2/5.
RANGOON — L. Dias — 1.400 em 91".
EMPAVEZADA — R. Urbina — 1.000 em 64".
ANNE BOLEYN — C. Moreno — 1.300 em 84"2/5.

Flagrantes da domingueira

Foto-reportagem de DIOGENES FERREIRA



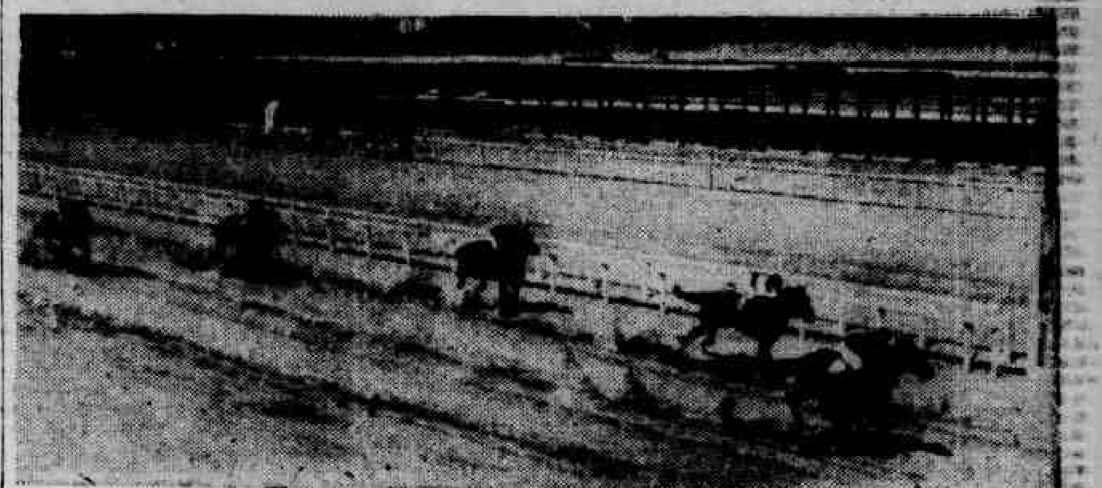
BLUE DREAM VENCE FIRME

Bisando o seu feito de domingo, Blue Dream não deu confiança aos competidores, ganhando com firmeza, embora José Portilho prejudicasse Luetzow na reta de chegada. O tempo de 87" 3/5, gasto pelo vencedor, diz bem da sua excelente forma.



OUTRO QUE REPETIU

Irresistível ganha esbarrado, deixando Califa muito atrás. Mesquita vem acomodado, sem preocupações. Ouro Preto, Grumete, Don Antonico e Granito completam o clichê.



A VITÓRIA DE ELATI

Atropelando com muito ímpeto no tiro direito, Elati passa de viagem sôbre Ramon Novarro. Romano, afrouxando muito no final, aparece em terceiro, com Ocre e Coraliaco nos dois últimos metros.

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6126

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9046, depois das 17 hs

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.° tel 22 0316

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4749. (14111)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8737 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1204, 3as, 5as, sabs das 14 às 16 — Tel 52-2916

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1053 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país desde 1 de Janeiro de 1950):

		Ks.
1—1	Sargaço	56
2	Vardam	56
2—3	Falcão	56
4	Welcome	56
3—5	Borrifo	56
6	Noviço	56
4—7	Cherife	56
8	Patife	56

2.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 hs.:

		Ks.
1—1	Sol Bonito	55
2—2	Jacarei	56
3—3	Exemplo	56
4—4	Rio Verde	56
5	Fogo Bravo	56

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 hs.:

		Ks.
1—1	Don Pancho	56
2—2	Jeruqui	56
3—3	Eian	56
4	Algariada	54
4—5	Attacker	56
6	Florete	56

4.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 hs.:

		Ks.
1—1	Ovilia	55
2	Comtesse	55
2—3	Oda	55
4	Oculta	55
3—5	Rangoon	55
6	Hiléia	55
4—7	Mahdi	55
8	Dança	55

5.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 hs.:

		Ks.
1—1	Lipari	52
2—2	Please	50
3	Diolan	56
3—4	Miráculo	56
5	Imbu	50
4—6	Itaquaty	56
7	Estalo	50

5.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Gay Prince	55
2	Obélia	55
3	Catira	55
2—4	Egipciana	55
5	Anciadinha	55
6	Gold Mary	55
7	Camapuan	55
3—8	Changa	55
9	Bicuiba	55
10	Dallas	55
11	Osana	55
4-12	Pola Negra	55
13	Fareway	55
"	Ivy	55
"	Itaveraba	55

7.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Alecrim	54
"	Ariana	50
2—2	Gavião da Gávea	56
3	Saquarema	54
3—4	Lumen	54
5	Hong Kong	58
6	Pepito	56
4—7	Carinhosa	52
8	Juru	53
9	Habanera	54

8.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Má	56
2	Holly	56
2—3	Calmete	54
4	Mefistófeles	54
5	Aviador	54
3—6	Luarlinda	56
7	Karon	52
8	Saratoga	56
4—9	Ecelero	58
10	Bosphorino	58
11	Assungui	52

Curso Normal do
INSTITUTO LA-FAYETTE
Inscrições até 31 de Janeiro
Informações:
CONDE BONFIM, 186
TEL.: 48-9367

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas

		Ks.
1—1	Charão	56
2	Charuto	56
2—3	Fogo Belo	56
4	Tita	54
3—5	Peteim	56
6	Etincelle	54
4—7	Nico	56
8	Chefe	56

2.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — às 14,10 horas:

		Ks.
1—1	Fiel Amigo	58
2	Mico	52
2—3	Bororé	56
4	Eton	52
3—5	Jalisco	58
6	Jaguarão	58
7	Bombo	56
4—8	Carinhoso	52
9	Assalto	58
"	Erin	54

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 hs.:

		Ks.
1—1	Odon	55
2—2	Mont Royal	55
3—3	Guambi	55
4—4	Bohemio	55
5	Manguarito	55

4.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 hs.:

		Ks
1—1	Rivera	55
"	Keamor!	58
2—2	Anne Boleyn	51
3	Chacota	55
3—4	Dona Sinhá	55
5	Ela gy	55
4—6	Gasconha	53
7	Gorgona	57

5.° PAREO — *Tobias Nunes Machado* — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — II Handicap Especial — às 15,55 horas:

		Ks
1—1	Aciram	54
"	Selvático	54
2—2	Monaco	53
"	Idealista	51
3—3	Argonauta	52
4	Acer	50
4—5	Scarlet Orb	60
6	Cravador	49
7	Blue Dream	51

6.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Gentil	55
2	Cangapé	55
2—3	Dingo	55
4	Senta a Pua	55
3—5	Avante	55
6	Farewell	55
4—7	Happy Boy	55
8	Tocantins	55
9	Rainbow	55

7.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Islete	56
2	Rozon	56
2—3	Grumete	55
4	Mariano	50
3—5	Lily	54
6	Idilio	56
4—7	Ituano	56
8	Ouro Preto	56
9	Incendiário	56

8.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — BETTING:

		Ks.
1—1	Carinho	56
"	Trimonte	56
2	Itaituba	52
2—3	Balancin	58
4	Comendador	56
5	Olympus	54
3—6	Brazilian Star	54
7	Vigarista	52
8	Ben Hur	54
9	Vaico	58
4-10	Drácula	50
11	Onze	50
12	Iguape	52
13	Linda Dona	50

SUSPENSO JOSE' PORTILHO POR 2 CORRIDAS

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 22 de janeiro de 1951, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Cigana, Saquarema, Habanera, Obélia, Granito, Grumete, Hausto, Please e Caxambú, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — deixar de punir o jóquei Luiz Urbina, por ser a primeira infração cometida, pilotando o animal Gume;

c) — suspender por duas (2) corridas, o jóquei José Portilho e por uma (1) corrida o jóquei Cândido Moreno, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Blue Dream e Ramon Novarro;

d) — multar em Cr$ 300,00, os jóqueis Dario Moreira, e Justiniano Mesquita, e os aprendizes Antônio Portilho e Ilton Pinheiro, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Espumoso, Coraliaco, Acer e Média Luna;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 deste mês.

AINDA ESTÁ SEMANA A PALAVRA FINAL SOBRE O INGRESSO DE PINDARO NO BANGU

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 23 de janeiro de 1951 — N.º 327

ISOLAMENTO COMPLETO DO TIME DO AMERICA

DEPENDE DA FIXAÇÃO DO PREÇO DO "PASSE"

— "Ainda esta semana será resolvida a situação de Pindaro com relação ao Bangu" — declarou-nos, ontem, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do alvi-rubro.

NÃO FIXADO O PREÇO

Afirmou, ainda, o paredro banguense, que o Fluminense, muito embora tenha feito o oferecimento do jogador, não fixou o preço da transferência. Os entendimentos preliminares com o jogador já foram realizados, dependendo, para tomarem aspecto mais concreto, de uma palavra do tricolor sôbre o preço do "passe".

A INFORMAÇÃO DE JOSE' ALMEIDA

Concluindo, disse o sr. Carlos Nascimento:

— "Estive com o José de Almeida, do Departamento Técnico do Fluminense, ainda há dias, e êste assegurou que, ainda esta semana, seria resolvido o assunto".



PINDARO

Comunicação oficial do "record" de Ilo

Da Federação Gaúcha, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu comunicação oficial da marca obtida por Ilo Monteiro da Fonseca na distância de 100 metros, nado de costas, e que se constitui em novo "record" sul-americano. A distância foi coberta no tempo de 1'07.

90 MIL CRUZEIROS

PREMIO DE CAMPEONATO NO VASCO

20.000 cruzeiros, pela vitória, domingo — 3.500 cruzeiros cada partida

O Vasco da Gama já fixou o critério a ser observado para gratificar os seus "players" na hipótese de os mesmos virem a sagrar-se campeões, derrotando o América na peleja decisiva do próximo domingo.

20.000 CRUZEIROS PELA VITORIA

Assim, pelo triunfo na peleja de domingo, cada jogador receberá 20.000 cruzeiros. Esse o prêmio referente apenas à vitória nesse cotejo, dada a importância de que o mesmo se reveste.

3.500 CRUZEIROS POR PARTIDA

Como prêmio pela conquista do título máximo, cada jogador receberá, por cada partida de que participou, 3.500 cruzeiros.

Aquele que tiver tomado parte em todos os prélios disputados pelo esquadrão cruzmaltino durante o certame, terá, em consequência, uma gratificação de 70.000 cruzeiros, os quais, somados aos 20.000 pelo triunfo no "match" de domingo vindouro, totaliza a importância de 90.000 cruzeiros pela conquista do título.

BARBATANA SOB OBSERVAÇÃO

Está à disposição do Departamento Médico — "Se necessário, será lançado no Rio-São Paulo", declara Carlos Nascimento

A nova aquisição do Bangu em Minas Gerais, Barbatana, que acompanhou a delegação do Atlético na viagem que fez à Europa, e que já se encontra em Moça Bonita, ainda não participou dos ensaios que o clube suburbano realiza semanalmente. Isto porque ainda se encontra à disposição do Departamento Médico do clube, fazendo os necessários exames e só será chamado aos treinos após ser considerado apto por aquele departamento.

NÃO HÁ PRESSA

— "A direção técnica do Bangu não tem interesse em lançar apressadamente Barbatana, devendo, primeiro, prepará-lo devidamente, para utilizá-lo, se for necessário, no Torneio Rio-São Paulo", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Carlos Nascimento.

Consumadas as transferências de Adãozinho e Edson

A Federação Riograndense de Futebol comunicou, ontem, à Confederação Brasileira de Desportos, que o seu filiado, S. C. Internacional, concedeu a transferência de todos os direitos sôbre o profissional Adão Nunes Dornelles (Adãozinho) ao Clube de Regatas do Flamengo, desta Capital. Com objetivo idêntico, também à entidade máxima dirigiu-se a Federação Mineira. Desta vez, o jogador era Edson, que se transfere do Siderúrgica para o Fluminense.

Apenas o presidente, o técnico e o tesoureiro sabem onde os "cracks" ficarão concentrados



Fábio Horta falando ao repórter

O América concentrará realmente sua equipe de profissionais para a peleja com o Vasco. Embora as tentativas de desmentido no correr da tarde de ontem, à noite não era mais possível esconder-se a medida adotada.

Ouvimos, então a palavra do técnico Delio Neves, que, falando a respeito do treinamento a ser adotado para o "match" decisivo, disse que será o mesmo realizado até agora. Entretanto, determinará rigoroso repouso físico e descanso de espírito para seus pupilos, tanto assim que pretende "sumir" do Rio com a equipe. Preferia não revelar o local para onde se destina, a fim de afastar inteiramente a equipe do contato do público. Julga Délio Neves que as visitas às concentrações, perturbam o estado de ânimo dos rapazes e por isso tomou tal deliberação.

SIGILO QUANTO AO LOCAL

Até esta manhã era segredo, no América, a direção a ser tomada pela equipe no que se refere à concentração. Sòmente três pessoas estavam inteiradas do destino do vice-lider: o presidente Fábio Horta, o técnico Délio Neves e o tesoureiro do clube sr. Pedro Salgueiro.

Congresso Sul-Americano de Voleibol

Hoje, às 21 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reunir-se-á o Congresso Sul-Americano de Voleibol, a fim de tratar de diversos assuntos relacionados com a vida da entidade, destacando-se, entre todos, o que diz respeito às alterações a serem introduzidas nos estatutos da associação.

COISAS

PALPITES — Santos, Basso e Braguinha ontem foram à praia, em Copacabana. E, como alguém lhes solicitasse um palpitezinho sôbre o "clássico" de domingo vindouro, responderam, unânimes: "Vencerá o Vasco, com facilidade". Os números variavam entre 4x0, 4x1, 3x0 e assim por diante.

*

.."REMEMBER COPA DO MUNDO"... — *Quem não gosta dessa auréola de favoritismo sôbre os vascaínos é Maneca. "— Esse handicap de um ponto até que me traz preocupação. E' uma tentação ao comodismo, a pensar que o título é nosso de qualquer maneira... Vale-nos que o time quase todo já tem uma experiência nesse sentido."*

— L. J. —

PROPOSTA DO SANTOS A VELUDO



Veludo, goleiro suplente do Fluminense, recebeu uma proposta do Santos, proposta essa que lhe foi apresentada por um amigo em carta que lhe endereçou recentemente.

CONTRATO ATE' MARÇO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Veludo teve oportunidade de adiantar que somente em bases muito boas reformará o seu compromisso com o tricolor. Caso o clube não apresente proposta que consulte os seus interêsses, em março — mês em que findará o atual compromisso — comprará o atestado liberatório, a fim de transferir-se para o Santos.

CAMPEONATO EM MARCHA

DURVAL JUNTOU-SE A DIMAS

Sòmente na segunda colocação é que a tabela dos artilheiros sofreu alteração digna de nota. Dimas (América) encontra-se agora nessa posição em companhia de Durval (Flamengo), em consequência dos dois tentos que êste assinalou contra o Bangu.

A primeira posição está pràticamente decidida. Ademir (Vasco) com 23 "goals" é o seu ocupante e dificilmente será desalojado do posto.

Na terceira colocação, estão empatados, Djair (Vasco), Simões (Bangu) e Maneca (Vasco), todos com 13 tentos.

Ariosto (Botafogo), Ipojucan (Vasco) e Silas (Fluminense), apresentam-se em quarto lugar, todos com 12 "goals".

Com 10 tentos, em quinto lugar, estão empatados Jorge (Madureira) e Zizinho (Bangu).

JUIZES

Os 108 jogos do certame carioca foram arbitrados por:

	Vezes
Mário Viana	22
Carlos O. Monteiro	22
Mr. Sunderland	20
Alberto G. Malcher	19
Mr. Dykes	18
Aristocilio Rocha	5
Ivan Capelleti	2



DOMINGO, A DECISÃO DO TITULO

Não há mais dúvidas: decidir-se-á domingo o Campeonato. A vitória do Botafogo, fazendo o Vasco pular para o primeiro posto a um ponto do América, veio dar por terra com a possibilidade de o título ser definido em "melhor de três". Aos cruzmaltinos, até o empate assegurará a vitória final; aos rubros, sòmente o triunfo poderá interessar.

Com o resultado dos jogos de sábado e domingo, as colocações dos clubes no certame apresentam o seguinte panorama:

Vasco 6 pontos perdidos, América 7, Bangu 10, Botafogo 12, Fluminense 20, Olaria 21, Flamengo 23, Madureira 26, Bonsucesso 28, Canto do Rio 30, São Cristovão 33.

Assunto do Dia

Segunda-feira, seguindo a praxe teatral, costuma ser dia de repouso para os cômicos. E' o dia de guarda dos bufões. Quando êles raspam as tintas e os cosméticos do rosto, quando os risos do palco transformam-se nas lágrimas tristes da realidade dos bastidores, dos camarins.

Ontem foi segunda-feira — e deveria ser também dia de eleição na F. M. F. Isso se não houvesse êsse rito teatral. Se os "Picoli de Povoécra" não levassem tão a sério o culto do descanso semanal do "show". Se o novo bloco do "zum-zum-zum" não estivesse tão apoquentado, tão esmorecido, tão desarvorado com "falta de um".

Um que não era o porta-bandeira, mas um simples tamborim naquela batucada infernal que pretendiam lançar, utilizar na preservação do carnaval da Federação. Um que era apenas, reduzidamente, modestamente, ofigura, "pontinha" no cordão — e, em ascensã cometária, chegou a "estrêla da companhia", prima dona, "enfant-gaté" de um grande elenco. Um Canto do Rio, azul celeste, vozinha adocicada...

Onde estava o bravo coronel Póvoa? Aquela jactância, aquêles arroubos vascaínos? Sua casmurrice encomendada? Seu bigodinho de vilão? Diante de algum espelho? Envergonhado ainda da tenebrosa máscara que fôra obrigado a adotar na votação dos Estatutos? Confessando-se, outra vez, como já o fizera na reunião intima, amistosa, no "cock-tail" politico da casa do dr. Fábio Carneiro de Mendonça, Madalena pecadora e arrependida? Ou aguardando a nova "chave" que viria de "um grande herói da batalha aérea do Atlântico Sul", o ventriloquo de sobrancelhas e cabelos vermelhos?

Onde estaria o advogado Tran-chan? Esperando algum recado, um novo recado que o Bonsucesso tinha para nós? Ou bolando novas chicanas?

E o neto do Manoel dos Vargas? Em Teresópolis cabalando votos, chorando miséria? Ou "mateando", de robe chambre e bombachas cheirando a naftalina, no Morro da Viuva?

E os modistas, os cronistas parisienses? Atrás de outras portas? Olhando pelos buracos de outras fechaduras? Preparando novos patafunhos para novas duplicatas vencidas? Ou brigando por causa das medalhinhas de São Jorge que o ministro da Aeronáutica anda distribuindo a um "punhado de heróis da batalha aérea do Atlântico Sul"?

Ninguém sabia responder.

Ninguém, afora os sapos da Lagôa que andaram aos murros com êsse pessoal.

ARAUJO NETTO

BARBOSA, O MENOS VASADO

No cômputo dos goleiros vasados, Barbosa, permanecendo à margem da décima terceira rodada do returno, manteve-se na mesma colocação da rodada anterior, enquanto Luis "Borracha", tendo sido vasado três vezes, encontra-se com 24 tentos, distanciado apenas 4 "goals" de Osny.

A tábua dos mais vasados apresenta Manga com 64 bolas em suas redes, seguido de Joel, Marujo, Nenem e Castilho, respectivamente com 55, 44, 42 e 41 tentos.

ARRECADAÇÕES

A rodada de sábado e domingo passado apresentou as seguintes arrecadações: Bangu x Flamengo Cr$ 269.092,00; Botafogo x America, Cr$ ... 206.306,00.

Estas duas parcelas, somadas ao total anterior do Campeonato, oferecem a arrecadação geral de Cr$ 14.200.077,00.

CAMPEÃO DE ASPIRANTES O BANGU

O certame de aspirantes já está decidido. A vitória do Bangu sôbre o Flamengo, por 2x1, garantiu aos alvi-rubros o ceptro e, dessa maneira, qualquer que seja o resultado do prélio dêstes com o Fluminense não se modificará a situação.

O certame apresenta as seguintes colocações por pontos perdidos:

1.º Bangu (campeão), 6; 2.º Vasco, 9; 3.º Fluminense, 10; 4.º Botafogo, 11; 5.º Flamengo, 12; 6.º São Cristovão, 25; 7.º América, 26; 8.º Bonsucesso, 27; 9.º Olaria, 28; 10.º Canto do Rio, 31; 10.º Madureira, 31.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

O DESENROLAR DA RODADA PASSADA NÃO APRESENTOU NENHUM ARTILHEIRO NEGATIVO. EM CONSEQUENCIA, MANTEVE-SE INALTERADOS OS NUMEROS E OS NOMES, QUE SÃO OS SEGUINTES: HERMINIO, WEBER E AGNELO (MADUREIRA); BULAU E DOUTOR (S. CRISTOVÃO); JAIR E PINDARO (FLUMINENSE) E FINALMENTE WAGNER (CANTO DO RIO). TODOS MARCARAM UM TENTO CONTRA AS PROPRIAS REDES.